Cinema ativo: Aos 92, Lucy Barreto se anima com novos filmes de sua produtora e defende audiovisual brasileiro SEGUNDO CADERNO



Maria Bethânia: Estrela anuncia turnê em Rio, São Paulo e Salvador SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2025 ANO C - Nº 33.559 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CAPA PUBLICITÁRIA

MARATONA DO RIO 2025

WE HAVE A MAJOR DREAM

TEMOS UM SONHO MAIOR

HOJE O BRASIL CORRE PARA O RIO.
AMANHÃ O MUNDO CORRERÁ PARA O BRASIL.

A MARATONA DO RIO 2025 FOI UM MARCO NA HISTÓRIA
DA CORRIDA DE RUA NO BRASIL. REUNIMOS MAIS DE 60 MIL CORREDORES
PELAS RUAS DA CIDADE, SENDO 85% DE FORA DO RIO. FORAM 5 DIAS
DE UMA VERDADEIRA CELEBRAÇÃO À ALTURA DA PAIXÃO DE UMA COMUNIDADE
DE MAIS DE 13 MILHÕES DE CORREDORES.

ALGUNS PODEM ACHAR QUE ALCANÇAMOS NOSSA LINHA DE CHEGADA.
A VERDADE É QUE, ASSIM COMO NOSSOS ATLETAS, QUEREMOS SEMPRE
IR ALÉM E MELHORAR NOSSA PERFORMANCE.
ISSO É O QUE NOS MOVE ADIANTE.

QUEREMOS QUE A MARATONA DO RIO SEJA UMA PONTE QUE CONECTA
O MUNDO AO QUE TEMOS DE MELHOR EM NOSSO PAÍS. NOSSA GENTE,
NOSSAS PAISAGENS DESLUMBRANTES, NOSSOS SOTAQUES,
NOSSA CULTURA, GASTRONOMIA E NOSSOS RITMOS.
TUDO ISSO MISTURADO COM O TOQUE ESPECIAL
DA NOSSA VOCAÇÃO POR SER FELIZ.

IMAGINA SÓ!
O RIO SE TORNANDO UMA DAS CAPITAIS MUNDIAIS DA CORRIDA DE RUA.
NOSSOS AEROPORTOS LOTADOS DE GENTE DOS 5 CONTINENTES,
CHEGANDO COM UMA MARATONA DE EXPECTATIVAS E VOLTANDO
PARA CASA COM A BAGAGEM LOTADA DE EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS.

É, NÓS SABEMOS SONHAR.
E SABEMOS QUE PARA TRANSFORMAR ESSE SONHO EM REALIDADE,
PRECISAMOS SONHAR JUNTOS. ENTIDADES, GOVERNOS,
MARCAS E TODA A COMUNIDADE DE CORRIDA DE RUA LADO A LADO,
NO MESMO PACE. JUNTOS POR UM SONHO MAIOR.









Uniclass









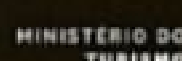














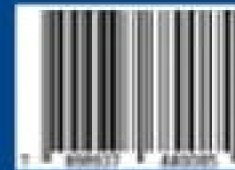
JOGUE COM RESPONSABILIDADE 18+ | PRODUTO DESTINADO A ADULTOS

Eufrázio

Cinema ativo: Aos 92, Lucy Barreto se anima com novos filmes de sua produtora e defende audiovisual brasileiro SEGUNDO CADERNO

Maria Bethânia: Estrela anuncia turnê em Rio, São Paulo e Salvador SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2025 ANO C - Nº 33.559 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R$ 7,00 2ª Edição

GUERRA DE 12 DIAS?

Trump anuncia que Israel e Irã aceitaram cessar-fogo

Suspensão dos ataques se daria a partir de hoje. Presidente americano chamou de 'fraca' retaliação iraniana à entrada dos EUA no conflito

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na noite de ontem que Israel e Irã aceitaram um acordo de cessar-fogo a partir de hoje e que, nas palavras do americano, significará o fim da guerra entre os dois países após 12 dias. Até o fim da noite de ontem, não havia uma posição dos governos do Irã ou de Israel confirmando o acordo. Os termos incluem que o Irã suspenda os ataques primeiro, já desde a madrugada de hoje, enquanto Israel faria o mesmo 12 horas depois. Além de novas ameaças de parte a parte, o dia de ontem foi marcado pela retaliação do Irã à entrada dos EUA no conflito. Fragilizados diante da ofensiva israelense, os iranianos deram uma resposta calculada para evitar uma escalada da guerra: alvejaram uma base militar americana no Catar, mas avisaram antes qual seria o alvo. Trump chegou a agradecer a resposta "fraca" do Irã, num ataque que não deixou feridos nem causou grande destruição. PÁGINA 18

Planos de saúde têm reajuste de até 6% para os contratos individuais

Alta vale para planos individuais e familiares e supera a inflação média da economia, mas é a menor para esse tipo de contrato em 17 anos. PÁGINA 13

Governo prepara MP para reduzir alta na conta de luz após derrota no Congresso

Medida provisória em discussão no Planalto tenta limitar impacto na tarifa da obrigação de contratação de pequenas hidrelétricas e eólicas. PÁGINA 15

PROJEÇÃO DO GOVERNO

Envelhecimento do país levará a boom de gastos com BPC PÁGINA 14

Planalto acelera emendas para conter insatisfação de aliados

Governo ampliou empenho das verbas sob indicação de parlamentares após série de derrotas no Congresso. PSD lidera ranking por partido. PÁGINA 4

Longas filas fazem prefeitura ampliar postos de retirada do Jaé

Idosos tiveram via-crúcis para retirar novo cartão de transportes, a partir do dia 5 de julho obrigatório para gratuidades. PÁGINA 25

DEPOIS DO SUSTO

Rio cria regras para prática do stand up paddle

Após grupo ficar à deriva em passeio e ser resgatado por bombeiros, município impõe restrições para o esporte. PÁGINA 25

VIVI PARA CONTAR/DANIELA BORTMAN

'Comecei a não aceitar esse negócio de que não vai dar'

Médica que ficou tetraplégica conta como superou barreiras físicas e psicológicas para se formar e exercer profissão. PÁGINA 21

EDITORIAL
BRASIL DECEPCIONA COM AVANÇO LENTO DO ENSINO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Futuro sem espaço para radicais assusta Bolsonaro PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
O peso do Estreito de Ormuz na economia mundial PÁGINA 14

PEDRO DORIA
Desenvolvimento de IA militar dos EUA é preocupante PÁGINA 3

MARCELO NINIO
Como a China vê o pós-guerra no Oriente Médio PÁGINA 19

LEO AVERSA
Um resgate do humor que é alegria e diversão SEGUNDO CADERNO

Acidentes graves põem em xeque regulamentação sobre balonismo no país

Como é a certificação dos pilotos? Há supervisão da Anac? Veja precauções que a pessoa deve ter antes de embarcar num voo de balão. PÁGINA 30

INSTAGRAM DO PARQUE NACIONAL DO MONTE RINJANI



Mais de três dias de espera angustiante

Tentativa de resgate da brasileira Juliana Marins, que caiu num penhasco na Indonésia, entra hoje no quarto dia. Drone mostrou que ela se deslocou mais 200 metros para baixo e estava imóvel. PÁGINA 24

VITOR SILVA/BOTAFOGO



ESPORTES

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Botafogo supera 'grupo da morte' e pegará Palmeiras

Derrota para Atlético de Madrid deixou alvinegro em segundo. Adversário nas oitavas será o Palmeiras, que empatou com Inter Miami. CADERNO DE ESPORTES

RODRIGO CAPELO

Críticas à Copa têm seu fundamento, mas boa parte é só eurocentrismo

JOGOS DE HOJE

Local - hora	Jogo
Charlotte - 16h	Benfica x Bayern
Nashville - 16h	Auckland City x Boca Juniors
Orlando - 22h	Los Angeles x Flamengo
Filadélfia - 22h	Espérance x Chelsea

Opinião do GLOBO

Brasil decepciona com avanço lento do ensino

Dados frustrantes do IBGE traduzem incapacidade crônica de o país alcançar educação de qualidade

São frustrantes os dados revelados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Educação de 2024, divulgada pelo IBGE. Mais uma vez, o Brasil se mostra incapaz de elevar a escolaridade da população até as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) em 2014. Embora tenha havido progresso nas taxas de analfabetismo e no total de anos de estudo, o país continua distante de onde deveria estar. É certo que a pandemia provocou um choque com impacto nefasto. Mesmo assim, houve tempo suficiente para ajustar políticas e criar programas mais eficazes. Prova de que faltou determinação foi o atraso na reforma do ensino médio, que só agora entrou em vigor.

Em 2024, a proporção de jovens no ensino médio na série correta foi 76,7%, ante 68,2% em 2016. É o maior nível da série histórica, iniciada em 2016, mesmo assim muito aquém dos 85% estipulados como meta. Pior que apenas a quantidade insatisfatória de estudantes no ano certo é a qualidade sofrível da formação, medida pelos maus resultados crônicos dos alunos brasileiros nos testes internacionais.

O atraso numa determinada faixa etária resulta em efeito cascata para as demais. Por isso é uma lástima que, entre as crianças de 6 a 14 anos, para as quais o ensino já estava praticamente universalizado, a situação tenha piorado. Em 2016, 96,7% estavam na série correta na escola. Em 2024, como resultado da pandemia, o nível caiu para 94,5% — abaixo da meta de 95%, que já havia sido cumprida.

A frustração se estende também aos adultos. É positivo que, desde 2016, a proporção de brasileiros com mais de 25 anos que concluíram a educação básica tenha subido de 46% para 56%. Só que, nesse ritmo, o Brasil levará 20 anos para chegar ao atual patamar da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De 2016 a 2024, a escolaridade dessa parcela da população cresceu de 9,1 para 10,1 anos. A meta eram 12 anos. Tudo isso significa retardar ainda mais o desenvolvimento. O Brasil ainda conta com 44% da população sem educação básica, ante 20% nos países da OCDE. Fica atrás de Colômbia (37,9%), Argentina (33,5%) e Chile (28%).

Os resultados alcançados são insuficientes para dar à população condições de entrar num mercado de trabalho cada vez mais exigente à medida que avança a revolução tecnológica, agora pautada pela inteligência artificial. Quando é crucial avançar no letramento digital, o país nem sequer conseguiu erradicar o analfabetismo — embora a taxa tenha caído de 6,7% para 5,3% entre 2016 e 2024.

É preocupante também que os desníveis regionais se reproduzam na qualificação educacional. O Nordeste é a única região em que menos da metade da população com mais de 25 anos concluiu o ensino médio (47%). A média nacional superou esse patamar em 2017. Não se pode responsabilizar apenas o estágio de desenvolvimento mais baixo pela disparidade. Se fosse assim, o Ceará não seria um dos melhores exemplos em política educacional.

É preciso reconhecer que o Brasil tem evoluído desde os anos 1990. Há sistemas de acompanhamento do ensino com metas, um novo currículo para o ensino básico e está em curso a reforma do ensino médio. Tudo isso é bem-vindo, mas faltam eficiência e gestão para implementar com agilidade as melhorias necessárias para o país alcançar um nível educacional decente.

Acidentes com balões mostram que é necessária regulação mais rígida

Pelo menos 9 pessoas morreram em duas quedas nos últimos dias. Norma em vigor se mostra insatisfatória

Num intervalo de apenas seis dias, o país assistiu a dois acidentes trágicos envolvendo balões. O mais grave aconteceu no sábado, no município de Praia Grande, em Santa Catarina. O balão pegou fogo pouco depois de subir, deixando oito mortos e 13 feridos. No dia 15, outro episódio já havia causado a morte de uma mulher e ferimentos em 11 passageiros durante voo em Boituva, interior de São Paulo. Os dois casos puseram em xeque a regulamentação e a segurança dessas atividades.

No acidente em Praia Grande, suspeita-se que o fogo tenha sido provocado pelo maçarico reserva minutos depois da subida. Segundo reportagem do Fantástico, o piloto contou à polícia que tentou apagá-lo com os pés, depois com um extintor de incêndio que não funcionou. O balão desceu, e os passageiros foram orientados a pular quando estivesse próximo ao chão. Mas nem todos conseguiram sair, e ele voltou a subir, já em chamas. O caso está sob investigação.

Em Boituva, o balão com 33 turistas caiu durante o voo. Passageiros disseram que, já na partida, o tempo não apresentava condições favoráveis, mas o evento não foi cancelado. No pouso de emergência, o balão bateu violentamente no solo em meio a um laranjal. O piloto alegou ter sido surpreendido por ventos fortes. Ele foi preso em flagrante. Segundo a polícia, a empresa responsável pelo programa não tinha autorização para voos comerciais.

Voos de balões precisam respeitar protocolos rígidos. Nos dois acidentes houve falhas. Há um vácuo na legislação para o setor. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) considera o balonismo uma atividade desportiva de alto risco, mas atribui a responsabilidade aos envolvidos. Os próprios representantes de empresas de turismo reconhecem que os balões não são certificados e não têm garantia de aeronavegabilidade.

Somente depois das tragédias, o governo federal se moveu para tratar do assunto. O Ministério do Turismo informou que ouvirá entidades do setor a fim de formular uma regulamentação "específica e clara" para garantir a segurança dos passageiros. Deveria ter feito isso há muito tempo, antes que nove brasileiros perdessem a vida num momento de lazer.

Não apenas balões voltados ao turismo preocupam. Neste mês, aumenta o risco de incêndios por toda parte devido aos balões juninos, prática que já deveria ter sido banida faz tempo. Soltá-los constitui crime ambiental, mas é raro alguém ser punido. Não surpreende que o hábito se perpetue.

O balonismo é praticado também em outros países, e o problema não está na atividade em si, que atrai turistas e gera renda, mas no risco trazido pela falta de regras. O turista não tem obrigação de saber se as empresas que oferecem o serviço estão habilitadas ou se cumprem os protocolos de segurança. Não se pode jogar esse ônus sobre os ombros dos passageiros. É claro que risco sempre existirá, mas ele deve ser reduzido ao mínimo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O futuro assusta Bolsonaro

Ao insinuar que o candidato à Presidência escolhido por seu pai deverá se comprometer a atuar até com "uso da força" para que o Supremo Tribunal Federal (STF) aceite o indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro demonstra claramente que não entende o quadro político que está desenhado. Em primeiro lugar, o que o ex-presidente tem de fazer é uma chapa capaz de vencer a eleição do ano que vem, sem a qual o indulto não virá.

Esse candidato, em vez de ser um cão raivoso que saia ameaçando todo mundo, terá de ser um político habilidoso que amplie o alcance eleitoral da direita brasileira, assim como Lula em 2022 ampliou a esquerda para derrotar Bolsonaro. O fato de o atual presidente não ter cumprido na prática seus compromissos com um governo de união nacional não significa que estivesse errado em sua postura na campanha. Ao contrário, mostra apenas que Lula e seu PT não cumprem os acordos e estão acostumados a usar seus aliados em manobras políticas rasteiras para se manter no poder.

Sem Bolsonaro na disputa, será difícil para Lula repetir o truque eleitoral da última eleição presidencial. Se o ex-presidente insistir em pôr na chapa um nome de sua família, mesmo que como vice, dará gás à esquerda, pois um(a) Bolsonaro de vice pode vir a ser presidente substituindo o eleito com o apoio de um Congresso de tendência bolsonarista. Quem tentou um golpe militar pode perfeitamente apoiar um golpe parlamentar.

Os ventos eleitorais parecem favorecer o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que uniria a liderança política da centro-direita ao apoio dos radicais do bolsonarismo. Mas dificilmente se comprometeria, antes mesmo de eleito, a enfrentar o Supremo com uso da força presidencial. Ao contrário, Tarcísio seria, até onde se pode enxergar, um presidente eleito que enfrentaria o STF com negociação, não com bravatas que provocassem desestabilização política. Mesmo porque o presidente eleito que tentasse enfrentar o Supremo nos mesmos termos em que Bolsonaro enfrentou quando presidente reincidiria em comportamento antidemocrático não aceitável.

Os ventos eleitorais parecem favorecer Tarcísio de Freitas, que uniria a liderança da centro-direita

O problema a superar é a desconfiança que Bolsonaro e seu entorno têm do próprio Tarcísio e de alguns políticos que o apoiam, considerados não suficientemente bolsonaristas, como o presidente do PSD, Gilberto Kassab. A atitude não radicalizada do governador de São Paulo — embora ele faça grande esforço para dar demonstrações de fidelidade frequentemente exageradas — e de seus auxiliares que preferem fazer política a partir para a agressão faz com que os radicais procurem caminhos mais estreitos, num erro estratégico surpreendente.

Estes advertem que uma atitude condescendente com representantes do establishment suscitará o aparecimento de uma candidatura competitiva, de extrema direita, que poderá surpreender, destacando que o "fenômeno" Marçal não deve ser esquecido. O raciocínio é que a direita quer votar em quem seja capaz de enfrentar o poder arbitrário hoje concentrado nas mãos do STF. Tarcísio não deveria afrontar claramente os ministros togados, sob pena de perder elegibilidade, mas precisa deixar subentendido que tudo será diferente a partir de 2027.

É nesse ponto que a estratégia perde conexão com a realidade. Estamos no decurso de um julgamento histórico que colocará na cadeia Bolsonaro e diversos civis e militares que se envolveram numa tentativa de golpe. Não há espaço para aceitação de radicalismos, seja de esquerda ou de direita. Políticos de direita e centro, vendo a possibilidade de uma vitória no ano que vem diante da impopularidade do governo petista, acreditam que uma chapa mais moderada, com Tarcísio na cabeça e a senadora Tereza Cristina de vice, teria mais chance de atrair o eleitorado moderado do que a radicalização incessante. Se insistir na radicalização, a direita chamará para a disputa o atual presidente, que pode até não se candidatar se sentir que pode perder a eleição. Lula não vai querer encerrar a carreira política que teve com uma derrota.

GRUPO GLOBO

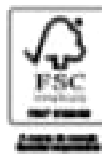
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

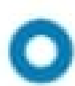






_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A IA militar dos EUA



Na semana passada, a OpenAI assinou seu primeiro grande contrato com o governo americano. É um contrato de desenvolvimento de modelos avançados de inteligência artificial para o Departamento de Defesa com teto fixado em US$ 200 milhões. Na madrugada entre sábado e domingo, os Estados Unidos usaram a bomba mais potente de seu arsenal, excluindo as nucleares. Não foi uma, foram 14. Fizeram um ataque que George W. Bush, Barack Obama e Joe Biden poderiam ter feito, tiveram a possibilidade de fazer, as razões para fazer e que, no fim, não fizeram. Uma notícia parece não ter nada a ver com a outra. Mas tem.

O risco na decisão de Donald Trump é muito simples: a inteligência americana e a israelense estarem erradas. A primeira não anteviu o 11 de Setembro e garantiu que o Iraque tinha armas de destruição em massa. Erros catastróficos. A segunda não viu o Hamas organizar o pior *pogrom* desde a Segunda Guerra. Erro catastrófico. São, sim, algumas das agências de inteligência mais capazes do planeta. Mas erram; e erram muito feio.

Não há qualquer dúvida de que o Irã havia enriquecido urânio a 60%. Isso foi medido por técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica nos laboratórios bombardeados no fim de semana. Para produção de energia ou uso civil, não há nenhuma razão de enriquecer além de 20%. O Irã diz que enriqueceu nesse nível por acidente. Acredita quem quiser ser bobo. Para levar a 90%, com o equipamento que o Irã tinha em mãos, é coisa de duas a três semanas. É nesse nível que se produz armamento nuclear.

As agências de inteligência têm certeza de que sabem onde estava o urânio do Irã, onde estavam as centrífugas. Se estiverem erradas e houver um quarto laboratório secreto, com equipamento e urânio enriquecido o bastante, o risco de o regime dos aiatolás decidir que precisa dessas armas acabou de ir lá para cima. O governo daquela ditadura, neste momento, está acuado. Em seu ponto de maior fragilidade.

O problema da decisão de Trump é que ela é incoerente. Ele se elegeu falando no fim de guerras externas como a do Iraque. Não é que seja ideológico demais — é o contrário. Num governo que mistura o velho Partido Republicano neoconservador, com sede de intervenções externas, e a extrema direita nativista, que fala em América Primeiro, expulsão de imigrantes e fechamento de fronteiras comerciais, ele oscila. Trump não tem uma visão ideológica do mundo, no sentido de que vai de um lado ao outro, às vezes parece, dependendo de quem entrou no Salão Oval naquela tarde. É imprevisível, toma decisões sem método. Já sabíamos que era capaz de aumentar e diminuir tarifas comerciais aleatoriamente, pondo em risco a economia mundial. Agora sabemos que pode decidir em três dias fazer um ataque que mesmo o mais belicoso ex-presidente americano dos últimos 50 anos achou prudente evitar.

A decisão de ataque pode se provar correta, no fim. Mas foi sustentada por uma aposta temerária. Neste momento, Elon Musk deve estar lá na Califórnia arrancando os poucos cabelos que ainda tem de raiva por a OpenAI, empresa que fundou e com que rompeu, ter ganhado o primeiro contrato pesado de IA do governo americano. Mas esse contrato não foi para o Departamento de Educação, de Saúde ou mesmo de Estado. Foi para o Pentágono. Para as Forças Armadas. No *release* da empresa, está sublinhado que o objetivo é melhorar a burocracia interna e que os princípios da companhia não serão violados. Pode ser.

Não há regras claras para uso de IA na maioria dos setores. E, como muitos dos projetos militares são, por natureza, secretos, será preciso confiar apenas na palavra da OpenAI de que seus princípios foram respeitados. Mesmo dentro da empresa, poucos funcionários terão acesso às decisões. Em vários experimentos com jogos de guerra, em que IAs são convidadas a tomar decisões militares em certos cenários, foi detectado que seu viés tende a ser escalar conflitos.

Não é só isso. IAs como as que temos hoje são uma ferramenta formidável para controle populacional, previsão de comportamento humano futuro. Podem identificar detalhes a respeito de cada um de nós que nem sequer imaginamos. Esse é um governo que viola regras não escritas, ignora decisões judiciais e não parece muito preocupado com liberdades civis. E botará a melhor companhia de IA do planeta para desenvolver IA militar.

Quem não estiver preocupado é porque não entendeu alguma coisa.



ARTIGO

É urgente cortar privilégios

CARLOS MINC



A necessidade de ajuste fiscal escancarada com a tensão entre o Congresso e o governo em razão do aumento do IOF gerou uma oportunidade inusitada de diminuir subsídios e isenções tributárias injustificáveis e de fazer uma efetiva reforma administrativa, que aumente a eficiência do serviço público e limite gastos estruturais.

Essas mazelas decorrem do poder de corporações poderosas, públicas e privadas, que conseguem — pela via de privilégios legais explícitos ou pela manipulação da lei — enriquecer à custa do contribuinte. No setor privado, urge que quaisquer benefícios tributários, financeiros e creditícios, hoje na casa de centenas de bilhões de reais, sejam limitados em valor e criteriosamente acompanhados de estudo que demonstre o retorno econômico e social da medida e a racionalidade de sua concessão.

No setor público, é preciso dar um basta à imoralidade de supersalários, especialmente da magistratura e do Ministério Público (MP), e aos pagamentos milionários retroativos autoconcedidos por seus conselhos superiores, ao arrepio da Emenda Constitucional 135/2024 — que exige lei formal para a concessão de verbas indenizatórias. Num país desigual como o Brasil, tais privilégios odiosos — acresçam-se 60 dias de férias, licenças-prêmio (ambas passíveis de conversão em dinheiro) e aposentadoria compulsória como punição máxima para juízes — degradam a imagem perante a sociedade dessas instituições de Estado essenciais. O mesmo ocorre em relação aos militares que nada contribuem para sua Previdência e cujas filhas recebem pensão vitalícia.

> ***Mazelas decorrem do poder de corporações poderosas, públicas e privadas, que enriquecem à custa do contribuinte***

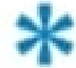
Na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro votamos recentemente contra um pacote de benefícios desproporcionais ao MP, expandido ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e ao Judiciário. É preciso lei nacional clara que limite o valor de verbas indenizatórias e apenas as admita como reembolso de despesas realizadas. Deve-se assegurar remuneração justa para o trabalho extraordinário, mas jamais como indenização, isenta de imposto.

A falta de mecanismos de controle e incentivo de produtividade e qualificação do servidor, a desorganização de carreiras e a ausência de critérios objetivos para promoção precisam ser enfrentadas, bem como é preciso assegurar boas condições de trabalho e remuneração adequada.

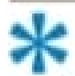
As emendas parlamentares de mais de R$ 50 bilhões — sem paralelo no mundo — são inconstitucionais porque usurpam a competência do Poder Executivo e desorganizam a gestão administrativa (uma deturpação do regime presidencialista). São ineficientes, fontes de corrupção e de eternização no poder.

O abominável apetite dos congressistas por emendas — em detrimento de questões como o combate às facções criminosas ou a necessária reconquista de território, a defesa efetiva do meio ambiente e o combate à fome e às desigualdades — corrói a democracia representativa.

Acorda, Brasil!



Carlos Minc, deputado estadual (PSB-RJ), foi ministro do Meio Ambiente



ARTIGO

Testemunha do cinismo

EDNEY SILVESTRE



Estive no Iraque depois de duas guerras. Testemunhei a miséria, as crianças amputadas, as mães que enterraram filhos e filhas, a fome, as dores físicas e morais causadas por grandes potências que alegavam estar libertando o país de um ditador sanguinário e levando ao povo iraquiano o que chamavam de democracia. A democracia que conhecemos no Ocidente.

Para quem cresceu sob o peso de ditaduras militares na América Latina — muitas delas apoiadas, quando não arquitetadas, pelos próprios Estados Unidos —, isso soa como uma piada cruel.

Cruzei o país de sul a norte, ao lado do repórter cinematográfico Hélio Alvarez. Entramos por terra, vindos da Jordânia, atravessando a rodovia que liga Amã a Bagdá. Em alguns trechos, a estrada tem seis pistas. Desde 1991, é conhecida como Estrada da Morte. Foi ali que aviões das forças aliadas destruíram colunas inteiras de caminhões, jipes e tanques iraquianos em retirada após a invasão do Kuwait. Entre mil e 2 mil soldados morreram ali, queimados, destroçados, sem chance de defesa.

A tragédia não terminou com o cessar-fogo. A punição ao Iraque veio em forma de sanções econômicas brutais. Durante anos, o país foi impedido de importar uma lista extensa de produtos. Cordas de violino? Proibidas — "podem ser usadas como fusíveis de detonadores", disseram inspetores. Lápis? Banidos — "grafite contém grafeno, que pode ter aplicação militar". Medicamentos contra o câncer? Vetados. Como se combater uma ditadura justificasse matar milhares de civis por omissão médica.

> ***Nem o presidente americano nem o primeiro-ministro israelense têm qualquer interesse genuíno em proteger populações***

Nos hospitais infantis de Bagdá, vi crianças morrendo de leucemia. Médicos nos disseram que a radiação dos bombardeios havia contaminado tudo — o ar, a água, o solo. Esse testemunho está registrado nas reportagens que fiz para Jornal Nacional e Fantástico; e também no meu livro "Outros tempos".

Na época, o Iraque era acusado de estar a um passo de fabricar uma bomba atômica — como se diz hoje sobre o Irã. Mas, quando os Estados Unidos invadiram o país em 2003, ficou evidente: qualquer projeto nuclear, se um dia existiu, havia sido enterrado com a derrota no Kuwait, 12 anos antes.

É verdade que Saddam Hussein cometeu atrocidades contra seu próprio povo. Mas a repressão brutal do regime de Bagdá não pode ser usada para justificar as mentiras que levaram à destruição do país e à morte de centenas de milhares de civis. Assim como não se podem comparar diretamente as tiranias — cada uma tem sua história, seu contexto. Mas o roteiro se repete.

Hoje, no Irã, os discursos são os mesmos. Trump e Netanyahu usaram o mesmo enredo: a encenação de uma ameaça iminente como desculpa para bombardear, assassinar cientistas, sufocar populações inteiras. Nada disso é novidade. E o objetivo também se repete: não é paz. É lucro.

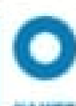
Nem o presidente americano nem o primeiro-ministro israelense — acuado por acusações de corrupção — têm qualquer interesse genuíno em proteger populações ou promover estabilidade. Um se curva como marionete da indústria armamentista. O outro usa a guerra como escudo político.

Sou testemunha da hipocrisia ocidental. Para os donos do mundo, o resto do planeta é apenas quintal. Civis? Bucha de canhão. Primeiro foi o povo do Iraque. Depois, Gaza. Agora, o Irã. A guerra tem um único propósito: enriquecer ainda mais os fabricantes de armas.

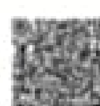


Edney Silvestre é jornalista

Política



RENÚNCIA AO CARGO
Dirigente do PL acusa Wassef de interferência
Presidente do partido em Atibaia diz que advogado usa sigla para "interesses pessoais"


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUDANÇA DE RITMO

Governo libera 30 vezes menos em emendas que em 2024 e tenta aplacar pressão de Congresso e aliados

CAMILA TURTELLI, LAURIBERTO POMPEU E KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto acelerou desde a semana passada o empenho de emendas parlamentares, após seguidas derrotas no Congresso e insatisfação crescente de aliados. Nos primeiros seis meses de 2025, o Executivo adotou ritmo mais lento do que no mesmo período dos dois primeiros anos do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar de o governo atribuir as dificuldades ao atraso na aprovação do Orçamento, que só ocorreu em março deste ano, foram desembolsados R$ 620 milhões só nos últimos sete dias, em comparação aos R$ 152 milhões no restante do ano. Em um gesto político, o maior beneficiado até o momento foi o PSD, partido comandado por Gilberto Kassab, que tem demonstrado indisposição em plenário.

Desde o início do ano, foram empenhados R$ 776 milhões. No mesmo período do ano anterior, R$ 23 bilhões — ou seja, 30 vezes mais do que o montante atual; e nos primeiros seis meses de 2023, R$ 7,5 bilhões.

Segundo dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), a legenda já soma R$ 102,8 milhões empenhados em 2025 — superando o PL (R$ 101,6 milhões) e o PT (R$ 93,5 milhões), que têm as duas maiores bancadas da Câmara dos Deputados.

A Bahia, reduto político de lideranças do PSD, lidera o ranking por estado, com R$ 144,4 milhões. O repasse ocorre em um momento delicado na relação entre a sigla e o Planalto. O partido busca manter ao menos a neutralidade em 2026, quando Lula pretende disputar a reeleição.

São da Bahia, estado que lidera o ranking de desembolso, o senador Otto Alencar e o líder da legenda na Câmara, Antônio Brito, ambos com papel central nas negociações de cargos e liberação de verbas. Procurados, ambos os parlamentares não se manifestaram sobre o assunto.

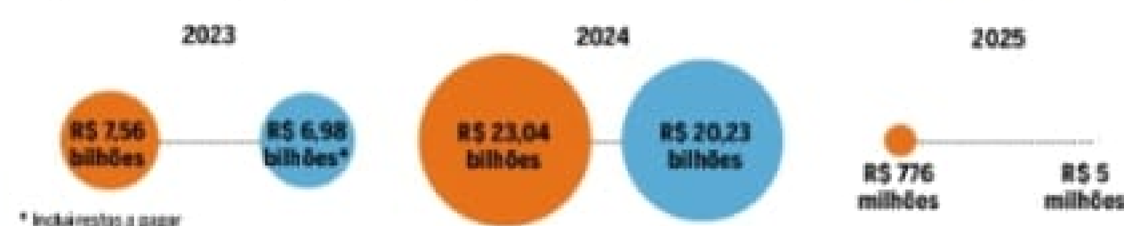
Além da disputa por espaços na Esplanada — a legenda chegou a tentar ampliar sua posição ao cobiçar o Turismo, hoje sob o comando do União Brasil —, o PSD tem protagonizado movimentos de pressão durante votações.


CRISTIANO MARIZ/21.5.2025

Sob cobranças. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entre os chefes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Rep.-PB), que reclamou a interlocutores sobre a demora da liberação de emendas

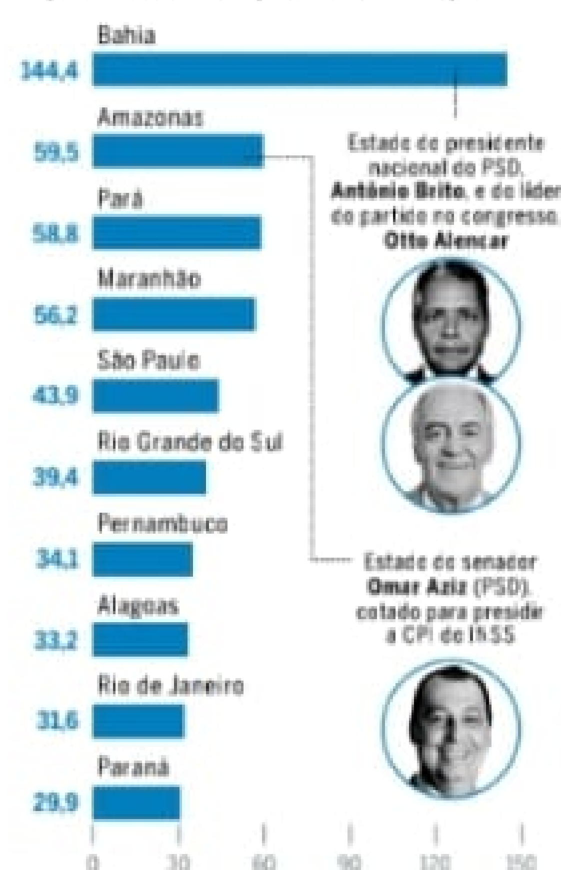
RECURSO PARLAMENTAR

Total de emendas empenhadas e pagas de janeiro até 23 de junho de cada ano



Por estado

As 10 unidades federativas com mais emendas empenhadas em 2025 (em milhões de R$)



Por partido

As siglas em total de emenda individual empenhada em 2025 (em milhões de R$)



Fonte: SIGA Brasil, produto do Senado desenvolvido pelo PRODSEN em parceria com a Consultoria de Orçamentos – CONORF

EDITORIA DE ARTE

DERROTA EM PLENÁRIO

Na semana passada, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), relatou a interlocutores que o governo precisava agilizar a liberação de emendas diante da irritação dos parlamentares.

A insatisfação do PSD, por exemplo, se tornou mais evidente com o comportamento da bancada na votação da urgência para a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no último dia 17. O PSD foi uma das legendas com maior número de votos a favor da urgência, contrariando o governo. Foram 40 a favor do texto de uma bancada de 45.

No total, 65% dos deputados de partidos com ministérios no governo Lula votaram a favor da proposta, desafiando a orientação do Planalto.

Outro fator que aumenta o peso político do PSD nas negociações com o governo é a posição estratégica de algumas de suas lideranças. O senador Omar Aziz (AM), uma das principais vozes do partido na Casa, é cotado para presidir a CPI do INSS, que deve se instalada no segundo semestre com o objetivo de investigar descontos indevidos em aposentadorias. A comissão tem potencial de desgaste para a atual gestão, apesar dos esforços do governo para direcionar o foco para a administração Bolsonaro.

Procurado, Aziz defendeu a distribuição dos recursos e ressaltou que a sigla liderada por ele tem mais senadores. Por isso, tem direito a mais emendas.

— O PSD é a maior bancada (no Senado), tem 14 senadores. Tem que procurar saber quem tem menos senadores e teve mais liberação. É normal que seja um pouco mais — defende.

O parlamentar, no entanto, ressaltou que o volume atual do que tem sido liberado é baixo. Congressistas vêm pressionando o governo por maior celeridade, especialmente diante do bloqueio de despesas. O valor autorizado de desembolso para emendas este ano é de R$ 53,9 bilhões.

— Eu tenho dificuldade de liberar emenda nesse governo e tinha no outro (Bolsonaro), mas faz parte — conclui Aziz, um dos principais aliados do governo no Senado.

A Secretaria de Relações Institucionais (SRI), comandada pela ministra Gleisi Hoffmann, disse em nota, por sua vez, que o ritmo da liberação das emendas precisa atender a uma série de critérios.

"O ritmo da execução das emendas parlamentares ao Orçamento da União de 2025 é determinado pelo cumprimento de cronogramas fixados pela área orçamentária do governo, a partir da sanção da Lei Orçamentária Anual, bem como pela capacidade dos atores envolvidos (parlamentares solicitantes, estados e municípios beneficiários e órgãos executores) de cumprirem todas as etapas previstas no marco normativo".

Reservadamente, parlamentares têm dito que a demora na liberação prejudica a articulação política e mina a confiança na liderança do governo no Congresso.

Atrás da Bahia, até aqui, aparecem como estados mais favorecidos Amazonas — estado de Aziz — e Pará.

No Planalto, a preocupação é conter os focos de insatisfação sem agravar o cenário de rebelião legislativa. A liberação concentrada nas últimas semanas é vista como uma tentativa de reaproximação, mas o governo ainda precisa vencer o teste mais difícil: garantir votos em plenário nas próximas pautas de interesse — e atravessar a CPI do INSS com o menor desgaste possível.

Integrantes do PSD da Câmara avaliam que o fato de o partido ter o maior montante neste momento se dá mais pelo peso que a sigla tem no Senado — há 14 parlamentares, mesmo número do PL. Na Câmara, o PSD tem a quinta maior bancada, com 45 deputados.

Mesmo com os números mais favoráveis ao PSD, tanto o governo quanto a legenda consideram que o valor baixo está longe de atingir a demanda de qualquer partido. Também é apontado, por parte do PSD, que as emendas liberadas são individuais e atendem a todas as siglas. O fato de o PL, partido da oposição, ter um valor próximo reforça esse argumento.

NOVAS REGRAS

Além do atraso na aprovação do Orçamento, houve mudanças nas regras de repasse, determinadas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), o que contribuiu para o atraso nas liberações.

Levantamento da Warren Investimentos mostra que os empenhos cresceram de R$ 24,9 milhões até maio para R$ 151,2 milhões apenas nos primeiros dias de junho — um salto de seis vezes. Essas emendas são impositivas, ou seja, o governo é legalmente obrigado a pagá-las.

Além disso, o Executivo tem autorizado o pagamento de emendas de anos anteriores. Até 13 de junho, já haviam sido pagos R$ 6,3 bilhões, com destaque para emendas individuais (R$ 3,1 bilhões), de bancada estadual (R$ 1,8 bilhão), de comissão (R$ 1,1 bilhão) e de relator (R$ 294,8 milhões).

Sigla da frente ampla de 2022 acerta federação e se afasta de Lula

Solidariedade, que se une ao PRD, acena a Caiado; mudança reduz fragmentação na Câmara ao menor nível em 4 décadas

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

O acerto de uma nova federação entre PRD e Solidariedade, que será lançada amanhã no Salão Verde da Câmara dos Deputados, tende a reduzir a fragmentação partidária ao menor nível em quase 40 anos e ampliar dificuldades do governo Lula em montar uma base parlamentar. Com dez deputados, dirigentes da federação pregam um discurso de distanciamento em relação ao petista, cuja coligação contou com o Solidariedade em 2022, e avaliam embarcar na candidatura presidencial de Ronaldo Caiado (União).

Embora tenha cargos no governo federal, o Solidariedade vem se afastando de Lula desde o início do ano. O deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP), presidente da sigla, criticou a atuação do governo no caso da fraude do INSS e assinou o requerimento de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o tema. Segundo Paulinho, seu partido "hoje já atua contra o governo" na Câmara.

Já o PRD foi criado em 2023 a partir da fusão entre PTB e Patriota, dois partidos mais alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Hoje a sigla é dirigida por Ovasco Resende, ex-presidente do Patriota, e que também estará à frente da federação com o Solidariedade.

— Essa insatisfação crescente com o governo contribuiu para nos unir. O perfil que defendemos é caminhar na oposição, como o PRD tem feito desde o início da legislatura — afirmou o tesoureiro do PRD, Marcos Vinícius Neskau, ex-deputado estadual no Rio.

O objetivo imediato da federação é permitir que os dois partidos atinjam a cláusula de barreira, que exigirá no mínimo 13 deputados eleitos por ao menos nove estados em 2026; atualmente, PRD e Solidariedade têm cinco deputados cada.

Antes da aliança com o PRD, o Solidariedade também vinha flertando com um apoio à candidatura presidencial do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). Paulinho da Força compareceu ao evento de lançamento de Caiado na Bahia, em abril, em um aceno à filiação do governador. Caiado ainda não conseguiu uma garantia de apoio do União Brasil à empreitada; o próprio presidente da sigla, Antonio Rueda, faltou ao evento.

— Nós já havíamos oferecido a legenda para o Caiado, e não creio que o PRD ficará contra isso. Não queremos apoiar nem o PT, nem um candidato bolsonarista, e ele representa esse caminho mais ao centro, sem radicalismos — disse Paulinho.

CONVERSAS EM ANDAMENTO

A federação entre PRD e Solidariedade, quando oficializada, diminuirá o número de bancadas ativas na Câmara para 14. Na série histórica desde a redemocratização, considerando as bancadas eleitas para cada legislatura, este é o menor número desde 1986, quando 12 partidos elegeram deputados federais. O cálculo considera os partidos que compõem a federação partidária como uma única bancada, já que esse tipo de aliança exige que as siglas disputem juntas as eleições em todos os níveis de governo.

Além dessas duas siglas, União Brasil e PP também anunciaram a formação de uma federação neste ano, que ainda precisa ser chancelada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Juntos, os dois partidos têm 110 deputados, o que tornaria esta federação a maior bancada da Câmara.

Outras duas legendas com bancadas relevantes, MDB e Republicanos também iniciaram conversas por uma federação. Cada um tem 44 deputados federais atualmente. Lideranças de ambas as siglas, no entanto, ainda têm resistências ao acordo.

Atualmente há três federações em atividade, com chancela do TSE: PT-PCdoB-PV, PSOL-Rede e PSDB-Cidadania. Todas encerram suas vigências em maio de 2026. O PSDB já ensaiou o fim da atual aliança e chegou a anunciar um acordo com o Podemos, que acabou desfeito por divergências sobre o comando da futura federação. Já o Cidadania conversa por uma nova federação com PSB e PDT.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Costura. Paulinho da Força com Caiado: O Solidariedade, do deputado, fará uma federação com o PRD, e novo bloco avalia embarcar na candidatura do presidencial do União

OUTRAS TRATATIVAS ENTRE PARTIDOS

União Brasil e PP

UP

As duas siglas, que somam 110 deputados, anunciaram em abril uma federação, chamada de União Progressista, que ainda aguarda a chancela do Tribunal Superior Eleitoral. A aliança deve encorpar uma candidatura de oposição a Lula (PT).

MDB e Republicanos

MDB

Com 44 deputados cada, os dois partidos abriram conversas pela federação em reação ao acordo entre União e PP. Apesar da avaliação de que a aliança é importante para ampliar sua musculatura, lideranças de ambos os lados têm resistências.

PSB, Cidadania e PDT

PSB 40 · cidadania23 · PDT

O prefeito de Recife e atual presidente do PSB, João Campos, já sinalizou interesse em uma federação com PDT e Cidadania, duas siglas que têm afinidade com o governo Lula. A aliança do trio somaria 32 deputados na Câmara Federal.

DÍVIDAS COM A PREFEITURA?
NEGOCIE!
DESCONTOS ATÉ 100%*
*NOS JUROS E MULTAS

PREFEITURA RIO

CARIOCA EM DIA 2025

QUEM PODE PARTICIPAR?

DÍVIDAS DE ISS
CONTRIBUINTES COM DÉBITOS INSCRITOS OU NÃO EM DÍVIDA ATIVA, COM FATO GERADOR OCORRIDO ATÉ 31/12/2024.

DÍVIDAS DE IPTU, ITBI, TAXAS E MULTAS
CONTRIBUINTES INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA, COM DÉBITOS DE ATÉ R$ 10 MIL, CADA.

ACESSE E PARTICIPE
CARIOCAEMDIA.PREFEITURA.RIO
VÁLIDO ATÉ 30/06

Acareações opõem hoje réus e testemunha da trama golpista

Após defesas apontarem contradições em relatos, Braga Netto e Torres ficam frente a frente com Cid e Freire Gomes



Divergência. Braga Neto: defesa quer abordar reunião e entrega de dinheiro



Depoimento. Cid ex-ajudante de ordens apontou teor golpista no encontro



Questionamento. Torres: defesa nega presença em reuniões com militares



Relato. Freire Gomes: ex-comandante liga Torres a momento-chave da trama

DANIEL GULLINO

A ação penal sobre a trama golpista terá uma nova etapa hoje com duas acareações entre personagens-chave das investigações. O ex-ministro Walter Braga Netto ficará frente a frente com o tenente-coronel Mauro Cid, que o citou em sua delação premiada, a partir das 10h. Depois, o também ex-ministro Anderson Torres irá confrontar o ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes, às 11h. As acareações foram pedidas pelas defesas de Braga Netto e Torres e têm como objetivo esclarecer contradições entre os relatos.

A defesa de Braga Netto apontou ao STF duas divergências entre os depoimentos do general e os de Mauro Cid: sobre uma reunião ocorrida em sua casa, em novembro de 2022, e sobre a suposta entrega de dinheiro que ele teria feito ao tenente-coronel. Já a acareação entre Torres e Freire Gomes deve focar na participação ou não do ex-titular da Justiça em reuniões no Palácio da Alvorada em que o ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou medidas para reverter o resultado da eleição de 2022.

As acareações ocorrerão na sala de audiências do STF, em um dos anexos da Corte, de forma fechada. O relator, Alexandre de Moraes, irá conduzi-las, com a participação do procurador-geral da República, Paulo Gonet. O procedimento está previsto no Código de Processo Penal para quando houver divergências sobre "fatos ou circunstâncias relevantes" entre os relatos de investigados e testemunhas.

Bolsonaro poderá acompanhar as audiências no STF, como informou a coluna de Lauro Jardim. Tanto ele quanto os demais réus têm direito a comparecer. O ex-presidente, porém, está em tratamento para uma pneumonia e sua presença é incerta *(veja mais abaixo)*.

Braga Netto, que está preso preventivamente no Rio desde dezembro, foi autorizado a ir a Brasília para participar presencialmente. Essa foi a primeira vez que ele deixou a unidade militar onde está detido. Nos interrogatórios, feitos há duas semanas, ele participou por videoconferência. Já Freire Gomes chegou a pedir para participar de forma remota, de Fortaleza, onde mora, mas desistiu.

ENTENDA A AUDIÊNCIA

Horário e local



As acareações serão realizadas na sala de audiências do STF, em um dos anexos da Corte, e serão fechadas. Às 10h, ficam frente a frente Braga Netto e Mauro Cid. Às 11h, será a vez Anderson Torres confrontar o ex-comandante Freire Gomes.

Condução do procedimento



O relator, Alexandre de Moraes, irá conduzir a audiência, com a participação do PGR, Paulo Gonet. O procedimento está previsto no Código de Processo Penal para quando há divergências entre relatos de investigados e testemunhas.

Pontos de divergência



Braga Netto aponta duas divergências com o depoimento de Cid, uma sobre uma reunião ocorrida na casa do ex-ministro, em 2022, e outra sobre a suposta entrega de dinheiro que ele teria feito ao tenente-coronel.

Relato questionado



Já a acareação entre Torres e Freire Gomes deve focar na participação do ex-titular da Justiça em reuniões no Palácio da Alvorada em que Bolsonaro apresentou medidas que poderiam reverter o resultado da eleição presidencial.

CHOQUE DE VERSÕES

A primeira contradição que os advogados de Braga Netto devem explorar é sobre a reunião em sua casa na qual estavam presentes Cid e outros dois militares. O tenente-coronel afirma que os presentes na reunião demonstraram insatisfação com o resultado das eleições e com a condução do tema pelas Forças Armadas, mas que ele precisou sair antes do fim. Já o general da reserva disse que foi uma "visita de cortesia" e que Cid ficou o tempo inteiro.

Cid afirmou ainda que um dos outros militares disse a ele que precisava de recursos para financiar o plano golpista e que ele recorreu a Braga Netto. Após uma tentativa fracassada de conseguir o dinheiro com o PL, os valores teriam sido entregues pelo próprio ex-ministro, no Palácio da Alvorada. Primeiro, Cid disse que isso teria ocorrido em uma sacola de vinho, depois afirmou que seriam uma caixa do mesmo produto. Braga Netto nega ter feito qualquer entrega de dinheiro.

Já Freire Gomes, que foi ouvido como testemunha de acusação, será questionado sobre seu relato de que Anderson Torres participou de uma ou duas reuniões no Alvorada em que Bolsonaro expôs aos comandantes das Forças Armadas medidas de exceção que estavam em estudo.

Segundo o general da reserva, o papel dele "foi no sentido de explicar juridicamente algum ponto ali". Torres nega que isso tenha ocorrido, e argumenta que os registros de entrada do Palácio da Alvorada apontam que ele e o ex-comandante não estiveram no local no mesmo momento.

Outro ponto é o documento que foi encontrado na casa de Torres prevendo a decretação de um estado de defesa. Em depoimento à Polícia Federal, no ano passado, Freire Gomes chegou a dizer que o conteúdo desse documento foi discutido na reunião de Bolsonaro com os comandantes. Em seu interrogatório no STF, no mês passado, o general esclareceu que o teor era "semelhante".

Perfil que teria sido usado por Cid foi criado com e-mail em seu nome

DANIEL GULLINO E EDUARDO GONÇALVES

A Meta, dona do Instagram, informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a conta que teria sido utilizada pelo tenente-coronel Mauro Cid para falar de seu acordo de delação premiada foi criada com um e-mail em nome do militar. A informação foi enviada ao STF na semana passada, mas estava sob sigilo.

O ministro Alexandre de Moraes determinou ontem que o documento fique público. A Meta também apresentou o número de celular utilizado no cadastro da conta. Não há identificação do titular, mas o GLOBO apurou que o número está registrado no nome da mulher de Cid, Gabriela.

Moraes ainda liberou outro documento, enviado pelo Google, que detalha a criação da conta de e-mail. O endereço foi criado em 2005 e o aniversário do dono da conta é o mesmo de Cid.

Na semana passada, o advogado Eduardo Kuntz, que atua na defesa do ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, informou ao STF que ele conversou com Cid por essa conta, após a revista Veja publicar mensagens que teriam sido enviadas pelo tenente-coronel sobre sua delação por meio do mesmo perfil.

Na quarta-feira, Moraes mandou prender Câmara e determinou que ele e Kuntz sejam investigados por possível obstrução de justiça. O ex-assessor já esteve preso entre fevereiro e maio de 2024. Na audiência de custódia, Câmara afirmou que não conversou com Cid, nem mesmo por meio de outras pessoas:

— Procurei seguir todas as medidas cautelares que me foram impostas.

Bolsonaro contraria orientação médica e mantém viagens

Com pneumonia, ex-presidente confirma agendas previstas para a semana

LUÍSA MARZULLO

Após cancelar compromissos em Goiás na semana passada, o ex-presidente Jair Bolsonaro permaneceu ontem em tratamento para uma pneumonia infecciosa em casa, em Brasília. Embora a recomendação médica seja de repouso e para reduzir agendas públicas, Bolsonaro confirmou presença em uma manifestação no fim de semana, em São Paulo, e manteve a previsão de fazer uma viagem a Belo Horizonte na próxima quinta-feira para um evento com filiações de políticos locais ao PL.

O ex-presidente segue com episódios de soluço, mas, segundo aliados, trabalha normalmente e tem feito ligações a interlocutores políticos. Bolsonaro passou por exames no sábado, que indicaram infecção. O PCR estava elevado, o que reforça a hipótese de um processo inflamatório. Apesar disso, os exames de sangue e urina apresentaram resultados normais. O tratamento inclui antibióticos por sete dias.



Em casa. Bolsonaro após fazer exames: recomendação médica para repouso

COMPROMISSOS EM GOIÁS

Na sexta, o ex-presidente passou mal durante uma visita a um frigorífico em Goiânia e precisou deixar o local, relatando indisposição estomacal e enjoo. Bolsonaro teve um pico de pressão (14 por 9), cancelou compromissos que teria em em Anápolis (GO) e retornou a Brasília, onde permaneceu em repouso. No dia anterior, já havia se queixado de sintomas durante uma cerimônia em Goiás, onde recebeu o título de cidadão goianiense.

— Desculpa, estou muito mal. Vomito dez vezes por dia — disse, enquanto soluçava no discurso.

No mesmo dia, Bolsonaro se reuniu com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), no Palácio das Esmeraldas, sede do governo estadual. Também participou de encontros com aliados do PL e lideranças locais.

O mal-estar ocorre cerca de dois meses após Bolsonaro passar por mais uma cirurgia abdominal. O ex-presidente ficou 21 dias internado após fazer um procedimento de 12 horas no intestino em função de uma obstrução. Desde o atentado a faca durante a campanha de 2018, ele acumula sete cirurgias e tem complicações recorrentes.

MV / 2025 | Nigrum Corpus | Medical School Program | MV / 2

[01]

MEDIVERSIDADE.
GRANDE IMPACTO NA MEDICINA BRASILEIRA.
GRAND PRIX EM CANNES.



CONHEÇA O PROJETO QUE VISA MUDAR A MEDICINA E RECEBEU O PRÊMIO MÁXIMO DA PUBLICIDADE MUNDIAL

O Brasil é diverso. E a medicina precisa refletir essa realidade. Por isso, o IDOMED, em parceria com o Instituto YDUQS, convida você a fazer parte de um movimento por uma formação médica mais inclusiva, consciente e comprometida com todas as vidas.

Esse é o propósito do programa Mediversidade — uma iniciativa pioneira no país que une educação, inclusão e compromisso social para transformar o ensino da medicina e combater os vieses que ainda existem na saúde. O programa inclui iniciativas que promovem a diversidade no ensino médico, com ações para ampliar o acesso, garantir permanência e tornar a formação mais representativa, como o Rede de Valor, que apoia financeiramente alunos de iniciativas como Prouni e Mais Médicos, ajudando a garantir sua permanência e sucesso no ensino superior. Tudo isso não só por meio de bolsas integrais, mas também suporte emocional e desenvolvimento de carreira em parceria com o IDOMED e o Instituto YDUQS.

Entre suas ações está o livro *Nigrum Corpus*, que trouxe à tona dados e relatos reais de pacientes negros invisibilizados em atendimentos médicos. Um estudo contundente sobre o preconceito na saúde, que está disponível para todas as universidades do Brasil e vem ajudando a abrir espaço para uma conversa necessária: a existência de uma medicina com viés, o que prejudica a formação de muitos médicos.

O seu impacto foi reconhecido internacionalmente: o projeto recebeu o **Grand Prix, 2 Ouros e 1 Bronze no Cannes Lions 2025** — a maior premiação da publicidade mundial. Mais do que um troféu, esse reconhecimento mostra a força da comunicação como agente de mudança e reforça o papel das marcas na construção de um legado de equidade e transformação social.





Escaneie o QR Code, conheça o movimento, doe e ajude a transformar o futuro da medicina no Brasil.

IDOMED Instituto de Educação Médica | instituto YDUQS

MV / 2025 | Nigrum Corpus | Medical School Program | MV / 2

Cacique do MDB no Rio tem sinalização favorável no Supremo para 2026

Despacho de Gilmar Mendes abre possibilidade de reverter inelegibilidade de Washington Reis, que quer disputar governo



Processo. Washington Reis foi condenado por crime ambiental e já ficou de fora das eleições de 2022

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

O secretário estadual de Transportes do Rio e presidente regional do MDB, Washington Reis, avançou um passo na tentativa de reverter a inelegibilidade que o prejudicou em 2022 e que trava seus movimentos para 2026. Interessado em concorrer para governador e cotado como candidato ao Senado, ele teve agora um despacho com sinalização favorável do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O decano havia pedido vista do processo, no qual Reis está perdendo por três a um na tentativa de derrubar sua condenação por crime ambiental no loteamento irregular de terrenos.

Gilmar ainda não proferiu o voto. O que o ministro emitiu foi uma orientação para que o relator do caso, o ministro Flávio Dino, considerasse a possibilidade de um acordo de não persecução penal com a Procuradoria-Geral da República (PGR), como pede a defesa de Reis. Na prática, a condenação que acarretou a perda de direitos políticos poderia ser convertida em uma "reparação de dano ambiental", conforme escreveu o ministro, que endossou ainda a tese de que o processo é "permeado por fortes controvérsias", como alega a defesa. A depender do eventual acordo com a PGR, que ainda depende do aval de Dino, a inelegibilidade poderia ou não ser retirada.

Apesar de ser algo ainda preliminar e não decisivo, o despacho de Gilmar está sendo visto como um gesto para o que busca Reis, e políticos do Rio veem potencial de bagunçar o cenário para a eleição de 2026 no estado. O ex-prefeito de Duque de Caxias, segundo maior colégio eleitoral do Rio, nunca deixou de se colocar como candidato ao Palácio Guanabara, mas era considerado carta fora do baralho por causa da inelegibilidade.

Nas últimas semanas, o emedebista circulou em Brasília a fim de resolver a situação. Quem o defende no caso é o advogado Antônio Carlos de Almeida, o Kakay, um dos criminalistas mais conhecidos da capital federal.

OPOSIÇÃO A BACELLAR

No xadrez eleitoral do Rio, Reis tem dado declarações contrárias à candidatura do presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), que se consolidou como pré-candidato do bolsonarismo e do governador Cláudio Castro (PL) à sucessão. O ex-prefeito de Caxias era o preferido da família Bolsonaro para a empreitada, mas tinha ficado inviabilizado por causa do cenário no STF.

Já o prefeito da capital e provável candidato a governador, Eduardo Paes (PSD), considera o emedebista um candidato de perfil ideal para o Senado — mais à direita, com capacidade de abocanhar uma das duas vagas em disputa e de ajudá-lo como cabo eleitoral na Baixada Fluminense.

Em junho, Reis causou rebuliço no governo do estado ao anunciar que passaria a subsidiar a passagem de metrô, que seria reduzida de R$ 7,90 para R$ 4,70. A medida revoltou Bacellar pela suposta falta de planejamento e fez o secretário entrar em rota de colisão com Castro.

Na eleição de 2022, Reis chegou a ser anunciado como vice na chapa de Castro, mas precisou ser trocado por Thiago Pampolha, já que a Justiça reforçou que ele não poderia concorrer. Virou, então, secretário de Transportes.

Apesar de ter sido aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no passado, o emedebista se converteu em um dos mais fiéis parceiros de Jair Bolsonaro na política do Rio nos últimos anos. Foi em Caxias, inclusive, que se deu o que a Polícia Federal considera um esquema de fraude no cartão de vacinação do ex-presidente. Bolsonaro chegou a ser indiciado, mas o caso foi posteriormente arquivado pelo Supremo a pedido da PGR.

Em carta, Otoni se desculpa com Moraes por ofensas

> Réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por ofensas a Alexandre de Moraes, o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) se reuniu com o ministro no mês passado para lhe pedir desculpas por xingá-lo de "lixo", "canalha", "vergonha", "esgoto" e "déspota". O episódio pode levar à cassação de seu mandato.

> Como informou o blog da coluna de Malu Gaspar, Otoni entregou ao ministro uma carta escrita à mão em que pede "perdão" e reconhece que, "tomado de forte emoção", acabou se "excedendo" em duas lives.

> Na época, em 2020, Otoni era vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara. Ele havia se tornado alvo de uma decisão do ministro, que determinou a quebra do sigilo bancário de 11 parlamentares no inquérito dos atos antidemocráticos.

> Otoni também criticou, na ocasião, uma outra decisão de Moraes, que proibiu o blogueiro Oswaldo Eustáquio de utilizar redes sociais.

> Procurado, o deputado disse que tem "plena consciência" do erro e relatou o encontro com Moraes, que durou cerca de 15 minutos. "O ministro me recebeu em seu gabinete, foi muito gentil e respeitoso", disse. *(Rafael Moraes Moura)*

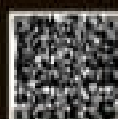




O CAMPO TEM MUITO A DIZER.
E NÓS ESTAMOS OUVINDO.

A 2ª temporada do Globo Rural Cast já está no ar com episódios inéditos que aproximam você das histórias, desafios e inovações do agronegócio.

Disponível no site e no Spotify.



Ouça agora!

globorural.com.br/globoruralcast

Cabral pede ao STF anulação de decisões de Bretas contra ele

O juiz foi aposentado compulsoriamente por conduta abusiva e parcial

DANIEL GULLINO

REPRODUÇÃO



Alegação. Cabral alega que Bretas não tinha competência para julgá-lo

A defesa do ex-governador do Rio Sérgio Cabral pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a anulação de todos os atos praticados contra ele pelo juiz aposentado Marcelo Bretas. O pedido tem como base a decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de punir Bretas à aposentadoria compulsória, pena máxima possível no órgão. Ele atuava na 7ª Vara Federal do Rio. Entre os desvios apontados estão conduta abusiva e parcial.

O pedido foi apresentado em um processo que já tramita no STF desde 2023, no qual os advogados do ex-governador alegam que a investigação que levou à sua prisão deveria ter sido realizada na Justiça Eleitoral, e não na Justiça Federal. O relator é o ministro Gilmar Mendes.

No início do mês, o CNJ decidiu punir Bretas em três processos administrativos disciplinares (PADs). Entre os desvios apontados estão conduta abusiva e parcial. O magistrado já estava afastado do cargo desde 2023, devido a esses procedimentos.

Bretas foi o responsável pela Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro, tendo determinado a prisão de Cabral, em 2016, e sua condenação em diversas ações. O ex-governador foi solto em 2022, por decisão da Segunda Turma do Supremo, mas continua respondendo a processos criminais.

Em petição apresentada à Corte ontem, a defesa de Cabral afirma que Bretas "manipulou ilegalmente sua competência" para garantir que fosse o responsável pela Operação Calicute, a primeira da Lava-Jato no Rio, na qual Cabral foi preso.

Por isso, solicitam que seja "declarada a nulidade de todos os atos processuais praticados por Marcelo Bretas, incluindo homologação de acordos de colaboração, medidas cautelares pessoais, patrimoniais e probatórias".

Um dos PADs partiu de uma reclamação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e cita fatos relacionados a três acordos de colaboração premiada celebrados pela Procuradoria-Geral da República e homologados nas Cortes superiores. Os documentos, de acordo com a acusação, mostram que o magistrado negociaria penas, orientaria advogados e combinaria estratégias com o Ministério Público.

• FÓRUM •
ÉTICA E COMPLIANCE

A governança é um tema crucial para o setor público e o privado no Brasil, pois estabelece as bases para uma gestão transparente, eficiente e responsável. O objetivo do fórum Ética e Compliance é ampliar o conhecimento e a valorização da governança corporativa, buscando contribuir para um ambiente de negócios mais ético, com maior confiança dos investidores e da sociedade.

CONVIDADOS

TALK SHOW | COM CÁRMEN LÚCIA

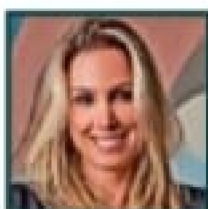


Cármen Lúcia
Ministra do Supremo Tribunal Federal (STF)



Joice Bacelo
Editora-assistente de Política do Valor Econômico
Mediação

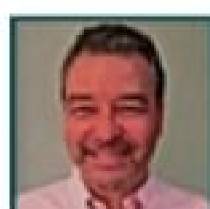
PAINEL 1 | O G DE GOVERNANÇA: CRISE DE CONFIANÇA INSTITUCIONAL



Carolina Junqueira
Diretora de Riscos e Compliance do Grupo Globo



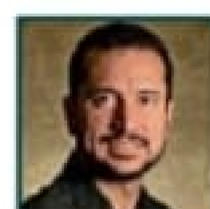
Ricardo Lamenza
Vice-presidente do Conselho de Administração do IBGC



Marcelo Trindade
Sócio de Trindade Sociedade de Advogados



Luiz Carlos Silva Faria Junior
Advogado Sênior em TozziniFreire nas áreas de Empresas e Direitos Humanos e Pro Bono



Fernando Torres
Editor-executivo do Valor Econômico
Mediação

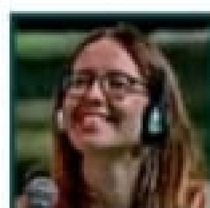
PAINEL 2 | CONSTRUINDO UM FUTURO ÉTICO



Pierpaolo Bottini
Advogado criminalista e Professor de Direito Penal da USP



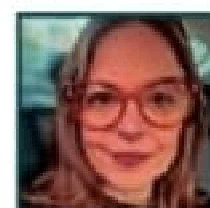
Flávia Martins
Juíza-ouvidora do Supremo Tribunal Federal



Marcela Greggo
Coordenadora de Projetos de Integridade do Instituto Ethos



Ricardo Wagner de Araujo
Diretor de Governança e Conformidade na Petrobras



Catherine Vieira
Editora-executiva do Valor Econômico
Mediação



Cássia Godoy
Jornalista e apresentadora da Rádio CBN
Mestre de cerimônia

E você vai poder acompanhar esse importante debate, ao vivo.

26 DE JUNHO, ÀS 9H30



ACESSE E COLOQUE NA AGENDA

PATROCÍNIO: ambipar®
APOIO: GRUPO GLOBO
REALIZAÇÃO: Valor Econômico 25

Brasil

NA WEB
RISCO CIBERNÉTICO
Cresce o uso de IA em golpes nas redes
Relatório da Agência Lupa mapeou padrões e estratégias usadas contra as vítimas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOLTOS NO AR

Sem voos certificados pela Anac, mortes expõem o vácuo regulatório sobre o balonismo no Brasil

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br


DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE PRAIA GRANDE

Panorâmico. Voos de balão em Praia Grande: cidade catarinense palco de acidente no último sábado ficou conhecida como "Capadócia brasileira"

Do alto, a vista panorâmica, no estilo da Capadócia turca, é um atrativo para turistas que buscam um ângulo diferente — e emocionante — ao admirar a paisagem. Em apenas uma semana, porém, quatro acidentes graves envolvendo balões, dois deles deixando, ao todo, nove mortos e 24 feridos, evidenciaram um problema que cresce junto com a popularização da atividade no Brasil: o vácuo regulatório que envolve o caráter comercial da prática.

Ontem, em meio aos desdobramentos do incidente mais recente, em Praia Grande (SC), que vitimou fatalmente oito passageiros no sábado, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que não há nenhum voo certificado no país atualmente. Uma semana antes, um balão com 33 ocupantes já havia caído em Boituva (SP), matando uma mulher e ferindo outras 11 pessoas.

A regulamentação frágil, porém, permite que os passeios acabem comercializados à revelia do órgão responsável por fiscalizar o setor aéreo. Sem que haja ilegalidades, os roteiros são oferecidos por praticantes com licenças desportivas, o que, segundo a Anac, acontece "sem qualquer garantia de segurança". A seguir, O GLOBO compilou perguntas e respostas que ajudam a compreender, sob o ponto de vista jurídico e prático, o intricado cenário nacional do balonismo.


FERNANDO BELLONI

Queda fatal. Balão com 33 pessoas a bordo caiu a cerca de 25 quilômetros de Boituva (SP), de onde saiu; uma mulher morreu


REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Tragédia. Balão pega fogo no ar em Praia Grande: oito mortos e 13 feridos

Quem pode voar de balão no Brasil?

Atualmente, a Anac prevê autorização para a prática de balonismo de forma comercial, onde os critérios de certificação são mais rígidos e seguem padrões internacionais, e para fins esportivos. Nesse segundo caso, os cadastros do operador e do balão são feitos por associações credenciadas, mas sem o mesmo tipo de controle.

O que é preciso para operar um voo comercial?

Para a atividade de balonismo ser considerada formalmente profissional pela Anac, é preciso que o condutor tenha uma licença de Piloto de Balão Livre (PBL) e que a aeronave conte com matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), além de um certificado de aeronavegabilidade válido. No entanto, segundo a agência, não há hoje operações certificadas nesses moldes no Brasil.

Como é o processo para obter uma licença de Piloto de Balão Livre (PBL)?

O candidato precisa ter aulas com um instrutor de voo devidamente habilitado de uma associação credenciada e ter passado por no mínimo uma decolagem e aterrissagem operando os comandos da aeronave. Ao término dessa etapa, o instrutor é responsável por endossar a Caderneta Individual de Voo (CIV) do aluno, que também tem de atingir 16 horas totais no ar. É necessário ainda possuir um Certificado Médico Aeronáutico (CMA), que comprove suas capacidades físicas, e possuir quitação eleitoral e militar (no caso de homens).

Quem pode tirar a documentação?

A pessoa deve estar com pelo menos 18 anos e ter concluído o ensino médio.

Quais as obrigações exigidas para pilotos desportivos?

O operador precisa apenas de uma certidão de cadastro de aerodesportista, obtida após a comprovação de que ele detém os conhecimentos mínimos necessários para o cumprimento das regras operacionais e de uso do espaço aéreo. Não é exigida habilitação de piloto ou certificado de aeronavegabilidade emitidos pela Anac.

A prática desportiva é fiscalizada pela Anac?

Não diretamente. Na regulamentação que determina as condições da prática desportiva, a agência afirma que "uma pessoa somente pode embarcar outra se ela estiver ciente de que se trata de atividade desportiva de alto risco, que ocorre por conta e risco dos envolvidos". O texto frisa ainda que "operador e aeronaves não dispõem de qualquer qualificação técnica emitida pela Anac, não havendo, portanto, qualquer garantia de segurança". Há, contudo, uma determinação que obriga o operador de balão a permitir inspeções em sua aeronave sempre que solicitado pela Anac, pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) ou por outra autoridade policial.

É proibido que balonistas desportivos façam passeios turísticos?

Não diretamente. A regulamentação da Anac autoriza que os praticantes façam voos tripulados e diz que eles devem ter propósito "exclusivo de desporto e recreação", sem citar práticas comerciais. A agência explica, no entanto, que não há proibição legal para viagens de instrução remunerada para a formação de desportistas e que esse tipo de atividade ocorre livremente dentro da comunidade. Na prática, sem a vedação explícita, acaba abrindo-se uma brecha para ofertas de *tours* do gênero pelo país.

Os balões contam com equipamentos de segurança?

Não existem aparatos como os de veículos tradicionais, como *airbags*, mas as aeronaves permitem operações técnicas, que ficam a cargo do piloto, para lidar com diferentes condições de voo. No caso dos voos de caráter desportivo, a regulamentação não cita itens obrigatórios, mas é comum que os balões contem, por exemplo, com extintores de incêndio — no caso do acidente em Praia Grande, o dispositivo não funcionou.

Como é feito o controle dos balões utilizados para fins desportivos?

Eles devem ser cadastrados junto à Anac e devem ter marcação visível com suas numerações, que permita sua identificação. Os balões devem ainda ter um seguro que proteja danos às pessoas ou bens na superfície e à equipe técnica a bordo.

Onde os balões podem voar?

É proibido circular por áreas densamente povoadas, aglomerados rurais, aglomeração de pessoas ou em outras localidades classificadas como proibidas ou restritas.

Em que circunstâncias pode ocorrer a decolagem?

O maior fator a ser observado ao voar é a condição climática. Em momentos de chuva ou ventos fortes, por exemplo, a atividade deve ser imediatamente suspensa.

Existe lotação máxima para as aeronaves?

A quantidade máxima de tripulantes deve seguir as determinações do fabricante, que usa como cálculo básico a medida de 80kg por pessoa. A operação também deve ser pautada pelas condições meteorológicas no momento da viagem, que podem demandar uma lotação menor para ampliar a segurança.

Quanto custa um balão?

Os preços vão variar de acordo com o tamanho e com a arte escolhida para o tecido. Um balão simples, que comporta no máximo duas pessoas, custa aproximadamente R$ 130 mil. Já um com capacidade para até oito tripulantes pode sair por cerca de R$ 500 mil.

O balonismo tem relação com a soltura de balões não tripulados?

Não, são atividades diferentes. Ao contrário do balonismo, soltar balões não tripulados é um crime ambiental. Além disso, a prática pode causar acidentes aeronáuticos e incêndios.



Solução precária. Conteúdo descartado vai de plástico a restos orgânicos e fica represado por redes de pesca e troncos



Problema antigo. Prefeitura de Benjamin Constant, afetada diretamente pelo lixão, afirma que a situação já dura 20 anos

Lixão fluvial no coração da Amazônia gera impasse ‘ambiental-diplomático’

Defensoria cobrou ministérios e o governo federal por situação em vilarejo no Peru, que afeta cidade brasileira no Alto Solimões

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Um lixão fluvial no coração da Amazônia vem gerando um impasse regional na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. A poluição no Rio Javarizinho, causada pelo descarte de resíduos no vilarejo peruano de Islândia, levou a Defensoria Pública do estado do Amazonas (DPE-AM) a cobrar uma maior participação federal na contenção ao problema.

O órgão enviou ofícios cobrando cooperação multidisciplinar aos ministros Mauro Vieira, das Relações Exteriores, e Marina Silva, do Meio Ambiente. Outro documento foi remetido diretamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os ofícios afirmam que, “na área peruana, há um lixão sobre o rio, sob céu aberto, contaminando as águas do Rio Javari, potencialmente adoecendo animais e seres humanos, incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais, além de contaminar o meio ambiente com restos orgânicos e até mesmo lixos hospitalares”. De acordo com o Grupo de Articulação e Atuação Estratégica para Acesso à Justiça dos Grupos Vulneráveis e Vulnerabilizados (Gaegruv), a cidade mais atingida pelo problema ambiental-sanitário é a de Benjamin Constant, vizinha à Islândia. O município amazonense, com cerca de 45 mil habitantes, é banhado pelas águas do afluente do Rio Amazonas, que correm no sentido do vilarejo peruano para o território brasileiro.

Para o defensor público Rafael Barbosa, que assina o documento, o envolvimento de duas nações no imbróglio e o fato de os rios da categoria envolvida serem bens federais levam municípios e estados a vivenciarem grande dificuldade para conduzir a solução para a “crise ambiental-diplomática”.



Meio Ambiente. A ministra Marina Silva: pasta diz que articula solução

— Não é sem motivo que a questão segue sem solução há décadas, enquanto pessoas, fauna e flora adoecem — afirmou Barbosa, lembrando que a Região Amazônica vai sediar a COP30 em novembro, em Belém, no Pará. — Acreditamos que uma atuação articulada do Ministério das Relações Exteriores, do Meio Ambiente e do próprio presidente da República é o melhor e mais rápido caminho para superar esse impasse diplomático a fim de que a crise, de décadas, possa ter solução, seja ela emergencial ou definitiva.

ACESSO SÓ POR BARCO

A prefeitura de Benjamin Constant, situado na região do Alto Solimões, alega que o lixão ao ar livre persiste há cerca de 20 anos. No entanto, a gestão municipal esclarece que não há capacidade para receber material da cidade vizinha, caso essa fosse uma alternativa apresentada.

O lixão só consegue ser acessado de barco. Todo o conteúdo descartado, que vai de plástico até restos orgânicos e frascos de soro, fica represado por redes de pesca e troncos. Coordenador do Gaegruv, Maurilio Casas Maia alega que a Defensoria teve conhecimento da crise após a repercussão recente do caso na imprensa local.

“Diante disso, o Gaegruv organizou-se para que pudesse provocar as autoridades que têm atribuição no campo da intermediação internacional e da questão ambiental. Também no plano federal para que se possa dar um encaminhamento realmente decisivo e incisivo para solucionar um problema que, feita as investigações, descobriu-se que é um drama que afeta aquela população há muitos anos”, disse Maia, em nota.

Já o defensor Renan Nóbrega de Queiroz, que atua em Benjamin Constant, destaca que o risco ambiental e sanitário a que a população está sujeita é “extremamente grave”. Para Queiroz, a liberação de substâncias tóxicas e materiais pesados decorrentes do lixão irregular poderá afetar o abastecimento de água e a cadeia alimentar, com a contaminação da fauna e consequente proliferação de doenças.

“Por isso, é imprescindível que se estabeleça uma parceria conjunta com as autoridades do país vizinho para adequada destinação ambiental desses rejeitos”, cobrou Queiroz, também por nota.

MINISTÉRIO VÊ ‘COOPERAÇÃO’

Procurado pelo GLOBO, o Itamaraty afirmou que apenas o Ministério do Meio Ambiente se manifestaria sobre o assunto, por ser “responsável pelo tema”. Já a comunicação da Presidência da República não retornou o contato.

A pasta comandada por Marina Silva, por sua vez, informou que o governo brasileiro destacou a situação às autoridades federais peruanas no dia 18 de junho, em reunião do Grupo de Cooperação Ambiental Fronteiriça (Gcaf), pelo qual se dá a parceria entre Brasil e Peru na área ambiental. O ministério aponta que, na ocasião, houve a proposta brasileira de viabilização de alternativa de destinação compartilhada dos resíduos sólidos provenientes de Islândia, que pode ser um aterro sanitário, em parceria com o Peru.

A iniciativa ocorreria por meio de contrapartidas definidas entre os governos locais como estratégia para mitigar os impactos à população atingida. O tema é tratado pelos países e existe acordo para que seja incluído na pauta da próxima sessão do Gcaf, agendada para 10 de julho, acrescentou a pasta.

“A cooperação entre Brasil e Peru segue realizando ações conjuntas para o manejo sustentável de resíduos sólidos, a proteção dos recursos hídricos e o fortalecimento da governança ambiental, com foco na melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas e na preservação dos ecossistemas da região”, sustentou o ministério em nota.

A pasta também ressaltou que os países já mantêm um plano conjunto de gestão de resíduos sólidos, operado pelo Gcaf, que abrange a província peruana de Tahuamanu e o estado brasileiro do Acre, no Brasil. A iniciativa busca promover a qualificação e o fortalecimento da gestão pública de resíduos sólidos.

Alerta de frio e tempestade atinge SP, MS e a Região Sul

Termômetros podem atingir marcas negativas, com risco de geada; no Rio, chance é de vendaval e ressaca



Temporal gelado. Chuva na capital paulista deixou dezenas de milhares sem luz ontem; termômetros vão despencar hoje

Uma frente fria que vai se instalar a partir de hoje em São Paulo, Mato Grosso do Sul e na Região Sul deve derrubar as temperaturas em pelo menos 5°C, em média, e trazer tempestades, informou um alerta emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A onda gelada promete varrer todas as capitais dos cinco estados, com termômetros atingindo até mesmo marcas negativas: as mínimas previstas são de 6°C em Florianópolis (SC), 5°C em São Paulo, 4°C em Campo Grande (MS), 2°C em Porto Alegre (RS) e -1°C em Curitiba (PR).

O frio chega junto com umidade, e áreas costeiras do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul estão em risco de vendaval e ressaca. No litoral paulista, rajadas fortes já foram registradas ontem, chegando a derrubar o teto de um ginásio em Bertioga. A prefeitura da cidade informou que ninguém ficou ferido, e o local foi isolado.

Os ventos também deixaram parte da Grande São Paulo sem luz. Mais de 40 mil residências e imóveis comerciais sob concessão da Enel continuavam sem energia até o fim da tarde de ontem, 18 mil deles na capital. Mais cedo, o número de endereços com fornecimento interrompido chegou a 60 mil.

Para hoje, o alerta de tempestade em São Paulo prevê chuva entre 20 mm/h e 30 mm/h, ventos de 40 km/h a 60 km/h e queda de granizo. A Defesa Civil do estado emitiu um comunicado com orientações para a população, pedindo a prefeituras e à sociedade civil que busquem abrigar os mais vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas em situação de rua.

“Em caso de tempestades, a orientação é evitar áreas alagadas, não se abrigar debaixo de árvores, afastar-se de janelas e estruturas metálicas e, se possível, permanecer em local seguro até o término da instabilidade”, orientou o órgão.

Na capital paulista, o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas também emitiu um alerta, que se estende até amanhã. “A quarta-feira também será gelada na capital paulista, principalmente nos locais mais extremos e distantes do centro expandido, como bairros da Zona Norte e o extremo Sul da cidade”, frisa o texto. “Há expectativa de um novo recorde de temperatura mínima, que deve ficar em média na casa dos 5°C”, completa a nota.

Segundo o Inmet, “haverá condições para geada ampla nos três estados do Sul” e “geada com intensidade variando de moderada a forte entre a Serra Gaúcha, áreas de Santa Catarina e o Sul do Paraná”. O Vale do Ribeira e o interior do Paraná também estão sob ameaça de temporal. A área de maior risco abrange o interior sul-mato-grossense e o Pontal do Paranapanema (SP).

NO RIO, TEMPORAL E VENTOS

No Rio, o Centro de Operações e Resiliência (COR) divulgou, pelo Sistema Alerta Rio, uma mudança significativa nas condições climáticas a partir de hoje. De acordo com o comunicado, a passagem de uma frente fria oceânica trará instabilidade, com queda acentuada nas temperaturas, variando entre 26°C e 16°C, e possibilidade de chuva.

Os ventos estarão de moderados a fortes, contribuindo para o declínio das temperaturas. A previsão aponta que a condição instável será reflexo da influência dessa frente fria, que se desloca pelo oceano.

COP30 AMAZÔNIA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MERCADO DE CARBONO

Um tema que diz respeito a todos nós. Assista ao debate na íntegra.

A COP30, em Belém, no fim do ano, traz oportunidades inéditas para o Brasil reafirmar seu protagonismo na transição energética. Por isso, Valor Econômico, O GLOBO e CBN reúnem importantes especialistas dando continuidade à série de debates sobre mudanças climáticas e sustentabilidade, dentro da agenda preparatória para a COP30. Neste segundo encontro, no Rio de Janeiro, o debate abordou as oportunidades e os desafios para o Brasil e o mundo em busca da transição para uma economia de baixo carbono. Assista.



Aspen Andersen
Vice-presidente de Gente, Tecnologia e ESG da Vibra Energia



Bárbara Rubim
Vice-presidente do conselho diretor da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica



Cristina Reis
Subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Ministério da Fazenda



David Canassa
Diretor da Reservas Votorantim



Elbia Gannoum
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias



Gustavo Pinto
Pesquisador sênior do Climate Policy Initiative/PUC-Rio



Mariana Barbosa
Diretora de relações institucionais da Re.green



Rafael Bittar
Vice-presidente executivo técnico da Vale



Ricardo Baitelo
Gerente de projetos do Instituto de Energia e Meio Ambiente



Ricardo Esparta
Diretor técnico e sócio fundador da EQAO



Ana Lucia Azevedo
Repórter especial do GLOBO (mediação)



Daniela Chiaretti
Repórter especial do Valor Econômico (mediação)



Francisco Goes
Chefe da sucursal Rio do Valor Econômico (mediação)



Acesse e assista na íntegra

Transmissão

O GLOBO  

Valor   

Patrocínio Master



Patrocínio



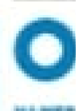
Apoio



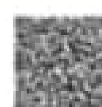
Realização — Parceiro Institucional



Economia



PRIMEIRO TRIMESTRE
Economia argentina cresce 0,8%
Resultado ficou abaixo das projeções de analistas, que previam alta de 1,5%


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

ORÇAMENTO

PLANO DE SAÚDE

Contratos individuais terão reajuste de 6,06%, menor alta em 17 anos

Os planos de saúde individuais ou familiares terão reajuste de até 6,06% neste ano, decidiu ontem a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O índice será válido retroativamente para o período que vai de 1º de maio deste ano a 30 de abril de 2026 e será aplicado na data de aniversário do contrato.

À exceção de 2021, na pandemia de Covid-19, quando os planos tiveram redução de valor, este é o menor reajuste em 17 anos: em 2008, o percentual foi definido em 5,48%.

O teto confirmou a previsão de analistas. No ano passado, o teto de revisão dos contratos individuais foi fixado em 6,91%, enquanto em 2023 a alta máxima foi de 9,63%.

Mas a alta supera a inflação média da economia. Nos últimos 12 meses, o IPCA, índice usado nas metas de inflação do governo, ficou em 5,32%.

A ANS considera no cálculo do índice do setor a variação de custos médico-hospitalares nos últimos 12 meses e também o IPCA, porém descontando da inflação o subitem plano de saúde.

O índice definido pela ANS se aplica apenas aos planos individuais, que têm 8,63 milhões de usuários no país, ou 16,5% do total de brasileiros cobertos pela saúde privada.

Apesar disso, o reajuste desses contratos é um balizador para o aumento dos planos coletivos — tanto empresariais quanto por adesão (vinculados a uma entidade de classe ou administradora de benefícios) —, que não têm a correção de preço regulada pela ANS. Nestes casos, os contratos são negociados entre operadoras e administradoras ou empresas contratantes, e os índices muitas vezes ficam na casa dos dois dígitos. Em 2024, a média de reajuste dos contratos coletivos foi de 13,80%, mas há registros de correções ainda mais altas.

Analistas calculam que os contratos empresariais e por adesão devem ter em 2025 reajustes de dois dígitos pelo quarto ano consecutivo, mas num patamar abaixo do registrado no ano passado. Análise do BTG Pactual com base nos dados mais recentes da ANS mostra que, entre dezembro e fevereiro, o aumento médio foi de 12,8%, o que sinaliza reajustes mais amenos este ano.

Mas há também relatos de reajustes maiores. Especialista em Direito à Saúde do escritório Vilhena Silva, o advogado Caio Henrique Fernandes observa que recebeu consumidores pedindo na Justiça revisão de aumentos de planos coletivos por adesão na casa dos 40%.

— O índice num patamar abaixo do que vimos nos últimos anos é ótimo para quem está nos contratos individuais, mas também funciona como um balizador para os planos coletivos, que são a maioria do mercado — diz. — O teto é muito aguardado pelos consumidores dos coletivos porque serve como parâmetro nas ações judiciais que tentam revisar reajustes abusivos.

Marina Paullelli, coordenadora do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), destaca que juízes costumam adotar o teto de correção definido pela ANS para os planos individuais como "parâmetro de razoabilidade" nas ações que questionam a revisão dos coletivos.

Ela ainda pondera que o teto anunciado vale apenas para os planos individuais, deixando de fora "parcela considerável dos contratos do setor, reajustada em patamares históricos e significativamente superiores".

No ano passado, a ANS abriu consulta pública que previa, entre outros pontos, a criação de regras para o aumento dos contratos coletivos, como a vedação ao acúmulo de índices (financeiro e sinistralidade) para o cálculo do reajuste. O processo, porém, acabou suspenso após decisão da Justiça.

'AQUÉM DA NECESSIDADE'

Para a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 12 grandes grupos de planos de saúde do país, os 6,06% são um reflexo dos "esforços contínuos adotados pelas empresas do setor" para controle de custos, como negociação de preços, revisão de contratos, redução de desperdícios e combate às fraudes.

Apesar disso, o diretor executivo da FenaSaúde, Bruno Sobral, defende que a metodologia de cálculo seja revista:

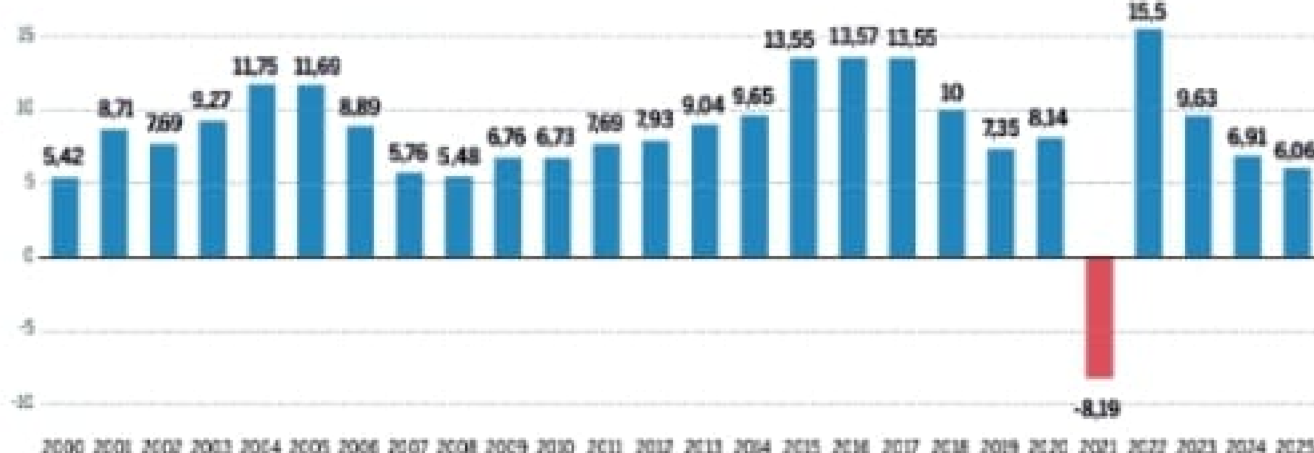
— É preciso que o índice definido não fique descolado das reais necessidades financeiras, especialmente em contratos antigos e carteiras com defasagens acumuladas. Persiste a necessidade de se equilibrar os reajustes com uma pressão de custos assistenciais que é crescente e oriunda de um fluxo contínuo de incorporação de tecnologias e terapias caríssimas e da própria judicialização.

Já para a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), o reajuste máximo definido pela ANS "fica aquém das reais necessidades de recomposição de custos do setor". Em nota, a entidade questiona a metodologia adotada pela agência:

"Segundo projeções de consultorias, no Brasil, o custo médico-hospitalar deverá crescer entre 12% e 13% em 2025, resultado direto da incorporação de tecnologias, custo de importação e do câmbio, aumento de frequência de utilização de serviços, dentre outros. Além disso, a metodologia de reajuste atual, introduzida em 2018, não permite a recomposição dos desequilíbrios acumulados desde que a ANS começou a divulgar o índice máximo a ser aplicado aos planos individuais, em 2000, e toma como referência uma média nacional da variação das despesas médicas, desconsiderando as profundas diferenças de porte e perfil das mais de 600 operadoras de planos de saúde do país", diz.

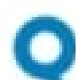
O aumento anual dos individuais é aplicado na data de aniversário do contrato. Como o percentual está sendo divulgado com quase dois meses de atraso, será aplicado retroativamente aos contratos que deveriam ter sido reajustados mês passado. E, caso haja mudança de faixa etária no período, o consumidor pode ter dois reajustes no mesmo ano.

A VARIAÇÃO DAS MENSALIDADES (em%)



Fonte: ANS

EDITORIA DE ARTE



"Funciona como um balizador para os planos coletivos, que são a maioria do mercado"

Caio Henrique Fernandes, especialista em Direito à Saúde do escritório Vilhena Silva

"É preciso que o índice definido não fique descolado das reais necessidades financeiras"

Bruno Sobral, diretor executivo da FenaSaúde

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais





CDB que rende 130% do CDI
• Sem limite de valor
• Resgate quando quiser





Abra sua conta grátis e invista já

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz



O estreito que a economia teme

A última carta que o Irã vai usar nesse conflito será o fechamento do Estreito de Ormuz, acredita o professor da USP Feliciano Guimarães. Portanto, o temor sob o qual a economia amanheceu ontem, pode não acontecer. "É uma ficha de barganha de ultrassensibilidade que, se usada, abre um espaço para uma retaliação tão grande dos Estados Unidos, dos países europeus e dos países árabes, que o risco é muito alto. Acho mesmo improvável". O presidente Donald Trump anunciou um cessar-fogo, não confirmado por nenhum dos dois países.

A cada novo conflito envolvendo o Irã, a economia teme o mesmo fantasma: o fechamento de um dos mais sensíveis gargalos da geografia do mundo e pelo qual passam mais de 20% de todo o petróleo do mundo. Por ser uma arma muito poderosa e capaz de gerar forte reação contra o próprio Irã, o país só recorrerá a ela se for colocado contra a parede, diz o professor.

— E se ele se sentir contra a parede é porque Estados Unidos e Israel erraram. Em relações internacionais, a gente aprende que não se pode colocar seu adversário contra a parede, porque se ele não tiver alternativa alguma, vai reagir de forma ultraviolenta — explica o professor do Instituto de Relações Internacionais da USP.

O ataque americano foi forte, poderoso, mas contido, diz Feliciano. É como se Trump tivesse dado ao líder supremo do Irã, o aiatolá Khamenei, uma certa saída, dizendo: "eu posso destruir ainda mais". Seria uma forma de chamar o regime iraniano para a negociação.

O ataque do Irã à base americana no Catar foi, na avaliação do professor, uma maneira de dar uma resposta interna. De fato, o governo apresentou a sua narrativa de que tinha sido uma resposta à altura, só que o próprio governo iraniano avisou antes que atacaria e isso permitiu que a base fosse defendida pelas Forças Armadas do Catar.

Em seguida, Trump anunciou o cessar-fogo. Houve a negativa dos dois países em conflito mas, se for confirmada, alimentaria a esperança de que o fantasma de uma escalada no Oriente Médio seja afastada no momento. Porém, nunca se sabe quando se tem atores como o presidente Donald Trump, que já mudou várias vezes o que ele mesmo havia dito. Ou Benjamin Netanyahu, que iniciou essa etapa da guerra, após as vitórias contra o Hamas e Hezbollah e que precisa do conflito.

O professor Feliciano lembra que, no fim de semana, a Liga Árabe se reuniu na Turquia e mesmo sendo vários países adversários do Irã, eles concluíram que um grande perigo no momento é o expansionismo de Israel.

> ***O fechamento do Estreito de Ormuz, pelo qual passam 20% de todo o petróleo do mundo, parece algo que o governo do Irã ameaça, porém teme realizar***

— Israel a ferro e fogo está tentando reorganizar o mapa político do Oriente Médio. Dentro da Liga Árabe, e mais a Turquia que nem é árabe, a percepção é de que quem se expande é Israel, e que é ele, e não o Irã, o verdadeiro agente desestabilizador da região. No nosso lado do mundo, a narrativa é que o Irã é o agente desestabilizador. Os árabes sunitas estão em uma posição contraditória, porque o Irã é um adversário, mas a expansão de Israel dessa forma agressiva também é um adversário — diz o professor.

Esse momento de tensão tem o ingrediente presente em todo o governo Trump, os sinais trocados do presidente. Uma hora ele diz que a guerra não é para mudar o regime e, em seguida diz que o regime deve ser mudado. Perguntei ao professor o que isso significa:

— Há dois cenários. Um deles é de que Israel e Estados Unidos têm informação privilegiada de que existe dentro do regime facções em disputa e que Khamenei estaria perdendo para revisionistas dentro do governo. Neste caso um ataque israelense, seguido de um ataque americano, serviria para desestabilizar o Khamenei. Não seria uma mudança de regime, mas de governo, por uma outra teocracia mais aberta. Agora, se não houver essa divisão interna aguda, aí só com uma invasão militar em grande escala se pode derrubar o governo ou, eventualmente, o regime. Neste caso, precisa mesmo dos americanos, porque Israel não tem essa força de invasão.

Seja o que for, o quadro econômico internacional ficou muito mais complicado a partir do momento em que os Estados Unidos atacaram o Irã. Isso tem que estar em todas as análises de conjuntura e terá reflexos na economia. O pior cenário, contudo, que é o de fechamento do Estreito de Ormuz, parece algo que o governo do Irã ameaça, porém teme realizar. Se o fizer, o Irã mostrará que tem o poder de impactar a economia global, mas ficará vulnerável ao contra-ataque dos países árabes exportadores, como a Arábia Saudita.

Gasto com BPC pode superar R$ 1,48 tri em 2060, projeta governo

Despesa com benefício assistencial deve mais que quadruplicar em 34 anos, como resultado do envelhecimento da população

BRUNA LESSA
bruna.lessa@infoglobo.com.br

O governo federal estima que as despesas com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência, devem chegar a R$ 1,48 trilhão em 2060, considerando os dois grupos de beneficiários. Para o ano que vem, o valor previsto é de R$ 133 bilhões.

Os dados constam da Avaliação da Situação Financeira e Atuarial dos Benefícios Assistenciais da Loas (Lei Orgânica da Assistência Social), publicada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) como anexo da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026.

Atualmente, o BPC é pago a mais de 6,7 milhões de brasileiros, dos quais cerca de 2,7 milhões são idosos e 4 milhões, pessoas com deficiência. Cada beneficiário recebe um salário mínimo (hoje em R$ 1.518) por mês, independentemente de ter contribuído para a Previdência. O benefício é garantido a quem comprovar renda familiar por pessoa inferior a 1/4 do salário mínimo.

DADOS DEMOGRÁFICOS

Em 2026, o gasto com idosos está estimado em R$ 54,7 bilhões, enquanto aquele com pessoas com deficiência é avaliado em R$ 78,6 bilhões. Já em 2060, essas cifras devem atingir, respectivamente, R$ 830,3 bilhões e R$ 655,7 bilhões — totalizando R$ 1,48 trilhão). O número de beneficiários idosos deve quase triplicar, passando de 2,7 milhões para 7,9 milhões, enquanto o de pessoas com deficiência deve subir de 4 milhões para 6,2 milhões.

De acordo com o MDS, esse aumento reflete o envelhecimento da população, o crescimento demográfico e a persistência de fatores estruturais de vulnerabilidade, como informalidade no mercado de trabalho e pobreza extrema.

"As projeções de longo prazo são baseadas em parâmetros demográficos e macroeconômicos, além do histórico do objeto; destinam-se a avaliar a variação em longo prazo, além de possibilitar o aprimoramento das projeções de curto prazo. Considerando a disponibilidade de informações demográficas e macroeconômicas para construção de parâmetros adequados, é possível construir estimativas de pagamento de benefícios para cada ano, em um horizonte mais longo. Os dados populacionais disponibilizados atualmente pelo IBGE permitem a construção de estimativas que alcançam o ano de 2060", explica o documento técnico.

O cenário alerta para o peso crescente do BPC nas contas públicas. Por ser um benefício assistencial, sem exigência de contribuição prévia, ele é financiado integralmente pelo Tesouro Nacional e classificado como despesa obrigatória.

Além disso, o valor do benefício é vinculado ao salário mínimo, o que amplia o impacto fiscal sempre que há reajustes reais acima da inflação.

Especialistas em contas públicas defendem que esse tipo de benefício seja desvinculado do piso salarial. Isso porque a política de aumento real do salário mínimo, ou seja, com ganhos acima da inflação, é um dos principais fatores que comprimem os gastos do governo, alertam economistas.

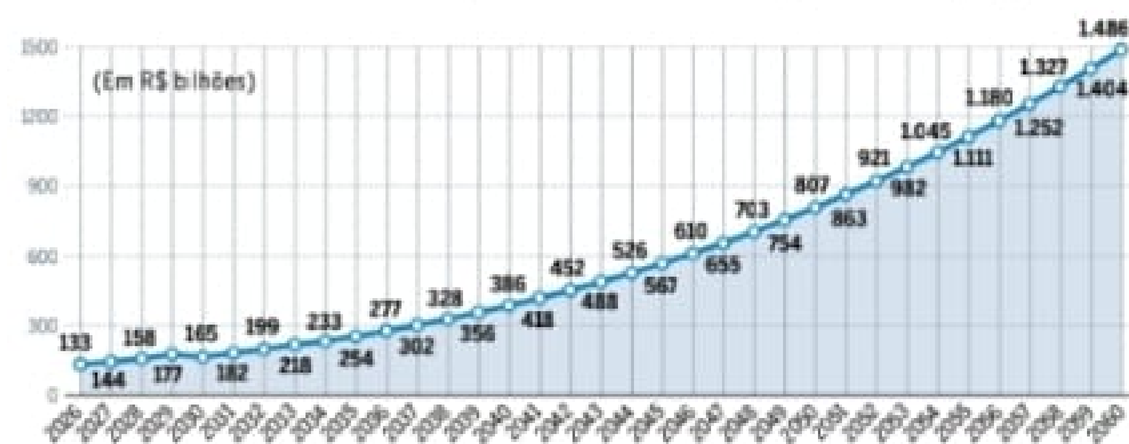
Em 2024, o TCU pediu que o governo fizesse projeções de longo prazo sobre o BPC para entender melhor os gastos e planejar o Orçamento.

O governo, atualmente, estuda permitir a entrada no BPC apenas para limitações graves que incapacitem ao trabalho. O objetivo é reduzir os gastos.

Segundo dados do Tesouro Nacional, nos primeiros quatro meses deste ano a despesa com o BPC subiu 11,6% acima da inflação em comparação ao mesmo período de 2024. Foram R$ 41,83 bilhões, contra R$ 37,48 bilhões um ano antes. (*Colaborou Manoel Ventura*)

ESCALADA DE DESPESAS COM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

Essa despesa está vinculada ao aumento do salário mínimo, pois o benefício dado à população de 65 anos ou mais e pessoas com deficiência de baixa renda não pode ser inferior ao piso salarial, conforme determina a Constituição. A questão é que o gasto com esse benefício vem subindo muito mais que as despesas totais, com aumento da população atendida, principalmente pessoas com deficiência. Regras mais brandas para acessar o benefício e concessões via decisões judiciais são algumas das explicações para o aumento dos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC).



Fonte: Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026

EDITORIA DE ARTE

Desescalada no Irã faz cotação do Brent cair 8,26%

Anúncio de cessar-fogo no início da noite leva WTI a recuar6% no mercado asiático. No Brasil, dólar perde 0,4%, a R$ 5,5

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

O conflito com o Irã continuou ditando os rumos do mercado ontem. Os preços do petróleo haviam aberto em alta, devido à escalada no fim de semana, mas encerraram em forte queda depois que a retaliação iraniana aos ataques foi mais branda do que o esperado. O anúncio de um cessar-fogo, feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez com que os contratos futuros na Ásia recuassem ainda mais.

O contrato para agosto do petróleo tipo Brent, negociado em Londres, fechou em queda de 8,26%, a US$ 70,65 o barril. Já WTI, negociado em Nova York, encerrou em baixa de 4,32%, a US$ 65,55 — mas na abertura dos mercados asiáticos nesta terça-feira desabava 6%, a US$ 64,38. Segundo a Bloomberg, o cessar-fogo afastou o temor da entrada dos EUA no conflito e estimulou o apetite por risco.

De acordo com Paula Zogbi, estrategista-chefe da Nomad, a avaliação foi que os ataques iranianos foram mais comedidos do que o esperado. Misseis iranianos alcançaram a base americana de Al Udeid, no Catar, sem deixar vítimas. Segundo Trump, o Irã havia avisado sobre os ataques, que foram uma retaliação ao bombardeio de centrais nucleares no fim de semana.

A especialista destacou ainda o fato de que o Irã não bloqueou o Estreito de Ormuz, importante rota de comércio de petróleo, mesmo com o Parlamento aprovando o fechamento, o que contribuiu para o alívio nos mercados.

Além disso, pela manhã, em uma rede social, Trump chegou a pedir que os produtores de energia mantivessem os preços do petróleo baixos: "Estou de olho! Vocês estão fazendo o jogo do inimigo".

PETROLÍFERAS EM QUEDA

No Brasil, o dólar comercial fechou em queda de 0,40%, a R$ 5,502. Já o Ibovespa, índice de referência da Bolsa brasileira, a B3, recuou 0,41%, a 136.550 pontos, puxado pelos papéis da Petrobras. Os juros futuros fecharam em leve queda.

O petróleo levou ao recuo da Petrobras na B3, cujas ações foram as mais negociadas do dia. Os papéis ordinários (PETR3, com direito a voto) da petrolífera caíram 2,81%, a R$ 34,90, enquanto os preferenciais (PETR4, sem voto) perderam 2,50%, a R$ 32. Outras empresas de petróleo também recuaram: Prio (PRIO3) perdeu 0,71%, a R$ 43,25; PetroRecôncavo (RECV3) recuou 2,34%, a R$ 15,42; e Brava Energia (BRAV3) caiu 2,31%, a R$ 19,85.

Do lado positivo, a Vale (VALE3) subiu 1,26%, a R$ 50,55, apoiada pela alta do minério de ferro na Bolsa de Dalian, o que limitou as perdas do dia, uma vez que a mineradora é a empresa de maior peso no Ibovespa.

Matheus Pizzani, economista da CM Capital, avalia que a queda do dólar — apesar do cenário de tensão geopolítica, o que tende a impulsionar a moeda — é um exemplo da recente perda parcial de confiança nos ativos americanos, que já não são vistos como os mais seguros do mundo.

Para Zogbi, pesa ainda a dificuldade em avaliar os próximos passos de Trump:

— Há uma dificuldade de leitura sobre o próximo passo do governo americano. E isso traz uma dificuldade um pouco maior de se posicionar nesse cenário um pouco incerto.

TRUMP ANUNCIA CESSAR-FOGO, NA PÁGINA 18

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Governo prepara MP para reduzir alta na conta de luz

Objetivo da reação à derrubada de veto do presidente no Congresso é diminuir impacto da medida para R$ 11 bilhões por ano. Texto prevê manutenção de benefícios inseridos por parlamentares, mas busca conter danos à popularidade

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Preocupado com a repercussão na popularidade do governo da derrota sofrida no Congresso, quando houve derrubada em série de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Palácio do Planalto avalia a edição de uma medida provisória (MP) para impedir o encarecimento da conta de luz. A discussão, no entanto, mira reduzir o impacto na tarifa de energia, não eliminá-lo completamente.

O texto usado como base para discussão, que está na Casa Civil e ao qual O GLOBO teve acesso, prevê a manutenção de benefícios inseridos pelos parlamentares durante a tramitação do projeto das eólicas em alto-mar —os chamados "jabutis" —, estabelecendo critérios para limitar o impacto nas contas de energia em R$ 11 bilhões ao ano.

O governo não aceita a derrota nos vetos, pois teme ser responsabilizado aos olhos da população pelo aumento do custo da energia e pela pressão inflacionária que inevitavelmente decorrerá dele. Altas na tarifa de luz têm efeito cascata na inflação, encarecendo produtos em diversos setores.

Além das consequências políticas com a derrota do vetos, técnicos do Ministério de Minas e Energia (MME) argumentam que a análise sobre o mérito dos "jabutis" favorece o governo, já que as obrigações estipuladas pelo Congresso são desnecessárias para o sistema e oneram todos os consumidores em benefício de poucos grupos econômicos.

Pelas contas de integrantes da pasta, os vetos derrubados na semana passada impõem custo total de R$ 35,06 bilhões ao ano nas tarifas de energia durante 15 anos, uma conta que teria de ser rateada por todos os usuários.

LISTA DE OBRIGAÇÕES

O valor refere-se à obrigação de contratação de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), eólicas e planta de hidrogênio, e à prorrogação do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfra). Há, porém, outros vetos que não foram analisados e ainda podem ser derrubados, o que elevaria o impacto para R$ 65 bilhões. É um custo bilionário que assusta o governo no momento em que tenta aprovar novas regras para a tarifa social de energia, que permitiria isenção no pagamento da conta de luz a famílias de baixa renda.

Por isso, a minuta encaminhada ao Planalto em 15 de maio traz condições alternativas para a manutenção dos benefícios. Inicialmente, a ideia era já editar a MP numa negociação com o Congresso justamente para garantir a manutenção dos vetos, como antecipou O GLOBO. O Planalto, no entanto, segurou a MP e perdeu o pé da articulação no tema. Agora, tenta reverter o estrago.

O texto, assim, tornou-se o ponto de partida da nova rodada de discussões, porque traz simulações feitas pelo MME sobre o que é conveniente contratar para abastecer o sistema elétrico. Ele não elimina, por exemplo, a exigência de contratação de PCHs, mas corta a obrigação de 6,9 gigawatts (GW), definida pelo Congresso, para 3 GW.


DOMINGOS PEIXOTO/7.6.2021

Torre de transmissão. Governo teme ser responsabilizado pelo aumento do custo da energia e impacto na inflação



"Esperávamos que o governo lutasse contra a derrubada dos vetos e houvesse maior apoio da própria base do governo. Não foi o que vimos. Nossa visão é que tanto oposição como governo deveriam ter votado pelos vetos por ser um custo adicional. O objetivo é o consumidor não ser onerado"

Marcos Madureira, presidente da Abradee

Os contratos de termelétricas, que têm impacto total de R$ 20,6 bilhões da maneira que saíram do Congresso, passam a ter de responder a uma série de novos critérios, de forma a reduzir os valores envolvidos nos contratos.

O impacto total de R$ 11 bilhões formatado pelo MME na proposta de medida provisória passou a ser uma espécie de "piso" para as negociações que o Planalto pretende abrir a partir de agora. Sabe-se que a minuta terá de ser modificada.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que as conversas terão a participação de representantes do Legislativo, como o senador Eduardo Braga (MDB-AM), de forma a encontrar uma saída que viabilize a edição da nova MP em até 15 dias.

A derrota do governo pegou associações do setor que vinham se posicionado contra os "jabutis" no contrapé. E há dúvidas hoje se insistir numa nova MP é o melhor caminho, diz Paulo Pedrosa, presidente executivo da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace).

—A lógica então deve ser a de que o péssimo é inimigo do horroroso? É uma situação trágica. A conciliação com o absurdo é muito ruim. Chegamos a um ponto em que só o enfrentamento pode nos tirar dessa rota. Alguns jabutis já enfrentamos e derrotamos outras tantas vezes. E ele sempre voltam. É uma tendência destrutiva, que corrói nossa competitividade —diz Pedrosa.

Sob impacto do revés no Congresso, as associações ainda analisam se levar o caso ao Supremo Tribunal Federal (STF) é uma alternativa válida, segundo Marcos Madureira, presidente da Abradee, associação que representa as distribuidoras de energia.

— Esperávamos que o governo lutasse contra a derrubada dos vetos e houvesse maior apoio da própria base do governo. Não foi o que vimos. Nossa visão é que tanto oposição como governo deveriam ter votado pelos vetos por ser um custo adicional. O objetivo é o consumidor não ser onerado —afirma.

DIVISÃO SOBRE ESTRATÉGIA

A estratégia de reação à derrota nos vetos vem opondo alas dentro do governo. Enquanto um grupo de auxiliares de Lula advoga pelo caminho de editar a medida provisória e usar a péssima repercussão do caso para "sensibilizar" os parlamentares, outra ala argumenta que a judicialização do tema seria necessária, levando o caso ao STF.

A ideia seria apresentar à corte uma Ação Direita de Inconstitucionalidade (ADI) alegando "vício de iniciativa". Mas a Advocacia-Geral da União (AGU) não está convencida do plano. Há incômodo com a insistência de integrantes do governo de usar o STF como forma de tentar reparar derrotas no Congresso.

Espera-se que Lula bata o martelo sobre o caminho escolhido nesta semana, enquanto a articulação política tenta avançar nas negociações sobre o texto da nova MP.

Café reaparece em um dos berços do grão no país

Pesquisas abrem caminho para cultura voltar para a região do Brejo Paraibana, que é polo de cachaça

GLOBO RURAL

PAULO SANTOS
economia@oglobo.com.br
CAMPINA GRANDE (PB)

Areia, no Brejo Paraibano, um dos maiores polos de produção de cachaça do Brasil, quer fazer a região se destacar na produção de outra bebida bastante popular no país: o café. Desde 2018, o campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) localizado no município desenvolve estudos com o cultivo do grão arábica na área. Para o trabalho, os pesquisadores buscaram 21 variedades de café de Minas Gerais, e os resultados têm sido promissores.

Segundo o professor Guilherme Silva de Podestá, que lidera os estudos, algumas variedades renderam 45 sacas por hectare, desempenho bem superior à média nacional, que no ano passado foi de 27 sacas por hectare.

O Brejo Paraibano, uma região de terras mais altas e temperaturas mais amenas do que as de outras partes do estado, é considerado um dos berços da cafeicultura no país. Essa porção do território paraibano foi importante no cultivo do grão até o século XIX, quando o inseto cochonilha atacou as plantações, derrubando a produção. Natural de Minas Gerais e integrante de uma família de cafeicultores, Podestá viu que havia condições para o Brejo retomar seu protagonismo na atividade.


DIVULGAÇÃO

Viveiro de mudas. Região do Brejo Paraibano tem temperaturas mais amenas

—Quando cheguei a Areia, percebi um clima diferente do clima do Sudeste. É quase um oásis. Apesar de concentrada, a chuva é suficiente para o café se desenvolver, desde que com investimento correto em irrigação —afirma o professor, que orienta os estudos no Núcleo de Estudos em Cafeicultura da UFPB em Areia.

OTIMISMO COM RESULTADO

As pesquisas chamaram a atenção do produtor Guimarin Toledo. Em 2018, aos 60 anos, ele cursava agronomia na UFPB quando comprou 200 mudas para fazer um plantio experimental em sua propriedade, localizada em Alagoa Grande, a 17 quilômetros de Areia. A experiência fazia parte de seu trabalho de conclusão de curso.

—Os 200 pés se transformaram em 2 mil, e a primeira colheita será em junho. Neste ano, vou montar um espaço para secagem dos grãos. No futuro, quero construir infraestrutura para fazer a torra, mas por enquanto preciso terceirizar o serviço —diz o agricultor.

Outros 39 produtores usam as variedades de arábica que a UFPB tem estudado —o campo experimental da universidade já recebeu cerca de 40 mil mudas da planta. Os estudantes do campus também mostram otimismo com os resultados do café na região. Em setembro de 2024, alunos da universidade criaram a marca Grãos da Parahyba, café que está em fase final de registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Quando o registro sair, o público conhecerá a novidade.

Agroamigo | 20 ANOS
Horta orgânica, economia saudável, vida nova.
O Agroamigo Banco do Nordeste acreditou na horta de Michele, que hoje alimenta famílias, gera renda e cultiva o futuro da região.
ZAP! 4020-0004
AgroAmigo Banco do Nordeste
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BNDES terá R$ 10 bi para comprar ações de empresas este ano

Banco de fomento anuncia retomada de investimentos em participações acionárias, diretamente ou via fundos

A CARTEIRA DE PARTICIPAÇÕES DO BANCO

Balanço das aplicações do banco em companhias brasileiras

R$ 87,8 bi era o valor de mercado da carteira de participações societárias no fechamento do primeiro trimestre de 2025

R$ 4,4 bi do total se referem a cotas em fundos de investimentos

R$ 83,3 bi do total se referem à carteira de ações, detidas diretamente

OS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Fatia na Petrobras é o ativo mais valioso

	VALOR DE MERCADO NO 1º TRIMESTRE (EM BILHÕES DE REAIS)	PARTICIPAÇÃO (PROPORÇÃO DO CAPITAL DA EMPRESA DETIDO PELO BNDES)
Petrobras	38,6	8,0%
JBS	19,0	20,8%
Eletrobras	7,6	8,0%
Copel	6,7	22,0%
Embraer	2,6	5,4%

Fonte: BNDES

EDITORIA DE ARTE

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A BNDESPar, braço de participações do BNDES, fará um investimento de R$ 10 bilhões, até o fim do ano, em ações de empresas, tanto diretamente quanto via fundos. Em nota, o presidente do banco, Aloizio Mercadante, ressaltou que a decisão vem após "quase dez anos" sem investimentos diretos em participações.

Esse tipo de operação já esteve no centro de polêmicas envolvendo o BNDES em gestões petistas. Parte da política que ficou conhecida como "campeões nacionais" — a estratégia de reforçar o apoio a grandes companhias privadas de determinados setores, para que competissem internacionalmente — passou por participações acionárias. Aportes na fabricante de alimentos JBS chegaram a entrar na mira da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal — hoje, o BNDES ainda tem 18% do capital da JBS, após vendas recentes, em abril e maio.

Com as polêmicas e a decisão, nos governos Temer e Bolsonaro, de reduzir o peso do BNDES, a BNDESPar fez vendas bilionárias.

TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Ontem, o BNDES informou que, dos R$ 10 bilhões que serão liberados até o fim deste ano, metade irá para aportes diretos no capital de empresas que entregarem seus pedidos até dezembro. Segundo o diretor Financeiro e de Mercado de Capitais do banco, Alexandre Abreu, não haverá chamada. As empresas interessadas deverão submeter as propostas ao banco, com projeto. A condição é que o investimento se enquadre no critério de "iniciativas voltadas à transição ecológica, descarbonização e inovação". O valor mínimo por aporte é de R$ 40 milhões.

Os R$ 5 bilhões restantes serão aplicados "via fundo de investimentos", distribuídos por meio de uma chamada pública que será anunciada na COP-30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, em Belém (PA), em novembro. Será "a maior chamada de fundos da história do banco", alavancando mais de R$ 15 bilhões de terceiros, informou o BNDES.

Armando Castelar, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) e professor do Instituto de Economia da UFRJ, questionou os objetivos da medida anunciada pelo BNDES:

— Não é um momento em que pareça que a falta de financiamento esteja restringindo o crescimento econômico do país. Temos um mercado de capitais funcionando, temos fontes de financiamento privado. Elas estão caras, é verdade, mas por causa do Banco Central (BC).

O BC está num ciclo de alta da taxa básica de juros (a Selic, já em 15% ao ano), com o objetivo de esfriar a economia. Nesse sentido, a atuação do BNDES vai na contramão da política de juros, disse Castelar.

Professor do Departamento de Economia da PUC-Rio, Vinicius Carrasco avalia que, embora essa e outras medidas que a atual gestão do BNDES tem tomado lembrem a estratégia dos governos anteriores do PT, a magnitude agora é menor. Mesmo assim, "o sinal é ruim".

— A forma mais efetiva de estimular o mercado de capitais é ter juros baixos — disse Carrasco, que foi diretor do BNDES no governo Temer. — E a melhor coisa que um governo pode fazer para ter taxas de juros baixas é uma política fiscal que dê, para os agentes econômicos, como investidores, uma visão de sustentabilidade para a dívida publica.

BANCO REFUTA COMPARAÇÃO

Com o desequilíbrio das contas públicas recorrentemente no radar desde o início do novo governo Lula, em 2023, falta uma visão de estabilidade, diz Carrasco. para quem lançar mão de "coisas que não deram certo no passado" reforça a desconfiança.

Abreu, do BNDES, refutou a comparação com as participações adquiridas pelo BNDES nas gestões dos governos anteriores do PT, como parte da política de "campeões nacionais". A estratégia, agora, não tem visão setorial e todas as empresas, de qualquer porte, poderão submeter propostas. Os projetos serão analisados caso a caso.

— É pegar um projeto e olhar se se enquadra (nos critérios). É financeiramente viável? Vai descarbonizar? Não interessa o porte (da empresa). Não é de forma nenhuma o retorno dessa política (de campeões nacionais), é completamente diferente. É transversal, para todos os tamanhos de empresas, tudo muito transparente — garantiu o diretor do BNDES.

Carros da Tesla poderão virar robotáxis 'nas horas vagas'

Proprietários terão opção de 'alugar' veículos e receber como um Uber

AUSTIN, TEXAS

As ações da Tesla fecharam ontem em alta de 8,2% após o dono da montadora de veículos elétricos, o bilionário Elon Musk, afirmar que os proprietários de carros da marca poderão ceder seus veículos para o serviço de táxis autônomos da empresa, os robotáxis.

No domingo, a empresa lançou para alguns usuários o seu serviço de táxis que andam sozinhos. A estreia foi feita no Texas, e a inauguração do serviço é considerada um marco histórico para a montadora.

Musk republicou no X um vídeo declarando que os donos de carros da Tesla poderiam "alugar" seus carros ao serviço de robotáxis, comparando os métodos de locação com plataformas como Airbnb e Uber.

"Na verdade, é uma combinação de algo como Airbnb e Uber, de certa forma. Alguns carros serão de propriedade da própria Tesla, mas para a frota que for de nossos clientes, será como um modelo do Airbnb. Você pode adicionar ou retirar seu carro da frota quando quiser", disse Musk no vídeo.

TESLA FICA COM UMA PARTE

O multibilionário deu um exemplo: quando o proprietário de um Tesla tirar férias, poderá disponibilizar seu veículo para a frota de táxis autônomos. "Você pode simplesmente dizer: 'vou viajar por uma semana', apertar um botão no aplicativo da Tesla, seu carro entra na frota e começa a gerar dinheiro para você enquanto você estiver fora", afirmou.

A Tesla ficará com uma parte da quantia arrecadada enquanto o carro "virar um táxi", mas a maior parte ficará com o proprietário do veículo, prometeu Musk.

"Você pode adicionar seu carro à frota por algumas horas, alguns dias ou algumas semanas. E, quando quiser de volta, é só dizer 'volte'", explicou.

Com a forte alta das ações ontem, o valor de mercado da Tesla cresceu US$ 100 bilhões.

O lançamento do táxi autônomo da Tesla no último domingo aconteceu após quase uma década de expectativas criadas por Musk. O serviço começou com apenas alguns veículos em áreas limitadas de Austin, a capital texana. A Tesla selecionou a dedo os primeiros passageiros, que deverão fornecer feedback sobre a experiência.



Nas ruas. Um carro autônomo da Tesla trafega pela Oltorf Street, em Austin

Os primeiros robotáxis da Tesla em Austin ficam disponíveis entre 6h da manhã e meia-noite, todos os dias, dentro de áreas delimitadas da cidade (que não incluem o aeroporto). Em "condições climáticas adversas", o serviço pode ser limitado ou ficar indisponível.

INFRAÇÕES NA ESTREIA

No primeiro dia oferecendo corridas pagas, os táxis autônomos da Tesla foram flagrados violando leis de trânsito. Em um vídeo gravado por Rob Maurer, um investidor da Tesla, o Model Y em que ele viajava entrou em um cruzamento em Austin em uma faixa exclusiva para conversão à esquerda. O Tesla hesitou em fazer a conversão, desviou para a direita e entrou em uma faixa desocupada destinada ao tráfego na direção oposta. Uma buzina pode ser ouvida quando o Tesla retorna à faixa correta sobre uma linha amarela dupla, que os motoristas não devem cruzar.

Em outra transmissão ao vivo, Herbert Ong, um YouTuber com mais de 123 mil inscritos, comentou que o veículo estava a uma velocidade superior ao limite estabelecido de 56 km/h. "Está a 66 km/h agora, o que é perfeito, porque eu não quero dirigir a 56 km/h, e ele está no mesmo fluxo de tráfego. Se todos os outros estão dirigindo nessa velocidade, você quer estar na mesma velocidade", disse Ong.

A Administração Nacional de Segurança no Tráfego Rodoviário dos EUA (NHTSA) está ciente dos incidentes e está em contato com a empresa para coletar informações adicionais, informou a agência em um comunicado à Bloomberg.

Privatização da TAP será parcial, com venda de 49%

Proposta do governo português assegura manutenção da sede e do centro operacional da companhia aérea em Lisboa

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

Sem maioria e refém dos partidos de oposição no Parlamento, o governo de Portugal decidiu pela privatização parcial da TAP, em vez de vender 100% da companhia aérea.

Em seu programa aprovado pelos deputados, o governo liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, da aliança de centro-direita, incluiu uma "primeira fase do processo de privatização", que será de 49% das ações, segundo o Diário de Notícias.

100
voos semanais entre Brasil e Portugal
Rota brasileira é considerada uma vitrine para a privatização da empresa portuguesa

As duas siglas de oposição, Chega (ultradireita) e Partido Socialista-PS (centro-esquerda) seriam contra a venda total da companhia aérea a grupos estrangeiros privados.

O programa do governo sugere que uma segunda fase da privatização poderá acontecer no futuro, mas sem especificar valores e datas para o começo de um possível novo processo.

A proposta do governo assegura a "manutenção da sede e do centro operacional da TAP em Lisboa", assim como preserva rotas consideradas cruciais, a maioria conectada ao Brasil.



No ar. Governo diz que proposta é "primeira fase do processo de privatização"

Na apresentação das medidas para quatro anos de mandato, o governo considerou que o processo de privatização lançou a TAP numa "encruzilhada quanto ao futuro".

A dissolução do Parlamento e as eleições que aconteceram em 18 de maio atrasaram o processo de privatização da área portuguesa, que estava marcado para o primeiro trimestre do ano. A previsão é que ocorra ainda neste segundo semestre.

Com 80 anos, a TAP pode chegar aos 100 voos semanais do Brasil para Portugal. A rota brasileira é considerada uma vitrine para a privatização da empresa portuguesa.

No acumulado de 2024, chegou a 2 milhões o total de passageiros nas rotas da TAP entre Portugal e Brasil.

VOCÊ MERECE UMA ASSINATURA QUE SAI DE GRAÇA.



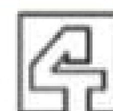
Curta o melhor do teatro economizando na compra de até dois ingressos.



De ~~R$ 220,00~~ por
R$ 110,00*



De ~~R$ 400,00~~ por
R$ 200,00*



De ~~R$ 280,00~~ por
R$ 140,00*



De ~~R$ 400,00~~ por
R$ 280,00*



De ~~R$ 280,00~~ por
R$ 140,00*



De ~~R$ 300,00~~ por
R$ 150,00*

No **novo Clube O Globo**, você aproveita uma variedade incrível de benefícios, como descontos em cinemas, restaurantes, teatros e muito mais. Tem sempre coisa nova. Novas promoções, novas parcerias, novas vantagens. **É tanta economia que sua assinatura pode sair de graça.**

Acesse e conheça.

Clube
O GLOBO 100
Porque você merece.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, conheça o Clube e aproveite!

VEM PRO CLUBE 

www.clubeoglobo.com.br

O Clube O Globo é um programa de benefícios para assinantes ativos do jornal O Globo.
Teatro Fashion Mall, Teatro Riachuelo, Teatro dos 4, Teatro Rival Petrobras e Teatro Adolpho Bloch: *valores estimados na compra de 2 ingressos com 50% de desconto cada. Teatro Casa Grande: *valor estimado na compra de 2 ingressos com 50% de desconto cada (o parceiro oferece descontos que vão até 50%). Para dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo telefone 4002-5300 ou WhatsApp (21) 4002-5300.

Mundo

NA WEB
APÓS DECISÃO DA SUPREMA CORTE
EUA autorizam deportação para países terceiros
Imigrantes poderão ser enviados a nações instáveis sem garantias de proteção
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PERSPECTIVA DE PAZ

Trump anuncia que Israel e Irã concordaram com cessar-fogo

JERUSALÉM, TEERÃ E WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, anunciou ontem que Israel e Irã concordaram com um cessar-fogo "completo e total" nas horas seguintes. Em publicação nas redes sociais, o republicano afirmou que o Irã iniciaria o cessar-fogo e Israel baixaria as armas 12 horas depois, com a guerra sendo considerada encerrada à meia-noite de hoje (1h de amanhã no Brasil). Os dois países envolvidos diretamente no conflito ou não se manifestaram, como foi o caso de Israel, ou deram sinais ambíguos, como o Irã.

Um porta-voz do Exército israelense afirmou ao New York Times que não iria comentar. Por sua vez, o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, disse em publicação no X que não havia nenhum "acordo" de cessar-fogo, mas indicou que Teerã interromperia as retaliações caso Israel encerre os ataques — na prática, uma indicação da trégua. "Desde que o regime israelense interrompa sua agressão ilegal contra o povo iraniano até às 4h da manhã, horário de Teerã [21h30 no Brasil], não temos intenção de continuar nossa resposta depois disso. A decisão final sobre a cessação de nossas operações militares será tomada posteriormente." Passado o prazo indicado, Araghchi congratulou os militares iranianos em novo post por terem continuado os ataques "até o último minuto, às 4h".

'GUERRA DOS 12 DIAS'

O anúncio de Trump aconteceu horas após o Irã atacar as forças americanas estacionadas na Base Aérea de al-Udeid, no Catar — a maior instalação militar dos EUA no Oriente Médio, que funciona como quartel-general avançado do Comando Central dos EUA — em retaliação aos bombardeiros americanos que atingiram três instalações nucleares iranianas no fim de semana.

"Partindo do princípio de que tudo funcionará como deveria, e funcionará, gostaria de parabenizar ambos os países, Israel e Irã, por terem a resistência, a coragem e a inteligência para encerrar o que deveria ser chamado de "A GUERRA DOS 12 DIAS". Esta é uma guerra que poderia ter durado anos e destruído todo o Oriente Médio, mas não destruiu e nunca destruirá! Deus abençoe Israel, Deus abençoe o Irã, Deus abençoe o Oriente Médio, Deus abençoe os Estados Unidos da América e DEUS ABENÇOE O MUNDO!", disse Trump em seu post.

À NBC após o anúncio, Trump atribuiu a si mesmo os méritos pelo cessar-fogo.

— É um grande dia para os EUA. É um grande dia para o Oriente Médio. Estou muito feliz por ter conseguido realizar esse trabalho. Muitas pessoas estavam morrendo e a situação só iria piorar — disse o republicano, acrescentando que a guerra "teria destruído todo o Oriente Médio". — Acho que o cessar-fogo é ilimitado. Vai durar para sempre. Não acredito que eles voltarão a atirar uns nos outros.

Minutos após o anúncio de Trump, a Guarda Revolucionário, força militar mais poderosa do Irã, prometeu fazer com que os EUA se arrependessem de qualquer novo ataque contra seu território.

Em meio à celebração de Trump, novos bombardeios foram realizados pelos dois países. O Irã alertou aos moradores de Ramat Gan, nos subúrbios de Tel Aviv, que se retirassem, após uma ordem semelhante emitida pelo Exército israelense à população que vive em uma área no centro de Teerã. Uma série de explosões foi ouvida na capital iraniana, reportaram correspondentes da AFP. Do lado israelense, o Exército informou ter interceptado três drones lançados do Irã antes que eles cruzassem para Israel, além de um drone que seguia em direção ao sul das Colinas de Golã.

Mais cedo, Israel bombardeou centros de comando da Guarda Revolucionária e a prisão de Evin, onde ficam presos os dissidentes do regime, e também declarou ter realizado ataques para "bloquear as vias de acesso" à fortaleza nuclear subterrânea de Fordow.

TRUMP MINIMIZOU ATAQUE

Até o momento, a guerra deixou mais de 400 mortos e 3 mil feridos no Irã, a maioria civis, segundo um balanço oficial. Por sua vez, os ataques iranianos contra Israel mataram 25 pessoas, de acordo com autoridades israelenses.

Antes, Trump minimizou os ataques retaliatórios do Irã, classificando-os como "muito fracos", ao mesmo tempo em que elogiou o "aviso antecipado" dado por Teerã. Segundo o Departamento de Defesa americano, os ataques foram realizados com mísseis de curto e médio alcances. Além disso, os EUA também confirmaram que nenhuma outra base militar americana foi atacada além de al-Udeid, ao contrário do que fora reportado antes, citando a base no Iraque de Ain al-Asad. Não houve registros de vítimas nos ataques, confirmaram duas autoridades dos EUA à Reuters.

A ameaça a al-Udeid vinha sendo monitorada desde cedo ontem, segundo relato de um diplomata à agência Reuters. Imagens de satélite divulgadas pelo site Business Insider mostram que os EUA já tinham retirado a maior parte de suas aeronaves estacionadas fora de hangares na base nos últimos dias. Mais cedo, o Catar havia anunciado a suspensão temporária do tráfego em seu espaço aéreo. O Departamento de Estado americano também havia orientado os cidadãos dos EUA no Catar a permanecerem em locais seguros.

O ataque ocorreu após o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, reunir-se com um aliado fundamental, o presidente russo, Vladimir Putin, que, embora tenha chamado os ataques dos EUA de "agressão absolutamente sem provocação", não chegou a oferecer apoio concreto a Teerã.

CONDENAÇÃO REGIONAL

A ação foi amplamente condenada, sobretudo regionalmente. O Exército de Israel afirmou que o ataque iraniano comprovou que o país representa uma ameaça para "o mundo inteiro". Os Emirados Árabes Unidos classificaram o ataque como "uma violação flagrante da soberania e do espaço aéreo do Catar", e uma "clara afronta à Carta da ONU". Em linha semelhante, a Arábia Saudita considerou o ataque "uma violação flagrante do direito internacional e dos princípios de boa vizinhança". A Jordânia, por sua vez, condenou o que chamou de "agressão lançada pelo Irã contra o Estado-irmão do Catar", e o Bahrein reafirmou "total apoio e solidariedade ao Catar". Já na Europa, o presidente francês, Emmanuel Macron, clamou retorno das partes "à mesa de negociações".

A extensa operação militar dos EUA — que teve como alvos as instalações nucleares de Fordow, Natanz e Isfahã — marcou a entrada de Washington na guerra iniciada em 13 de junho, quando Israel lançou ataques a centros nucleares e militares iranianos, matando altos comandantes e cientistas atômicos.



AFP
Tensão no emirado. Várias pessoas registram um míssil nos céus de Doha, Catar, durante ataque iraniano a uma base americana no país no Golfo Pérsico

EUA TEM 40 MIL MILITARES NO ORIENTE MÉDIO
Ataque americano atingiu centros nucleares iranianos



ANÁLISE

Ataque iraniano parece calibrado para não ampliar conflito

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

Menos de dois dias após os EUA atacarem instalações nucleares no Irã, a Guarda Revolucionária lançou mísseis contra a base de al-Udeid, no Catar, usada pelas forças americanas no Oriente Médio. A ação não causou danos e pareceu seguir o mesmo roteiro de uma retaliação semelhante feita pelo Irã aos EUA em 2020.

Segundo o Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, o país lançou o mesmo número de mísseis usados pelos EUA contra as instalações nucleares de Fordow, Natanz e Isfahã na madrugada de domingo (noite de sábado no Brasil). Não foram registrados estragos em áreas civis ou instalações militares, incluindo al-Udeid.

Segundo autoridades militares em caráter de anonimato, os iranianos usaram mísseis de curto e médio alcance, que foram interceptados. Armas menos potentes do que as usadas nos ataques contra Israel, ou bem menos destrutivas do que as bombas lançadas pelos americanos contra seu território.

Desde os ataques americanos no fim de semana, a República Islâmica se via diante da necessidade de uma resposta clara aos EUA, mas que evitasse a ampliação de um conflito que já impôs custos elevados ao país, e que pode ameaçar a continuidade do regime. Pelo menos até o momento, a saída parece ter vindo de um (quase) enfrentamento recente.

Em 3 de janeiro de 2020, os EUA, comandados por Trump, em seu primeiro mandato, assassinaram o chefe da Força Quds da Guarda Revolucionária, o general Qassem Soleimani, em Bagdá, usando um drone. O regime se viu obrigado a agir, mas com o mesmo dilema de hoje: dosar as forças para evitar uma escalada indesejável.

Dias depois, mísseis iranianos caíram sobre uma base usada pelos americanos no Iraque, ferindo cerca de 100 militares e causando alguns estragos. Na ocasião, Teerã afirmou ter alertado as autoridades iraquianas sobre a iminência do ataque. O chefe de operações aeroespaciais da Guarda Revolucionária, Ali Hajizadeh (morto por Israel no dia 13 de junho), disse que a operação foi planejada para não deixar vítimas, e também para mostrar aos EUA que, caso assim decidissem, os projéteis poderiam causar "até 500 mortes".

Um roteiro similar ao desta segunda-feira. Foi usado um número reduzido de mísseis, e tal como em 2020, as autoridades locais — o Catar — foram alertadas com antecedência, revelou o jornal New York Times, citando integrantes do governo iraniano. Ao mesmo tempo em que não atingem diretamente os americanos, o regime pode alegar — como o fez — que deu uma resposta aos EUA.

Isso não significa que a decisão não tenha seus riscos, sobretudo o fator Trump. Há cinco anos, o presidente americano "aceitou" o ataque iraniano e escolheu não entrar em uma guerra. Em suas primeiras declarações após os mísseis lançados contra al-Udeid, ele chamou a reação de "muito fraca", e agradeceu aos iranianos "por nos avisarem com antecedência, o que possibilitou que nenhuma vida fosse perdida e ninguém ficasse ferido".

Contudo, como tem demonstrado nos primeiros meses do novo mandato, Trump 2.0 é imprevisível e mais afeito a assumir riscos. Uma mudança de posição sobre novos ataques ao Irã estaria a apenas um post no Truth Social de distância.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

DUELO NETANYAHU X KHAMENEI

MARCELO NINIO





China espera o pós-guerra

A guerra comercial aberta pelos Estados Unidos a partir da volta de Donald Trump à Casa Branca vinha sendo vista como o estopim de um rearranjo da ordem econômica mundial. Agora, a ofensiva de Israel contra o Irã — com o envolvimento direto dos EUA — aponta para um reordenamento também nas áreas militar e geopolítica, com a possibilidade de mudança do equilíbrio de forças no Oriente Médio e de choques para além da região.

Sem um desfecho à vista no confronto entre Israel e Irã, ainda é difícil vislumbrar os próximos contornos do cenário regional, até porque o desastre de Gaza mostra que as operações militares ordenadas pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu não costumam ter planos claros de saída. Seja qual for o reposicionamento das peças, porém, a disputa geopolítica principal continuará sendo a mesma, entre EUA e China.

A questão nessa corrida é como a escalada no Oriente Médio altera os cálculos em Washington e Pequim. Trump fez campanha prometendo que não envolveria os EUA em "guerras estúpidas". Nas atitudes do presidente e na retórica de seus assessores de segurança, a prioridade era a competição com a China. Isso exigiria o redirecionamento de recursos militares americanos do Oriente Médio para o Pacífico. A decisão de Trump de entrar na guerra contra o Irã faz uma meia-volta nessa doutrina.

Muitos terão a sensação de déjà vu em relação à invasão americana do Iraque, em 2003. Enquanto os EUA mergulhavam num atoleiro que iria durar quase duas décadas, a China vivia uma arrancada em sua economia com a entrada na Organização Mundial do Comércio, em 2001, que consolidou o país como a "fábrica do mundo". O governo de George W. Bush acenava com uma política agressiva de contenção da China, até que os ataques de 11 de Setembro desviaram a atenção do governo para o Oriente Médio, em benefício da China. Se o mesmo ocorrer agora, mesmo que em escala menor, Pequim pode sair ganhando.

> ***Envolvimento dos EUA no ataque ao Irã repete um cenário de oportunidade para Pequim, enquanto serve de alerta sobre Taiwan***

A queda do regime teocrático iraniano seria inconveniente para a China, que hoje tem em Teerã um aliado na frente anti-EUA e um fornecedor de petróleo a preços camaradas. Mas no contexto mais amplo, o saldo pode ser positivo para Pequim na disputa por influência. A adesão dos EUA à ofensiva no Irã oferece uma oportunidade para que Pequim retrate o rival como um fator de instabilidade no mundo, diz Yu Jie, especialista em diplomacia chinesa do centro de estudos britânico Chatham House.

Não por acaso, foi nessa linha que o país condenou os americanos. Para o embaixador da China na ONU, não foi só o Irã que saiu ferido nos ataques, "mas também a credibilidade dos EUA como parte em qualquer negociação internacional", disse Fu Cong. Mas outro tipo de credibilidade pode ter sido fortalecido pela decisão de Trump. Ao dar sinal verde para o ataque às instalações nucleares do Irã, o presidente resgatou a mensagem de que está disposto a usar a força em defesa de seus aliados.

Certamente é um recado que não passou em branco em Pequim. Há anos o governo chinês tem sinalizado que não descarta uma ofensiva militar para tomar o controle de Taiwan, que considera uma "província rebelde". Não significa que Trump agiria da mesma forma para defender Taiwan, com quem os EUA mantêm uma postura de "ambiguidade estratégica". Mas reaviva esse elemento de risco nos cálculos de Pequim.

Fechar Estreito de Ormuz pode prejudicar mais Irã que outros

Represália aventada por Teerã seria prejudicial à sua aliada China, que compra 90% do petróleo iraniano

GIUSEPPE CACACE/AFP



Rota vital. Navios-tanque são atendidos em terminal no emirado de Sharjah, no Golfo Pérsico: 25% do petróleo e 20% do gás do mundo passam pelo estreito

WASHINGTON

Encurralado por bombardeios de Israel e dos EUA, o Irã enfrenta dificuldade para calibrar uma resposta adequada — e possível — contra os ataques sofridos, sobretudo contra suas bases militares e centrais nucleares. Entre promessas de retaliação de autoridades políticas e militares, o Parlamento aprovou no domingo uma moção a favor do fechamento do Estreito de Ormuz, a principal rota do comércio global de petróleo e derivados, numa medida que certamente teria repercussão mundial, mas cujo principal prejudicado provavelmente seria o próprio regime dos aiatolás e seus aliados mais próximos.

GARGALO CRUCIAL

O Estreito de Ormuz é considerado o principal gargalo do comércio internacional de petróleo, por onde passam um quarto do petróleo mundial e 20% do gás natural liquefeito do mundo. Com pouco mais de 50km de largura no trecho mais estreito, entre Irã e Omã, a zona é particularmente suscetível a instabilidades. Um bloqueio iraniano poderia impedir ou dificultar a navegação, o que teria impacto quase imediato no preço dos combustíveis ao redor do mundo.

O preço mais alto do petróleo quase certamente repercutiria na gasolina e no diesel nos EUA, prejudicando consumidores e empresas americanos, e afrontaria diretamente a meta do presidente Donald Trump de controlar a inflação reduzindo os custos de energia. Porém, o impacto para Washington seria muito menor do que outrora, já que desde 2019 o país reduz sua dependência de combustíveis fósseis dos países do Golfo.

"Em 2024, as importações de petróleo bruto dos EUA de países do Golfo Pérsico atingiram o nível mais baixo em quase 40 anos, com o aumento da produção doméstica e das importações do Canadá", apontou uma análise da agência federal de informação sobre energia dos EUA este mês, acrescentando que só 7% do total das importações de petróleo bruto e condensado dos EUA vieram da região.

Uma vez que a maior parte da produção escoada pela rota naval segue para mercados na Ásia, a medida poderia representar para o Irã um disparo que o recuo após puxar o gatilho é pior do que o impacto provocado pelo projétil. Ao mesmo tempo que Teerã imporia uma dificuldade maior para entregar seu principal produto de exportação aos seus compradores, afetaria diretamente a China, maior aliada no plano internacional, que compra 90% da produção, segundo a empresa de dados de commodities Kpler, diante das sanções internacionais ao petróleo iraniano.

O impacto presumido no mercado chinês pode justificar o apelo feito pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, para que Pequim atuasse junto a Teerã para que a rota marítima não fosse fechada.

— Seria suicídio econômico para eles [Irã], e nos reservamos o direito de tomar medidas, (...), mas outros países também deveriam levar isso em consideração, pois prejudicaria suas economias muito mais do que as nossas — disse Rubio em entrevista à rede americana Fox News.

KHAMENEI DÁ PALAVRA FINAL

Em comunicado ontem, o porta-voz da Chancelaria chinesa, Guo Jiakun, disse que a comunidade internacional deve fazer mais para evitar que o confronto entre Irã e Israel "tenha um impacto mais significativo no desenvolvimento econômico global", e exortou as partes a impedirem "a propagação da guerra e retornar ao caminho de uma solução política". Também enfatizou a importância do Golfo "e suas águas circundantes" para o comércio internacional de bens e energia.

Para bloquear Ormuz, a medida aprovada pelo Parlamento iraniano ainda precisa ser aprovada pelo Conselho de Segurança ligado diretamente ao aiatolá Ali Khamenei. O desafio de Khamenei, segundo analistas, será conseguir fazer com que a represália seja exatamente a razão entre um prejuízo sentido nos EUA, e pouco sentido na China.

— A melhor estratégia [para o Irã] seria abalar os fluxos de petróleo de Ormuz o suficiente para prejudicar os EUA por meio de um movimento moderado de alta nos preços, mas não o suficiente para provocar uma grande resposta dos EUA contra a produção de petróleo e a capacidade de exportação do Irã — disse Andrew Bishop, chefe global de pesquisa de políticas da empresa de consultoria Signum Global Advisor, à rede CNBC.

A operação de bloqueio criaria um cenário caro e perigoso para a Marinha dos EUA, que seria forçada à remoção das minas. A opinião entre analistas ocidentais, no entanto, é que a medida impõe mais riscos e prejuízos ao Irã que aos EUA — incluindo a possibilidade de voltar contra si outros países da região que têm mantido distância do conflito.

— Muitas das opções do Irã são o equivalente estratégico de um atentado suicida — disse Karim Sadjadpour, especialista em política iraniana do Carnegie Endowment for International Peace.

Com NYT e AFP

Paradeiro do estoque de urânio iraniano é desconhecido

Há evidências de que o Irã havia transferido equipamentos e minério enriquecido de Fordow dias antes do bombardeio americano

DAVID SANGER
Do New York Times
WASHINGTON

Um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarar que o programa nuclear do Irã havia sido "completa e totalmente destruído" por bombas e mísseis americanos, autoridades admitiram que "não sabiam" o destino do estoque iraniano de urânio.

Imagens de satélite da usina de enriquecimento de urânio de Fordow — construída pelo Irã sob uma montanha, mas que foi atingida por ataques americanos no último sábado — mostraram diversos buracos onde uma dúzia de bombas de 13.600kg dos EUA perfuraram a rocha. A análise inicial do Exército israelense concluiu que o local, alvo dos EUA e de Israel por mais de 26 anos, sofreu sérios danos com o ataque, mas não foi destruído.

Porém, havia evidências, segundo duas autoridades israelenses, de que o Irã havia retirado equipamentos e urânio de Fordow nos últimos dias. Além disso, também havia evidências de que os iranianos, atentos às repetidas ameaças de Trump, haviam removido 400kg de urânio enriquecido a 60% de pureza.

O combustível enriquecido a 60% estava armazenado nas profundezas de outro complexo nuclear, perto da antiga capital de Isfahã. E o nível normalmente usado em armas nucleares é de 90%.

— Trabalharemos nas próximas semanas para garantir que façamos algo com esse combustível, e esse é um dos assuntos sobre os quais conversaremos com os iranianos — disse o vice-presidente dos EUA, JD Vance, ao programa "This Week", da ABC, no domingo, referindo-se a um lote de urânio suficiente para fabricar até 10 armas atômicas. No entanto, Vance assegurou que o país não tinha mais o equipamento necessário para transformar o combustível em armas operacionais.

Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), afirmou que o combustível havia sido visto pela última vez por suas equipes de inspetores das Nações Unidas cerca de uma semana antes de Israel iniciar seus ataques ao Irã. Em entrevista à CNN no domingo, ele assegurou que "o Irã não escondeu, mas protegeu este material".

Perguntado se o estoque de combustível — que é armazenado em barris pequenos o suficiente para caber no porta-malas de 10 carros — havia sido transferido, ele respondeu: "Sim". Esse parecia ser o mistério sobre o destino do combustível que Vance estava discutindo.

DUELO NETANYAHU X KHAMENEI

Golpe promovido pelos EUA está na raiz da guerra

Em 1953, governo eleito de Mohammad Mossadegh foi derrubado após nacionalizar empresa petrolífera britânica e substituído pela ditadura do xá; décadas seguintes serviram de 'incubadora' para o surgimento da República Islâmica

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br


Derrubado. Premier do Irã, Mohammad Mossadegh, em seu julgamento por traição em 1953

Nos dois dias que se seguiram ao primeiro ataque direto dos EUA ao Irã desde o estabelecimento da República Islâmica, em 1979, o outrora marginal discurso sobre a mudança de regime em Teerã parece ter saído das sombras em Washington. Em suas redes sociais, o presidente Donald Trump ventilou a ideia, e a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse ontem que se Teerã não concordar com uma "solução diplomática pacífica", a população deveria se levantar contra as lideranças locais.

Ao contrário de Trump, a maioria do Gabinete evitou usar a expressão, associada a fracassos estratégicos passados. Como no caso do próprio Irã, que nos anos 1950 foi alvo de uma operação orquestrada por EUA e Reino Unido para derrubar um líder democraticamente eleito, e que plantou as sementes da instabilidade no Oriente Médio.

NACIONALIZAÇÃO E CRISE

Após a turbulenta década de 1940, quando o xá Reza Pahlevi foi deposto e substituído por seu filho, Mohammed Reza, um veterano político se estabeleceu como o líder de um movimento nacionalista que tinha como prioridades avançar na democratização e na autodeterminação do Irã, Mohammad Mossadegh.

O discurso nacionalista tinha como alvo principal a empresa petrolífera estabelecida pelos britânicos, a Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo (AIOC), vista por muitos iranianos — incluindo Mossadegh — como um mecanismo para usurpar as riquezas naturais do país.

— Essa empresa tinha os direitos exclusivos de extrair, refinar, transportar e vender petróleo iraniano. E pagava ao Irã uma quantia muito pequena — afirmou em entrevista ao portal Democracy Now, em 2008, Stephen Kinzer, jornalista e autor de "Todos os Homens do Xá".

Neste cenário, os primeiros meses de 1951 foram intensos e perigosos: em março, o então premier, Ali Razmara, foi assassinado, e a nacionalização aprovada por um Majlis (Parlamento) controlado pela Frente Nacional, de Mossadegh. Em abril, ele assumiu o posto de primeiro-ministro, e passou a ser um alvo declarado de Londres.

— Então, a única coisa que o primeiro-ministro [Winston] Churchill conseguiu pensar foi pedir a Harry Truman, o presidente americano, que fizesse este trabalho por nós: "Você pode, por favor, derrubar Mossadegh, porque não temos ninguém no Irã que possa fazer isso?" — disse Kinzer ao Democracy Now.

Truman disse "não", mas seu sucessor, Dwight Eisenhower, disse "sim". Um dos argumentos que ajudaram a convencer Washington era o crescimento do partido comunista, o Tudeh. John Foster Dulles, secretário de Estado e ferrenho anticomunista, via o risco do Irã entrar na esfera de influência da União Soviética.

Naquele momento, o governo do premier se encontrava em maus lençóis. O embargo britânico ampliou os problemas econômicos, confrontos entre grupos políticos rivais eram uma rotina nas cidades, assim como tentativas de assassinato de figuras públicas. O ápice da crise veio em agosto de 1953, quando ele convocou um referendo sobre a dissolução do Parlamento: o "sim" venceu com quase 100% dos votos, mas a forma como o processo foi conduzido gerou críticas, inclusive de aliados, e serviu como estopim para o golpe.

Como conta Kinzer em "Todos os Homens do Rei", Kermit Roosevelt, agente da CIA e filho do ex-presidente Theodore Roosevelt, montou, em questão de dias, uma rede conspiratória dentro do Irã, que incluiu a imprensa, militares, o clero e o xá Mohammad Reza Pahlevi. Mossadegh foi preso no final de agosto e sentenciado à morte. Pahlevi evitou a execução, mas o premier foi posto em prisão domiciliar até o fim de sua vida, em 1967.

— Foi realmente uma lição objetiva de como é fácil para um país rico e poderoso lançar um país pobre e fraco no caos — apontou Kinzer. — Nos livramos de um sujeito de quem não gostávamos e o substituímos por outro, o xá, que faria tudo o que quiséssemos. Parecia o final perfeito.

ALIANÇA COMPLEXA

Nas décadas seguintes, os EUA teriam no Irã um aliado fiel. Mas como aponta Kinzer, os 25 anos de reinado foram marcados pela repressão de sua polícia secreta, a Savak, por graves instabilidades sociais e pelo surgimento de uma peculiar aliança de oposição, que reunia desde os comunistas do Tudeh até lideranças religiosas, incluindo Ruhollah Khomeini.

Foi essa conjunção política que estava na linha de frente contra o xá, no final dos anos 1970, levando à queda da dinastia Pahlevi e ao estabelecimento da República Islâmica, com Khomeini à frente. E os impactos foram muito além de um regime que reprime os direitos das mulheres, que perseguiu seus antigos aliados (como o Tudeh) e que incitou grupos armados aliados no Oriente Médio.

— Essa revolução levou ao poder uma camarilha de mulás fanaticamente antiamericanos. Essa revolução também inspirou radicais em outros países, como o vizinho Afeganistão, onde o Talibã chegou ao poder e deu abrigo à al-Qaeda com os resultados que todos conhecemos — afirmou Kinzer ao Democracy Now. — A instabilidade no Irã que se seguiu à revolução também levou o grande inimigo do Irã, Saddam Hussein, a invadir o Irã. Isso não apenas desencadeou uma guerra de oito anos entre o Irã e o Iraque, como levou os Estados Unidos a um abraço de morte com Saddam.

Hoje, os chamados a uma mudança de regime evocam alguns fantasmas do final dos anos 1970. Afinal, se o sistema comandado pelo aiatolá Ali Khamenei cair, não há garantias de que o que virá pela frente será parecido com o que espera a Casa Branca ou a oposição iraniana no exílio. Um governo liderado pela Guarda Revolucionária, que já domina a economia, poderia pavimentar o caminho rumo à bomba atômica. E como mostram outras "mudanças de regime" promovidas pelos EUA, como no Iraque e Afeganistão, o "dedo" de Washington não necessariamente é uma benção.

Israel revive doutrina militar para remodelar Oriente Médio

Ofensiva representa mudança estratégica após o ataque do Hamas em 2023

PATRICK KINGSLEY
Do New York Times
TEL AVIV

Por quase duas décadas, Israel evitou uma guerra total com seus principais inimigos. O país travou conflitos pontuais com o Hamas, mas, no fim, permitiu que o grupo ficasse no poder em Gaza. Manteve uma calma tensa com o grupo xiita Hezbollah, mesmo enquanto seus combatentes se entrincheiravam no Sul do Líbano. E, apesar de ter planejado um grande ataque contra o Irã, limitou-se a operações menores e clandestinas.

Agora, a ofensiva de grande escala que Israel vem conduzindo contra o Irã marca uma mudança na doutrina militar israelense desde o ataque do Hamas — aliado palestino de Teerã — ao Estado judeu em outubro de 2023. Trata-se de uma transformação que redesenhou as dinâmicas de poder no Oriente Médio, desmantelou a aliança regional do Irã e consolidou Israel como a força militar dominante na região.

Após anos permitindo que o Hamas se preparasse para o ataque de 2023, Israel inverteu sua estratégia e lançou uma das campanhas militares mais destrutivas das guerras recentes. Depois, assassinou grande parte da liderança do Hezbollah e devastou extensas áreas do Sul do Líbano. Agora, no Irã, está realizando o tipo de ataque amplo e ousado que por anos ameaçou, mas nunca havia colocado em prática.

— Estamos mudando a face do Oriente Médio — disse o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, durante uma entrevista coletiva na segunda-feira passada, acrescentando: — E isso pode levar a mudanças de grande alcance dentro do próprio Irã.

NOVA ABORDAGEM

Por ora, essa segunda afirmação ainda não se concretizou. A mais recente campanha militar israelense enfraqueceu a República Islâmica, mas ainda não destruiu seu programa nuclear nem derrubou o governo do país — e pode não conseguir atingir nenhum dos dois objetivos. A guerra também corre o risco de se transformar em um atoleiro sem estratégia de saída ou alternativas diplomáticas.

O argumento mais amplo de Netanyahu, porém, é difícil de contestar. O Hamas deixou de ser uma ameaça imediata a Israel. A influência do Hezbollah no Líbano — e, mais ainda, o perigo direto que o grupo representa para os israelenses — diminuiu consideravelmente. O governo da Síria, um dos pilares da aliança regional do Irã, foi derrubado em dezembro, em parte porque o Hezbollah já não tinha como apoiá-lo.

Essas mudanças refletem ainda uma transformação na mentalidade e na visão estratégica de Israel desde o ataque do Hamas. Para críticos de Israel, a ofensiva foi uma consequência inevitável do bloqueio a Gaza, da ocupação da Cisjordânia e da falta de avanços diplomáticos para resolver o conflito com os palestinos. Muitos israelenses, no entanto, chegaram a uma conclusão oposta: acreditam que o ataque de 7 de outubro de 2023 — o mais letal da História de Israel — foi resultado direto da falha em derrotar seus inimigos antecipadamente.


Reviravolta. Soldado israelense inspeciona local atacado pelo Irã em Bat Yam

— Nos 20 anos anteriores ao 7 de Outubro, permitimos que ameaças se desenvolvessem além de nossas fronteiras, confiando que nossa Inteligência nos daria alertas prévios — afirmou o general Amos Yadlin, ex-chefe da Inteligência Militar de Israel. — O trauma do 7 de Outubro mudou completamente essa mentalidade e nos tornou dispostos a correr riscos que antes não aceitávamos. Não vamos mais esperar ser atacados, nem seremos mais pegos de surpresa.

O novo posicionamento ecoa a visão estratégica de Israel nas primeiras décadas após sua fundação, quando o país agia de forma rápida e decisiva para eliminar ameaças em suas fronteiras, lembrou Yadlin. O exemplo mais claro, segundo ele, foi em junho de 1967, quando Israel lançou um ataque preventivo contra o Egito após o envio de tropas egípcias para a fronteira. Agora, disse, o Estado judeu está repetindo essa doutrina.

JANELA DE OPORTUNIDADE

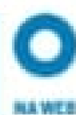
A nova abordagem israelense é fruto de meses de reavaliação e da restauração gradual de sua confiança militar. De quase um ano de conflito de baixa intensidade na fronteira com o Hezbollah, Israel passou, em setembro, após eliminar boa parte da cúpula do Hezbollah, a uma ofensiva mais decisiva no Sul do Líbano. Por sua vez, a Força Aérea matou o secretário-geral do Hezbollah, Hassan Nasrallah.

Israel então enfraqueceu significativamente os sistemas de defesa aérea iranianos e conseguiu repelir com sucesso uma série de intensos ataques com mísseis por parte do Irã, fortalecendo ainda mais sua confiança nas próprias capacidades ofensivas e defensivas. Mais de um ano após o 7 de outubro, a liderança israelense concluiu que tinha diante de si uma rara janela de oportunidade para desferir um golpe decisivo contra Teerã.

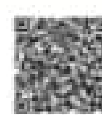
Embora a nova estratégia tenha minado a influência regional do Irã, ela pouco fez para resolver o problema mais antigo e intratável de Israel: o conflito com os palestinos. A campanha em Gaza não trouxe uma trajetória clara para o futuro do enclave ou para a questão palestina de forma mais ampla. Netanyahu tem ignorado sucessivas oportunidades de encerrar a guerra, rejeitando tanto a possibilidade de manter remanescentes do Hamas no poder quanto a de permitir que outros grupos palestinos assumam o controle.

— Em vez disso, ficamos apenas com más opções — afirmou a chanceler de Israel Tzipi Livni. — Ou ocupação, ou caos, em vez de um processo diplomático que envolva atores moderados, regionais e palestinos, que possam mudar a realidade no terreno para palestinos e israelenses.

Saúde


NA WEB

MEGHAN MARKLE
Dançar pode induzir parto rápido?
Embora movimento seja benéfico, não há evidências de acelerar nascimento


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

CONTRA A MARÉ

‘Chegaram a me proibir de estudar Medicina’, conta médica que ficou tetraplégica depois de um acidente quando cursava a faculdade

DANIELA BORTMAN*


EDILSON DANTAS

Luta árdua. Daniela precisou de uma medida judicial para voltar ao curso de Medicina após seu acidente

“Era madrugada de 31 de março para 1º de abril de 2006. Na época, eu era uma estudante de Medicina do terceiro ano, e sofri um acidente de carro que levou a uma lesão medular e deixou uma sequela motora severa. Cheguei a ficar três meses internada por conta de outras intercorrências médicas.

Passado esse período, fui para a reabilitação, em São Paulo, num serviço ligado à USP. Era o melhor que tínhamos, mas ainda assim muito precário. Eram muitos pacientes para pouca gente atendendo. Embora meus pais fossem profissionais da saúde — meu pai é neurocirurgião e minha mãe, dentista — fomos surpreendidos ao ver que quando uma pessoa tem alta do hospital, ali se abre outro universo. Meu pai fala muito disso, o quanto ele virou melhor médico depois do meu acidente, pois passou a observar mais atentamente a perspectiva dos familiares.

Nessa altura, ao sentar, eu desmaiava. Algumas vezes, nas fisioterapias, eu passava frio e desconforto, e precisava esperar por horas para apenas colocar as mãos em uma caixa de areia, como forma de estimular a sensibilidade. Ao notar que eu precisava de uma reabilitação mais intensa, fui buscar tratamento no (hospital) Sarah Kubitschek, hoje Rede Sarah, em Brasília.

Eu não sabia que existia um centro daquela magnitude no Brasil. Na época, foi maravilhoso. Fiquei quatro meses morando lá. Ali aprendi como sentar sem desmaiar e como tomar banho. Mesmo assim, hoje vejo que o trauma psicológico, psicossocial, é maior que o físico. Pois tudo que você sabe fazer depende de comandos (físicos) que você não tem mais. Não sabia coçar a cabeça, comer, nem fazer xixi. Nada. Eu desconhecia meu corpo e o rejeitava.

Acho, porém, que no final das contas, é mais fácil de adaptar a maneira de fazer xixi do que como você encara sua vida. Por mais que a gente valorize a importância dos braços e das pernas, vejo que a complexidade das relações humanas é muito maior. O maior desafio que tive foi colocar a cabeça no mesmo compasso do corpo.

Minha rotina se tornou fazer fisioterapia de manhã, à tarde e à noite. Ou então terapia ocupacional. Porque eu tinha aquela crença de que as coisas que você alcança são fruto do seu esforço. Por isso, é preciso se esforçar até conseguir. A tal da meritocracia. E, pensando nisso, eu fiz o que podia e o que não podia. Em 2008, cheguei a ir pra China para ser cobaia de um tratamento de células-tronco, ou seja fui além do que eu podia para melhorar. E não melhorei. Fui para lá sem saber direito o que ia acontecer. Meu pai até fala que foi como pai, não como médico. Acho que ninguém da área da saúde estava botando muita fé (nesse tratamento).

Antes disso, em janeiro de 2007, a gente foi tentar fazer a rematrícula da faculdade e reitor me proibiu de voltar a estudar. Entrei com uma medida judicial e, em fevereiro, estava estudando. Acho que quando eu ouvi meu primeiro não, também porque eu sou um pouco teimosa, foi quando eu comecei a entender que essa construção social estava errada, sabe? Da forma como a gente vê e valoriza as pessoas por alguns motivos. Porque, de alguma forma, eu vivi os dois lados.

DUAS FACETAS

Eu vivi como a pessoa que estava num lugar de privilégio. Na época do acidente, eu era uma rata de academia, com um quadradinho na barriga. E depois me vi na cadeira de rodas, usando cinta para poder ficar com o corpo ereto. Eu vi o lado de quem está olhando de cima e vi o lado de quem está recebendo o olhar lá de baixo. E eu acho que isso entrava como uma faca em mim. Quando eu recebia um olhar preconceituoso, eu reconhecia, porque de alguma forma pensava igual.

Só que eu comecei a perceber que essas pessoas estavam erradas, à medida que eu sentia disposição para fazer as coisas. Eu continuava cheia de ideias, eu continuava a fim, interessada. Querendo ser médica, querendo sair, querendo aprender, querendo contribuir, querendo ajudar.

Fui muito testada na faculdade, muito chamada à prova. Tive um professor que disse: ‘Medicina não é pra você, vai fazer outra coisa da sua vida’. Quando a instituição disse que eu não podia ser médica, eu também não sabia se podia, mas sabia que queria tentar. E conforme tentava (junto a outros profissionais e colegas), comecei a ver que as adaptações muitas vezes eram simples.

Comecei a não aceitar esse negócio de ‘não vai dar’ sem argumento. Eu era aluna tanto quanto as outras. Só que diziam que se eu não conseguisse fazer alguns exercícios práticos eu não ia conseguir me formar. Só que, nesse caso, era preciso fazer o esforço de pensar diferente. Eu acho que esse era o grande lance. E é assim até hoje que funciona para que seja feita a inclusão.

Na disciplina de Cirurgia, as costureiras do hospital fizeram um avental mais curto e mais largo pra eu usar sentada na cadeira. Em vez de amarrar o tecido no meu corpo, nas costas, ele pegava a cadeira inteira. A carpintaria fez uma plataforma de, sei lá, uns 40 centímetros, para eu subir e ficar mais alta assistindo às cirurgias.

Algumas ideias de adaptação não deram certo, mas outras deram e viabilizaram as minhas possibilidades.

Me perguntaram há poucos dias se eu estava indo hoje em dia às universidades ensinar às pessoas (sobre acessibilidade). Mas não. Ninguém tem se interessado. Acho que existe uma arrogância do segmento. Somos formados para dizer: ‘ninguém vai questionar a tua conduta’ A tua voz, a tua decisão é soberana.

A gente não precisa de tanta especificidade (na formação dos profissionais de saúde). O básico, que é o acolhimento universal, já faz muita diferença.

Esses dias eu estava batendo papo com uma médica ginecologista que é mãe de uma menina cadeirante. Por conta disso, ela começou a olhar diferente para a inclusão. Como ela atende algumas meninas com síndrome de Down, começou a ouvir dos colegas: ‘ah, você é especialista em meninas com deficiência intelectual?’. Ela falou: ‘não, sou especialista em mulheres’.

Acho que o ser humano tem uma dificuldade enorme de encarar o diferente como uma coisa positiva. Quando, na verdade, é o que enriquece o nosso repertório de humanidades.

DESCONFIANÇA

Depois de formada, no meu cargo de gestão, eu era a mais nova gestora de um grupo de 35 médicos. Isso foi em uma empresa de call center. Além disso, era mulher, tinha menos de 30 anos e sou uma pessoa com deficiência. Eu tinha que, de novo, fazer três vezes mais para me provar.

Vivo, neste momento, em um mundo muito diferente do que aquele quando eu sofri o acidente há 19 anos. Mas ainda estamos engatinhando infelizmente (no reconhecimento de que é preciso incluir pessoas com deficiência). É um processo que não tem mais como voltar atrás. Só lamento que temos que ter muito desgaste, muito sofrimento, muita perda de tempo e de dinheiro. Eu acho que essa ficha tá começando a cair. Tem muita gente que só realiza a equidade por que é enfiada goela abaixo. O envelhecimento gradual da população, porém, deixará tudo mais escancarado.

Atualmente trabalho em uma empresa (Daniela é Líder de Saúde e Medicina Ocupacional na Bayern) que genuinamente acredita que existem espaços para todo mundo e que acredita no potencial, acredita no profissional, no talento. Independente do conjunto de características que vem com esse talento. Tem um match com meus valores.

Eu acordo todos os dias com a intenção de fazer com que as pessoas incorporem tanto quanto a lente de saúde quanto a lente de inclusão em todos os processos. Essa é minha contribuição. Para mim é muito óbvio que a inclusão que envolva a saúde e o bem-estar é um ganha-ganha. Não é benevolência. Não se trata de um ‘plus’. Não é perfumaria”.

**Em depoimento à repórter Mariana Rosário*

Ter pesadelos com frequência eleva risco de morte prematura

Cientistas descobriram que sonhos angustiantes estão relacionados a estresse do corpo e envelhecimento

Morrer de medo pode não ser apenas uma expressão. De acordo com um novo estudo apresentado na reunião anual da Academia Europeia de Neurologia (EAN), indivíduos que experimentam pesadelos frequentes têm um risco triplicado de morte prematura.

Essas pessoas costumam mostrar sinais de envelhecimento biológico significativamente mais acelerado do que aqueles que relatam ter menos pesadelos. Segundo a explicação do estudo, seus corpos trazem um desgaste maior do que o indicado por sua data de nascimento.

Isso provavelmente se deve ao estresse que os pesadelos podem causar ao corpo adormecido, afirmaram os pesquisadores envolvidos.

"Nossos cérebros adormecidos não conseguem distinguir os sonhos da realidade", explicou o pesquisador principal Abidemi Otaiku, neurocientista do Imperial College London, no Reino Unido, em um comunicado à imprensa.

Por esse motivo, após um pesadelo, as pessoas costumam acordar suadas, ofegantes, com o coração batendo mais rápido. Como conta o pesquisador, nossa resposta de "luta e fuga" é acionada nesse momento.

"Essa reação de estresse pode ser ainda mais intensa do que qualquer coisa que vivenciamos enquanto estamos acordados", disse.

Para o estudo, os pesquisadores reuniram dados de mais de 2.400 crianças de 8 a 10 anos e 183 mil adultos de 26 a 86 anos que participaram de estudos de saúde nos EUA.

Os cientistas analisaram o comprimento dos telômeros — pequenas sequências de DNA que cobrem a extremidade dos cromossomos — para avaliar o envelhecimento biológico dos participantes. Os resultados mostram que adultos que relataram pesadelos semanais tinham mais de três vezes mais chances de morrer antes dos 70 anos nos 19 anos de acompanhamento.

Esses pesadelos foram um indicador mais forte de morte prematura do que outros fatores de risco, como tabagismo, obesidade, má alimentação e falta de exercícios, disseram os pesquisadores.

Modo luta. Corpo não sabe diferenciar aflições experimentadas durante o sono das fontes de preocupação da vida desperta e tem reações físicas que provocam alta no cortisol, o hormônio do estresse

RELÓGIO ACELERADO

Os pesquisadores descobriram que crianças e adultos com pesadelos mais frequentes também apresentaram envelhecimento biológico mais rápido — responsável por cerca de 40% do aumento do risco de morte dos participantes.

"Os pesadelos prejudicam tanto a qualidade quanto a duração do sono, prejudicando a restauração e o reparo celular essenciais do corpo durante a noite. Os efeitos combinados do estresse crônico e do sono interrompido provavelmente contribuem para o envelhecimento acelerado de nossas células e corpos", afirmou o neurocientista.

Otaiko explicou que os pesadelos elevam o cortisol, hormônio do estresse intimamente ligado ao envelhecimento celular acelerado. "Para aqueles que têm pesadelos com frequência, esse estresse cumulativo pode impactar significativamente o processo de envelhecimento", afirmou.

Os pesadelos frequentes afetam a todos da mesma forma, independentemente de idade, sexo, etnia ou saúde mental. E até mesmo pesadelos mensais foram associados ao envelhecimento mais rápido e ao aumento do risco de morte, em comparação a pesadelos raros ou inexistentes, disseram os pesquisadores.

"Medidas simples como evitar filmes de terror, manter uma boa higiene do sono, controlar o estresse e buscar tratamento para ansiedade ou depressão podem ser eficazes. Considerando o quão comuns e modificáveis os pesadelos são, eles deveriam ser levados muito mais a sério como uma preocupação de saúde pública", afirma o pesquisador.

Remédio de diabetes diminui episódios de enxaqueca

Pesquisa testou com sucesso a liraglutida, 'parente' da semaglutida do Ozempic, em adultos com obesidade e cefaleia crônica

O uso de um medicamento para diabetes, com a liraglutida como princípio ativo, conseguiu reduzir a frequência de enxaqueca em mais da metade, de acordo com um novo estudo apresentado no Congresso da Academia Europeia de Neurologia (EAN) 2025.

A liraglutida, que está presentes nos medicamentos Saxenda e Victoza, é da mesma classe (ou família) da semaglutida, princípio ativo presente na caneta injetável Ozempic. Ambos são agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (chamados de GLP-1).

O trabalho analisou 26 adultos com obesidade e enxaqueca crônica (definida como tendo cerca de 15 dias de dor de cabeça por mês) durante 12 semanas.

Os pacientes relataram uma média de 11 dias a menos de dor de cabeça por mês, enquanto as pontuações de incapacidade no Teste de Avaliação de Incapacidade para Enxaqueca caíram 35 pontos, indicando uma melhora clinicamente significativa no trabalho, nos estudos e no funcionamento social.

"A maioria dos pacientes sentiu-se melhor nas primeiras duas semanas e relatou uma melhora significativa na qualidade de vida. O benefício perdurou por todo o período de observação de três meses, embora a perda de peso tenha sido modesta e estatisticamente não significativa", afirma a pesquisadora principal, Simone Braca.

Segundo os pesquisadores, os efeitos colaterais detectados foram gastrointestinais. Houve relatos de náuseas e constipação em 38% dos participantes, mas eles não levaram à descontinuação do tratamento.



Menos dores. Episódios de enxaqueca diminuíram de 15 ao mês para quatro em voluntários testados durante o estudo

"Acreditamos que, ao modular a pressão do líquido cefalorraquidiano e reduzir a compressão dos seios venosos intracranianos, esses medicamentos produzem uma diminuição na liberação do peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP), um peptídeo-chave na promoção da enxaqueca. Isso colocaria o controle da pressão intracraniana como uma via totalmente nova e farmacologicamente viável", explica a pesquisadora.

NOVA REGRA

A partir de ontem, a compra de medicamentos análogos de GLP-1 no Brasil passou a exigir a retenção de receita pela farmácia. A nova instrução normativa foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em abril.

Nela, consta que a prescrição médica deverá ser realizada em duas vias para que uma delas fique retida na farmácia no momento da compra, assim como é feito com os antibióticos. As drogarias, por sua vez, deverão registrar a compra e venda dos medicamentos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

Burnout nem sempre tem raiz no trabalho

Estudo revelou que pessoas que vivem esgotamento podem ter outras fontes de desgaste no cotidiano

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o burnout como uma síndrome resultante do estresse crônico no local de trabalho, caracterizada por sentimentos de exaustão, de negativismo e de redução da eficácia profissional.

Mas pesquisadores da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU, na sigla em inglês) acreditam que há ainda pouca evidência científica sobre o fenômeno, e que alguns trabalhos parecem indicar que nem sempre as causas de um burnout são exclusivamente relacionadas ao ambiente profissional.

Os cientistas ouviram 813 funcionários noruegueses e os avaliaram usando uma escala de burnout. Além disso, conduziram questionários em que perguntaram o quanto eles acreditavam que o trabalho era a causa de como estavam se sentindo. Apenas 27,7% dos indivíduos com sinais de burnout os associaram ao trabalho, percentual semelhante ao observado entre outros estresses psicológicos não classificados como burnout na escala.

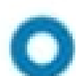
"Os resultados do estudo têm implicações para a conceituação do burnout. O fato de apenas uma fração limitada de indivíduos com sintomas de burnout atribuir esses sintomas ao trabalho não está de acordo com a noção de que o burnout é inerentemente um fenômeno ocupacional", escreveram os autores no trabalho, publicado na revista científica Journal of Psychosomatic Research.

Eles afirmam ainda que "presumir que os sintomas experimentados no trabalho são necessariamente induzidos pelo trabalho pode prejudicar nossa capacidade de atenuar esses sintomas". O psicólogo e professor da NTNU responsável pelo estudo, Renzo Bianchi, afirma que "as pessoas que sofrem de burnout descrevem o estresse em suas vidas diárias, o que leva a uma forma de depressão".

"Para as pessoas com personalidade mais ansiosa, as preocupações e o estresse podem drenar muita energia, sem que isso tenha necessariamente a ver apenas com o trabalho. Acho importante realizar mais pesquisas sobre isso, especialmente sobre o impacto da personalidade", continua em um comunicado.

Mas, para algumas pessoas, o trabalho é de fato a causa do burnout. O estudo mostrou que quanto mais alta a pontuação de uma pessoa na escala, maior a probabilidade de que o trabalho fosse atribuído como o motivo. Também apontou que pessoas apoiadas pelos colegas, com segurança no trabalho e autodeterminação, eram menos propensas a relatar o esgotamento.

BEM-ESTAR





Angélica Banhara

O sistema de faxina do cérebro

Você sabia que o nosso cérebro conta com um serviço especial de limpeza, conhecido como sistema glinfático? Descoberto há pouco mais de uma década, trata-se de um sistema de limpeza, semelhante ao sistema linfático, que remove resíduos metabólicos e toxinas do sistema nervoso central. Ele age como um mecanismo de drenagem, removendo substâncias indesejadas e mantendo o cérebro limpo e saudável.

— Esse sistema glinfático, de drenagem e limpeza, tem o ápice do seu funcionamento durante as fases mais profundas do sono — conta a endocrinologista Jacy Maria Alves.

— Para que esse sistema funcione bem, é importante ter um sono de boa qualidade. Se a pessoa dorme pouco ou tem um sono fragmentado, não consegue atingir as fases profundas. O sono fica superficial, entrecortado e, consequentemente, não há uma otimização desse sistema de limpeza cerebral — completa o cardiologista Rafael Luís Marchetti.

Os médicos de Curitiba, que têm certificação em Medicina do Estilo de Vida, conduziram uma semana especial no Lapinha Spa sobre como transformar e manter hábitos saudáveis.

Nas palestras sobre a importância de adotar um estilo de vida saudável para viver mais e melhor, o casal destacou a importância de cuidar da qualidade sono, um dos pilares mais negligenciados da saúde.

— Durante o sono, ocorrem processos vitais, como recuperação celular e dos tecidos, modulação neuroendócrina, consolidação da memória e do aprendizado, além da limpeza cerebral — diz Jacy.

A questão é que o sono do brasileiro vai de mal a pior… Segundo dados da Associação Brasileira do Sono (ABS) e estudos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mais de 65% da população relata ter problemas relacionados ao sono, entre eles demorar para dormir, acordar no meio da noite e ter dificuldade para pegar no sono, despertar cedo demais e sofrer interrupções da respiração dormindo (apneia).

— Nosso sono é dividido em duas fases principais: não REM (NREM) e REM. A primeira se subdivide em três estágios: N1 (*sono leve*), N2 (*sono intermediário*) e N3 (*sono profundo*). Durante a noite, o ciclo do sono alterna entre essas fases — explica Rafael.

Mais de 65% da população relata ter problemas relacionados ao sono, entre eles demorar para dormir e acordar no meio da noite

Um dos fatores que atrapalha a qualidade do sono e impede as pessoas de passar por todas as fases é a alteração do ritmo circadiano, nosso relógio biológico interno. Ele regula os ciclos de sono e vigília, assim como outros processos fisiológicos, em um período de aproximadamente 24 horas.

Nosso ritmo circadiano é controlado por uma região do cérebro que atua como um marca-passo: ela recebe informações sobre a luz do ambiente através dos olhos, o que ajuda a sincronizar o relógio interno com o ciclo natural de dia e noite. Quando há luz, o cérebro envia sinais para o organismo reduzir a produção de melatonina, hormônio que promove o sono, e aumentar a produção de cortisol, que nos mantém alerta. Se trocamos o dia pela noite — ficamos acordados até tarde com frequência e dormimos durante o dia —, dessincronizamos desse relógio interno. E isso também tem nome: cronodisrupção.

A cronodisrupção refere-se à perturbação do ritmo circadiano, o relógio biológico interno do corpo, que regula funções como sono, alimentação e hormônios. Essa desregulação pode ter consequências negativas para a saúde, aumentando o risco de doenças como obesidade, diabetes tipo 2, problemas cardíacos, metabólicos e distúrbios do sono.

A boa notícia é que a qualidade do sono pode ser significativamente aprimorada por meio de de intervenções baseadas em evidências, chamadas de higiene do sono, e que consistem em manter horários fixos para dormir e acordar, inclusive nos fins de semana; manter o quarto escuro e silencioso; evitar o uso de telas (celular e computador) pelo menos uma hora antes de dormir; limitar o consumo de cafeína e álcool e evitar refeições pesadas à noite. Vamos colocar em prática?





PEXELS

Vantagens variadas. Praticar esportes coletivos na adolescência pode alimentar o desenvolvimento físico, emocional e ainda ser um chamariz de uma alimentação mais saudável, dizem especialistas

Esporte ajuda jovem a buscar autoestima, mas deve haver equilíbrio

Segundo especialistas, atividades podem auxiliar a encarar mudanças físicas, porém é preciso driblar cobrança excessiva

EDUARDO F. FILHO

Há quem diga que a adolescência é uma fase estranha. Os jovens ficam mais críticos, introspectivos, costumam se abrir apenas com os amigos, a ouvir menos os pais, acreditam que já podem lidar com seus problemas sozinhos. E uma parte disso se deve à puberdade, período da vida em que ocorrem mudanças físicas e hormonais que transformam crianças em jovens adultos, inaugurando a era reprodutiva.

Entre as alterações físicas, está o aumento de estatura, a troca de voz, o crescimento de pelos, o desenvolvimento das mamas nas meninas e o crescimento dos testículos e do pênis nos meninos. Além disso, há um aumento na produção de hormônios sexuais, como estrogênio e testosterona, que desencadeiam toda essa cascata.

Muitos jovens não estão preparados para essa mudança, sentem-se diferentes, estranhos. Mas o esporte pode ajudá-los a passar por essa fase. Mais do que isso, pode ser fundamental para a autoestima.

— O esporte ajuda o jovem a entender mais sobre o corpo. Eles conseguem ter uma ideia do que conseguem aguentar, de quanto o corpo é capaz. A atividade, quando feita de forma responsável e saudável, instiga a formação de uma equipe, liderança, sentimento de pertencimento e isso tudo ajuda a melhorar a autoestima de um jovem que está passando por mudanças corporais — afirma a psicóloga Renata Bento, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

A autoestima é resultado de como o sujeito se percebe. Mas ela também surge a partir do olhar do outro. O professor de Educação Física Evandro Vallim, do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré, diz que esse processo tem relação com o neurônio-espelho, que permite imitar o comportamento do outro a partir da observação. Ou, ao contrário, repelir e não repetir algo que não surtiu bom efeito.

— Quando um jovem encontra outro amigo que está fazendo um esporte e percebe que a autoestima dele aumentou ou que o corpo dele melhorou, automaticamente ele vai querer repetir o ato, vai querer aquilo para ele também, porque percebe que o amigo está bem e saudável. Ele começa a condicionar o corpo para que os outros também o veja assim — explica.

Isso ocorre também na alimentação. Nessa idade, com a prática de esporte e exercícios, os adolescentes começam a comer melhor também, trocar o refrigerante pelo suco natural. Consomem mais arroz, feijão, saladas e legumes em vez de se fartar de fast food.

Vallim explica que o contrário, ou seja, a autoestima baixa, também pode surgir nessa fase, mesmo com a prática de exercícios.

— Os adolescentes, hoje, querem o bem para o corpo deles. Eles se sentem mais amados, pertencentes, atraentes. Porém, sempre vai haver aquele que enxergam como melhor. Com o corpo melhor, que joga melhor, e isso é normal. Mas se ele não conseguir lidar com isso pode afetar a autoestima — diz Vallim.

DESEMPENHO

Com essa cobrança, pode vir uma busca exagerada por validação externa em vez do foco no desenvolvimento pessoal. Especialistas afirmam que é necessário enxergar além do resultado.

— O esporte precisa ter um contexto leve, em que os professores consideram o desenvolvimento físico e emocional do atleta. Tem que haver um olhar humano. O atleta precisa se sentir capaz de realizar e avançar. Ele precisa comparar o que consegue fazer com o que não conseguia. E quando ultrapassa os medos e desafios, ele se sente mais forte e poderoso — afirma Henrique Angelo, professor de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O psicólogo explica que o professor não pode só apontar o erro, mas precisa corrigir, ensinar e motivar:

— O esporte é uma estratégia que usamos para o jovem fazer atividade física. Ele cria um contexto poderoso que motiva e vai contra as tecnologias atuais que os fazem ficar atrás das telas, sem se exercitar ou socializar. É ótimo, desde que se respeite o ritmo de desenvolvimento de cada um.

Sesc INTERCOLEGIAL O GLOBO 100
Há 43 anos promovendo uma vida mais saudável por meio do esporte
Apresentação Sesc
Realização O GLOBO 100

Rio

NA WEB
FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Projeto de lei cria Estatuto das Blitzes
Proposta obriga uso de câmeras corporais e autoriza pagamento de taxas com Pix
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



A LONGA ESPERA NA MONTANHA

Terreno íngreme e neblina dificultam resgate de jovem que caiu em penhasco na Indonésia

Drama. Imagem feita por drone no sábado mostra Juliana Marins no penhasco: ela mexia as mãos

JULIA COPLE E FELIPE VIDON
grandesrio@oglobo.com.br

O drama vivido pela niteroiense Juliana Marins, de 26 anos, e sua família completou 72 horas na noite de ontem. Desde sexta-feira, a publicitária aguarda pelo resgate em um penhasco no acesso ao cume do vulcão do Monte Rinjani, na Indonésia. Na manhã de ontem, autoridades locais informaram ter localizado Juliana, que foi monitorada "com sucesso por um drone" e permanecia presa em um penhasco rochoso a uma distância de cerca de 500 metros da trilha, "visualmente imóvel". A informação indica que a brasileira se deslocou 200 metros para baixo desde a primeira vez em que foi avistada após a queda.

Duas equipes de resgate foram mobilizadas e chegaram a descer a 350 metros a partir da trilha, mas encontraram dificuldade para achar um segundo ponto de "ancoragem" para seguir. No procedimento, os alpinistas enfrentaram "terrenos extremos e condições climáticas dinâmicas", com neblina espessa que reduziu a visibilidade no local e aumentou o risco da operação, que foi interrompida por volta das 5h de ontem (horário do Brasil; 16h na Indonésia) por segurança. As buscas só foram retomadas quando o dia amanheceu lá (às 20h, no horário do Brasil).

APELO POR SOCORRO

Em um perfil criado pela família de Juliana no Instagram para compartilhar informações sobre o resgate, a notícia da interrupção dos trabalhos foi recebida com indignação: "O parque segue com as suas atividades normalmente, turistas continuam fazendo a trilha enquanto Juliana está PRECISANDO DE SOCORRO! (...) Ela segue sem água, comida e agasalhos por 3 dias!!!!!", diz uma postagem. No mesmo perfil, pouco antes das 20h de ontem, uma foto de Juliana sorridente foi publicada com a seguinte frase: "Aguente firme, JU! Você é forte! A ajuda está chegando"

A jovem caiu no desfiladeiro na noite de sexta-feira. No dia seguinte, um drone conseguiu captar imagens de Juliana a cerca de 300 metros da trilha. Ela se mexia. O ponto fica a mais três mil metros de altitude e, à noite, a temperatura gira em torno de 1°C.

O pai de Juliana, que está a caminho do país asiático para acompanhar o resgate, publicou uma homenagem à filha em seu perfil: "Minha família linda. Ju, força, estamos indo te buscar", escreveu ele em uma postagem que traz uma foto ao lado da mulher e da filha. Manoel Marins Filho também agradeceu o apoio que a família vem recebendo de amigos e desconhecidos nos esforços para resgatar a jovem. Em um vídeo publicado nas redes sociais, Manoel disse: "Espero voltar com minha filha viva".

À tarde, Manoel Marins relatou que se encontrava no aeroporto de Lisboa, em Portugal, aguardando a continuidade do voo, interrompido devido ao fechamento do espaço aéreo em Doha, no Catar, após os ataques do Irã contra bases americanas no país. Ele desabafou: "Queremos e precisamos chegar lá para poder acompanhar o resgate da Juliana".

Ainda de acordo com as informações compartilhadas pela administração do Parque Nacional do Monte Rinjani, por volta das 14h30 de ontem (horário de lá), foi realizada uma reunião remota para avaliar a situação, da qual participou o governador da província de Sonda Ocidental — localizada no centro-sul da Indonésia à qual pertence a Ilha de Lombok, onde fica o vulcão. Teria sido orientado "a aceleração do resgate com a opção de uso de helicópteros, considerando o período crítico de 72 horas (Tempo Dourado) para resgates na natureza", ressalta a nota do parque.

A resposta dos técnicos envolvidos foi que, embora "possível, o uso de um helicóptero para resgate no local dependeria de uma aeronave adequada a esse tipo de operação e que era preciso levar em consideração as "rápidas mudanças climáticas" naquela encosta.

VERSÃO DO GUIA

De acordo com o major Fábio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros do Rio, o maior obstáculo para a equipe de resgate na Indonésia é o acesso ao local. Segundo o especialista, em situações como essa, o uso de helicóptero costuma ser a primeira opção. No entanto, as condições meteorológicas e a geografia do Monte Rinjani — o segundo maior vulcão daquele país, com 3.726 metros de altitude — dificultam esse tipo de operação.

— A altitude reduz a sustentação da aeronave. O helicóptero precisa ter uma potência específica para operar nessas condições. Além disso, o voo precisa ser visual, ou seja, o piloto precisa enxergar claramente o terreno. Neblina e ventos fortes tornam o voo extremamente perigoso. O vento pode ser descendente, empurrando a aeronave para baixo, o que cria um risco enorme para a tripulação — explica Contreiras.

O guia que acompanhava Juliana Marins pela trilha no Monte Rinjani negou ter abandonado a publicitária antes de ela sofrer um acidente e precisar de resgate. Em entrevista ao GLOBO, Ali Musthofa confirmou os relatos da imprensa local de que aconselhou a niteroiense a descansar enquanto seguiu com o restante do grupo, mas afirmou que o combinado era apenas esperá-la um pouco mais à frente da caminhada. Ele disse ter prestado depoimento à polícia anteontem, quando desceu da montanha.

— Na verdade, eu não a deixei, mas esperei três minutos na frente dela. Depois de uns 15 ou 30 minutos, a Juliana não apareceu. Procurei por ela no último local de descanso, mas não a encontrei. Eu disse que a esperaria à frente. Eu disse para ela descansar. Percebi [que ela havia caído] quando vi a luz de uma lanterna em um barranco uns 150 metros abaixo e ouvi a voz da Juliana pedindo socorro. Eu disse que iria ajudá-la — afirmou Musthofa, que tem 20 anos e atua como guia na região desde novembro de 2023.

Musthofa, que costuma subir o Rinjani duas vezes por semana, disse ter ligado para a empresa na qual trabalha para avisar sobre o acidente e pedir que acionassem o resgate.

— Liguei para a organização onde trabalho, pois não era possível ajudar sem equipamentos de segurança. Eles deram informações sobre a queda de Juliana para a equipe de resgate, que correu para ajudar e preparar o equipamento necessário para o socorro — destacou o guia.

Segundo o guia, a brasileira pagou 2,5 milhões de rúpias indonésias (cerca de R$ 830) pelo pacote de subida ao topo do vulcão.

Colaboraram Carmélio Dias, Felipe Gelani, Geraldo Ribeiro, Madson Gama, Yago Godoy e Rayane Rocha

RESGATE NO VULCÃO

1 Início da trilha 2 Acampamento Sembalun 3 Final da trilha (cume)



Sexta-feira, 20 de junho
19h* - Juliana Marins caiu durante a trilha entre o acampamento e o cume do Rinjani.

Sábado, 21 de junho
4h30 – Socorristas alcançaram a região de madrugada
17h10 – Juliana foi vista pela última vez no fim da tarde, antes que as condições climáticas se agravassem e impedissem novo contato visual

Domingo, 22 de junho
No fim da manhã no Brasil, a família foi informada que as buscas haviam sido suspensas por causa do clima adverso

Segunda-feira, 23 de junho
11h36 – Montanhistas experientes são enviados ao local após confirmação de que Juliana permanece imóvel em penhasco a 500 metros da trilha. Eles não alcançam a brasileira

*Horário de Brasília

EDITORIA DE ARTE

INSTAGRAM DO PARQUE NACIONAL DO MONTE RINJANI



Contra o tempo. Equipe de resgate da Indonésia instala equipamento para tentar chegar ao ponto onde a jovem está



Presa na encosta. Juliana Marins, de 26 anos

REPRODUÇÃO DE REDES SOCIAIS

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Geada ampla no Sul e entre sul de MS e sul de SP. Muito frio e condições de ventos sobre o centro-sul do BR. Tempo muda no sul de MG, no RJ, sul de GO e MT. Temporal no leste do NE

RIO
O tempo muda em todo o estado e a chuva avança no Norte e Noroeste Fluminense a partir da tarde. A madrugada vai ser abafada, mas a temperatura cai ao longo do dia.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/23°	17°/23°	17°/23°	20°/30°	Baixa
AMANHÃ	16°/18°	15°/20°	15°/20°	16°/24°	Baixa
QUINTA	18°/23°	17°/25°	17°/25°	15°/20°	Baixa
SEXTA	23°/25°	20°/27°	20°/27°	17°/24°	Baixa
SÁBADO	22°/22°	21°/24°	21°/24°	19°/29°	Baixa
DOMINGO	21°/25°	20°/27°	20°/27°	21°/23°	Baixa
SEGUNDA	20°/20°	19°/22°	19°/22°	20°/22°	Baixa

Praias Impróprias - Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações: Inea

Ondas - De 2,5 a 3,0 metros de altura séries maiores. Vento de sul-sudeste. Melhores opções: Canto do

informações: Ricosurf

Ventos - Os ventos continuarão fortes ao longo do dia, sobretudo nas áreas litorâneas, com rajadas variando entre 50 e 70 km/h

CLIMATEMPO

VIVI PARA CONTAR

'Ficamos totalmente à deriva no oceano; e os botes de resgate?'

Videomaker relata falhas cometidas por organizadores de passeio de stand up no Leme. Praticantes acionaram Bombeiros

THAYNÁ RODRIGUES
E WALTER FARIAS
giardeio@oglobo.com.br

Setenta e sete pessoas tiveram que ser resgatadas pelo Corpo de Bombeiros na manhã do último sábado, quando faziam stand up paddle no mar do Leme, na Zona Sul do Rio. O grupo ficou à deriva por mais de uma hora após uma ventania. O episódio levou a Secretaria municipal de Esportes a elaborar regras para a prática do esporte que reúne centenas de pessoas ao amanhecer, principalmente em Copacabana. A regulamentação, que será publicada no Diário Oficial de hoje, deve restringir o número de praticantes por ponto e exigir mais instrutores, que deverão verificar as condições do tempo antes de entrar na água.

A prefeitura, que no domingo tinha suspendido a prática de stand up paddle por uma semana, voltou atrás ontem, mas informou que vai cassar o alvará da empresa que organizou o passeio no Leme. O videomaker Victor Hugo Ribeiro estava entre as cem pessoas que fizeram o passeio na manhã de sábado. "Entrando no mar, foi o maior perrengue: a galera tomando caixote na beira, stand up virando em cima das pessoas... Os próprios instrutores já com cara de que não estava dando certo", contou ele num vídeo que postou nas redes sociais. A seguir, o relato de Victor Hugo ao GLOBO:

"No último sábado, 21 de junho, minha noiva, Julia Tinoco, eu e outros dois casais de amigos decidimos aproveitar o nascer do sol na Praia de Copacabana, sobre uma prancha de stand up paddle. Somos de Niterói. Então, tínhamos muita vontade de aproveitar um passeio na Princesinha do Mar. Era realmente um evento muito aguardado. Já tínhamos visto muitas postagens incríveis nas redes sociais e umas pesquisas de empresas que vendiam a experiência. Nos organizamos e fechamos com a Sup Copacabana, porque pareciam ser a melhor opção.

Aquela manhã tinha tudo para ser uma experiência excelente, mas não foi bem isso que aconteceu. Na verdade, vivenciamos uma série de coisas que resultaram num pesadelo.

Tudo começou na sexta-feira. Recebemos uma mensagem da empresa, informando que, por motivo de previsão de ventos fortes, o ponto de encontro deixaria de ser o Forte de Copacabana para ser o Posto 1, no Leme. Já causou uma estranheza, mas, como não é nossa praia, quisemos acreditar que eles sabiam o que estavam fazendo.

POUCOS INSTRUTORES

Chegando ao ponto de encontro, nos deparamos com uma fila enorme, com mais de cem pessoas à espera de um colete, do remo e da prancha. Além da quantidade de banhistas, chamou nossa atenção o número baixo de instrutores; eram dez, no máximo.

Em cerca de cinco minutos, falaram como deveríamos remar e nos comportar na água. Eu tenho experiência com a prancha, mas sei que, no oceano, a teoria pode ser muito diferente da prática. Depois das recomendações, notei que os instrutores pareciam estar prevendo que teriam problemas. Seus rostos mostravam aquela expressão de que algo não está certo.

Não demorou muito para os primeiros problemas surgirem. Ao entrar na água, ainda perto da areia, já havia pessoas desesperadas, porque não sabiam ou não conseguiam remar direito. Então, os instrutores, numa tentativa de contornarem a situação, mandaram todo mundo se agrupar. Eles falaram que isso seria um 'sistema de segurança'. O resultado? A gente ficou à deriva desde cedo, logo no início do passeio. Até vimos o aguardado nascer do sol e foi lindo, mas estávamos boiando para cada vez mais longe da costa.

O que dava um pouco de segurança na gente é que a equipe responsável pelo passeio havia prometido um bote para resgatar todo mundo. O problema é que no fim das contas fomos nós que entramos em contato com o Corpo de Bombeiros. Ficamos totalmente à deriva no oceano; e o bote de resgates? Estamos aguardando até agora.



Desespero. Victor Hugo: "Em cima das pranchas, exaustos e já vencidos pela correnteza, estávamos derrotados"

'FICAMOS DESTRUÍDOS'

Esperamos mais de uma hora para equipe de resgate chegar. Nesse tempo, o grupo em que minha noiva e eu estávamos tentou remar contra a correnteza. Só que, neste momento, descobrimos outro problema: muitas pessoas não sabiam nadar e tinham medo de se movimentar. Foi desesperador.

Com isso, o instrutor do meu grupo e eu resolvemos 'guinchar' o grupo. Sabíamos que provavelmente não venceríamos a correnteza, mas era uma tentativa de não irmos embora de vez para o oceano. Depois de um tempo, nós ficamos destruídos. Cheguei a vomitar, acho que de exaustão. Notei que outras pessoas estavam vomitando também, inclusive um amigo que vomitou seis vezes até o resgate chegar.

Quando o pessoal de vermelho chegou, foi uma mistura de alívio com desespero. Em cima das pranchas, exaustos e já vencidos pela correnteza, estávamos derrotados. Acredito que se não fosse a equipe do Gmar de Botafogo, galera casca grossa, esse perrengue bizarro poderia ter acabado de forma trágica."

O martírio de passageiros idosos para retirar o cartão Jaé

Prefeitura anuncia superpostos e ampliação do horário das lojas para reduzir filas; concessionária que organiza sistema é multada

ANNA BUSTAMANTE
E CAROLINA CALLEGARI
giardeio@oglobo.com.br

Jorge Ferreira Guimarães, de 84 anos, saiu às 8h de ontem de Brás de Pina, na Zona Norte do Rio, carregando um banquinho dobrável rumo a um posto do Jaé, em Madureira. Sentado em meio à fila que serpenteava o corredor do BRT, ele sabia que a espera seria longa. Assim como Jorge, outros idosos de mais de 80 anos aguardavam por mais de três horas para conseguir realizar o cadastro do novo cartão, muitos deles em pé.

Após semanas de filas quilométricas e relatos de idosos passando mal, a prefeitura anunciou a criação de três superpostos e a ampliação do horário de funcionamento das lojas do Jaé, mas os problemas persistiram ontem. Já a empresa responsável pela emissão do cartão, a CBD Bilhete Digital, foi multada pela segunda vez em até R$ 10 milhões, pela Secretaria estadual de Defesa do Consumidor e pelo Procon-RJ.

— Eu trouxe meu banquinho, e fiz bem, porque já ocuparam todas as cadeiras para os idosos — contou Jorge.

O Jaé será obrigatório nos transportes municipais a partir de 5 de julho para as gratuidades, e a partir de 2 agosto para todos os passageiros. Instalado na Cidade Nova, dentro do Clube dos Servidores, um dos superpostos começou a operar ontem. A unidade da Praça do Trem do Engenhão será ampliada, com início do funcionamento previsto para hoje. O terceiro centro ficará na Vila Olímpica de Deodoro, a partir de quinta-feira. As lojas também passaram a atender de segunda a sábado, das 7h às 19h.

APLICATIVO: DIFICULDADES

Para os passageiros, as mudanças ainda parecem insuficientes de modo a garantir que todos consigam retirar o Jaé dentro do prazo — e sem maiores transtornos. A partir das datas fixadas, o Riocard não será mais aceito nos transportes municipais.

O posto de Madureira estava lotado ontem. Algumas cadeiras plásticas foram disponibilizadas, mas em número insuficiente — nem mesmo todos os idosos acima de 80 anos conseguiam assento.



Demora. Jorge Guimarães, 84 anos, leva banquinho para a fila em Madureira

Diante das dificuldades, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere voltou a insistir que os usuários priorizem o pedido do Jaé pelo aplicativo:

— A gente pede desculpas aos cariocas. Faz parte desse processo de adesão. Estamos muito serenos quanto a isso, mas precisamos corrigir o percurso.

Nos principais postos — Madureira e Cidade Nova —, há relatos de usuários que aguardam há mais de seis meses pela entrega do Jaé. Muitos idosos afirmam não ter familiaridade com o uso de aplicativos, o que os obriga a enfrentar longas filas.

Adriana Vieira, de 42 anos, decidiu levar a tia, Maria da Glória Vieira, de 82, até o novo posto na Cidade Nova. Desde janeiro, ela tenta finalizar o cadastro da tia pelo aplicativo. Além disso, o próprio cartão de Adriana, solicitado em dezembro, até chegou, mas nunca funcionou:

— Toda vez que tento passar o cartão na maquininha, dá erro, como se fosse inválido.

A empresa que opera o Jaé, que já havia sido intimada na sexta-feira, tem 15 dias para apresentar sua defesa ao estado. Entre as infrações encontradas pelos fiscais estão a ausência de filas prioritárias — ou o atendimento apenas a idosos com mais de 80 anos —, espera de mais de duas horas e unidades fechadas.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Bombas na balança

Se a Ucrânia tivesse optado por ficar com suas ogivas nucleares, não teria sido invadida. A Rússia não invadiria a Ucrânia sem a garantia de seu arsenal atômico para debelar uma possível intervenção de terceiros. Se Israel não tivesse suas próprias ogivas (além de uma relação umbilical com os EUA), não estaria jogando bombas em quase todos os seus vizinhos. Nesse cenário, o ditador da Coreia do Norte deve estar pensando: "ainda bem que eu tenho a minha bomba". E o resto do mundo, que não participa do seleto grupo das potências nucleares nem está sob o guarda-chuva da Otan, deve estar pensando: "pena que eu não tenho a minha".

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Palavra deletada

A partir da batalha da sucessão, passando pela I Guerra Mundial e pela II, os EUA descobriram que a pólvora é um meio de se ganhar dinheiro. De lá para cá o que vemos são os americanos metidos, direta ou indiretamente, em conflitos. Maior fabricante mundial de armas e artefatos, precisam escoar sua produção de armamentos. A palavra "paz" inexiste no vocabulário norte-americano, pois mexeria com sua economia.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

EUA 'à la' China

A República Popular da China, estabelecida em 1949, mantém sua estrutura política comunista inalterada, com o PC Chinês no poder como partido único. Contudo, sua trajetória econômica divergiu significativamente a partir de 1979, quando o país adotou políticas de mercado. Naquela época, o Produto Interno Bruto (PIB) chinês era de cereca de US$ 150 bilhões. Em 2025, o PIB está projetado para alcançar cerca de US$ 19,53 trilhões, um crescimento exponencial. A questão que se coloca: Trump, percebendo a dinâmica de ascensão da China, poderia buscar maior centralização de poder em prol de uma gestão mais autocrática em nome do objetivo de "tornar a América grande novamente". O sonho de Trump pode ser uma perigosa miragem, comprometedora dos fundamentos da democracia americana.

OTTO AZOI
RIO

Cansados de pagar

O senador Davi Alcolumbre declara que a verba para o aumento do número de deputados federais sairá do próprio orçamento do Poder Legislativo. Será que ele já ouviu dizer que estamos precisando cortar despesas? Se há sobra de verbas, cortam-se verbas! Todas as pesquisas registram que, pela nossa vontade popular, a metade dos congressistas já seria suficiente nas duas Casas legislativas! Seria uma economia e tanto... O povo está cansado de só pagar! Todos têm que economizar pelo bem do Brasil e dos brasileiros!

MARISA DEZOUZART
RIO

Excelente a ideia de Cynthia Marques, em sua carta de 23 de junho, sugerindo pesquisa sobre a satisfação das pessoas com o Congresso. Grande parte dos nossos problemas vem de uma atuação desse grupo que, na sua maioria, foca seus interesses próprios e continuar no poder. Exemplo disso é o Plano Nacional de Educação, que, como bem disse o leitor Andre Lion, em carta também em 23 de junho, poderá ser modificado para pior. A quem interessa um povo educado e consciente?

SONIA LINHARES DE GODOY ALVES
RIO

COP, top, top, top

Institutos de pesquisa deveriam perguntar "quem acredita que da COP30 sairá alguma ação efetiva contra o aquecimento". O resultado não trará surpresas. Ou trará?...

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Patamar abissal

O excelente Antônio Gois ("Sem ilusões", 23 de junho) situa com precisão o patamar em que nos encontramos no campo educacional. Neste momento em Brasília: políticos, empresários e até mesmo parte da imprensa, de forma equivocada, quando abordam equilíbrio fiscal, fazem menção à redução dos gastos com o Fundeb e a descompatibilizar a regra constitucional que vincula uma parcela mínima para investimentos em Saúde e Educação. Estamos no Pisa, em todas as disciplinas, abaixo das médias da OCDE e do Chile, melhor ranqueado na América do Sul. Portanto, cabe sempre uma reflexão: será que os políticos estão propondo redução nas verbas para educação com intenção de aumentar a eficiência do gasto público ou simplesmente buscando de forma demagógica aumentar as já aviltantes emendas parlamentares? Não parece lógico ser a primeira opção, pois, como explicitado por Gois, necessitamos de investimentos de ao menos 10% do PIB no setor e não de redução de gastos, como frequentemente noticiado.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

Única esperança

Agradeço em nome de milhões de brasileiros o artigo de domingo de Daniel Becker. Com a maestria, de quem preza os valores de humanidade da nossa espécie, o pediatra conseguiu transferir, pela área da saúde, a angústia de nossa sociedade adoecida pelo ódio. Num artigo, reuniu as severas mazelas que estão destruindo nosso país. Desejo que suas palavras tenham eco, inclusive, nas esferas governamentais. Enviei o texto para a minha lista virtual. A única esperança é a vitória do bem.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Negócio nas alturas

Ao ler que a Anac considera o balonismo uma atividade desportiva que é feita "por conta e risco dos envolvidos", não faz sentido o mercado de passeios ocorrer com a complacência dos órgãos regionais (prefeitura, governo federal), isso é crime! Se o balonista quiser fazer seu passeio, que o faça sozinho ou com seus convidados, desde que assinem um termo de responsabilidade. Fazer disso um negócio, sem uma regulamentação, não!

ROBERTO SOLANO
RIO

Barra de dar medo

Os constantes atropelamentos na Avenida Lúcio Costa têm preocupado os frequentadores e moradores da Barra. Acidentes causados por carros e motos têm em comum o excesso de velocidade. As autoridades do Rio anunciaram medidas que seriam avaliadas e implantadas com máxima urgência na região. Redução da velocidade máxima permitida, mais placas de sinalização, radares e câmaras, redutores de velocidade e fiscalizarão mais efetiva. Passados os traumas e esquecidas as mortes, nada foi feito. E para surpresa geral a única providência foi retirar todas as placas de limite da velocidade de 70Km/h e radares na orla. Quem não conhece a região, sem placas e sem radares, não há limite de velocidade. Quantas mortes mais serão necessárias para que o prefeito tome providências?

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR.
RIO

Andar e comprovar

Basta caminharmos pela orla de Ipanema e Leblon para constatar inúmeras irregularidades que são ignoradas pela Guarda Municipal, tais como: cachorros na areia sem coleira, ocupação irregular das calçadas, utilização das áreas de preservação ambiental como banheiros, barracas irregulares avançando sobre a calçada, bicicletas e veículos elétricos circulando pela calçada, entre outras. É preciso que haja repressão a essas e outras irregularidades, a fim de que sejam fiscalizadas e corrigidas.

EDUARDO SALEM
RIO

Sofá fora

Proibir a prática de stand up paddle nas praias cariocas é tirar o sofá da sala. Resolver o problema seria cobrar dos organizadores irresponsáveis o preço do salvamento feito pelos bombeiros, inclusive salários e todos os custos de operação de barco e helicóptero utilizados no resgate. Hoje quem paga essa conta é o contribuinte. Uma coisa é uma pessoa física em apuros precisando de resgate. Outra coisa é uma atividade econômica privada terceirizando seu custo de segurança da atividade para o poder público.

JAN KRUGER
RIO

Dezesseis à míngua

O Mundial de Clubes vai aumentar ainda mais a defasagem de faturamento entre os clubes brasileiros, enquanto os quatro times que estão no certame (Flamengo, Fluminense, Botafogo e Palmeiras) irão faturar no mínimo R$ 85 milhões no período de um mês, os outros 16 clubes da Série A terão faturamento zero nesse período e continuarão com as despesas de salários, luvas, manutenção de estádio e outros gastos. Além desse dinheiro extra, os clubes ainda poderão usar o torneio como vitrine e vender os jogadores que se destacarem por valores superiores ao que seriam obtidos normalmente.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Aos berros

O que está acontecendo com locutores esportivos? Cada hora berram mais. Jargões chatíssimos. Explicam mais do que narram, e um deles "resolveu" carregar no "S" ao fim das palavrasssss...! É uma nova técnica?! Por que berram tanto, é para animar?

JOSÉ OLIVEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Espaço dedicado ao público LGBT+

O Arco do Teles, no Centro do Rio, sedia um espaço que reúne a comunidade LGBT+ de maneira representativa e divertida: é o QueeRIOca, cujos ingressos saem com 50% de desconto para o Clube. Mais on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

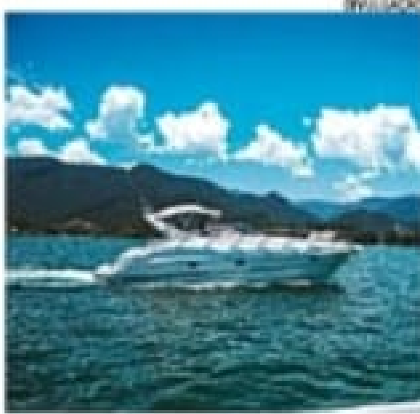


Diversão garantida pelo litoral do país

Presente em diversas cidades litorâneas do Brasil, a Bom-Bordo oferece 10% de desconto ao assinante em locações de mais de 110 embarcações disponíveis em seu site e no aplicativo. Acesse e saiba mais detalhes.

10% desconto

DIVULGAÇÃO



HÁ 50 ANOS

URSS estaria dizendo a PCP como tomar poder
24/6/1975



Jornal socialista revela as instruções secretas de Moscou ao PC português

O GLOBO

Celso Franco aplaude a campanha

Petrônio condena as propostas de Ulisses

Alemanha assegura que acordo nuclear não será alterado

O jornal socialista República — que, proibido em Lisboa, circulou ontem em Paris, dentro do diário Le Quotiden — divulgou documento secreto da URSS instruindo o Partido Comunista Português sobre como tomar o poder. Segundo o jornal, o texto sugere a nacionalização da produção, controle da imprensa e dos sindicatos, a aliança com as Forças Armadas e a criação de centros de poder fora do Parlamento. O acordo nuclear Brasil-Alemanha será assinado na sexta-feira sem qualquer modificação, informou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.787): 1. 3. 6. 8. 11. 16. 20. 24. 28. 30. 32. 34. 35. 36. 55. 56. 58. 71. 90. 96. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.424): 3. 6. 8. 11. 13. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. **DUPLA SENA** (concurso 2.824): 1º sorteio — 10. 15. 21. 36. 37. 48; 2º sorteio — 20. 24. 36. 38. 41. 46. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Eufrázio



ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

COPA DO MUNDO DE CLUBES



Comandante. Técnico Renato Paiva pula durante jogo do alvinegro em Los Angeles

SALTO PARA AS OITAVAS

Botafogo se classifica mesmo com derrota para o Atlético de Madrid e pega o Palmeiras

PÁGINAS 2 e 3

ON TOUR

ALVINEGRO E 'AINDA ESTOU AQUI': CONSAGRAÇÃO NA CIDADE DO CINEMA

PÁGINA 3

FLAMENGO X LAFC

DESCANSO É UMA DAS ARMAS DA CAMPANHA RUBRO-NEGRA NA COMPETIÇÃO

PÁGINA 4

PATROCÍNIO

BETS E COMPANHIAS AÉREAS ESTATAIS INVESTEM PESADO NAS CAMISAS

PÁGINA 5

AGENDA DO DIA

Auckland City x Boca Juniors — 16h Nashville
Benfica x Bayern — 16h Charlotte
Espérance x Chelsea — 22h Filadélfia
LAFC x Flamengo — 22h Orlando

Derrota bem administrada leva Botafogo adiante na Copa

Mesmo perdendo para o Atlético de Madrid, time carioca fica com a segunda posição no grupo e pega o Palmeiras

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Rumo às oitavas. Jogadores e comissão do Botafogo comemoram a classificação em um dos grupos mais difíceis do Mundial de Clubes, na Califórnia

Por mais que a terceira rodada da Copa do Mundo de Clubes mal tenha começado, já é possível afirmar que o Botafogo contrariou as estatísticas e superou as expectativas no torneio. Além de vencer (1 a 0) o PSG-FRA, atual campeão da Champions League, o time de Renato Paiva confirmou a vaga nas oitavas de final ao ser derrotado por apenas 1 a 0 ontem pelo Atlético de Madrid-ESP — a equipe podia perder por até dois gols de diferença que ainda avançaria de fase. Com a vitória do PSG sobre o Seattle Sounders por 2 a 0, o time carioca avança com a segunda colocação no grupo. No Grupo A, o Palmeiras arrancou um empate com o Inter Miami (2 a 2) e será o adversário da equipe carioca no sábado, às 13h, na Filadélfia.

No grupo da morte — o Botafogo ainda venceu (2 a 1) o Seattle Sounders-EUA —, o alvinegro somou seis pontos e, mesmo tendo atuado contra duas das principais equipes da Europa, terminou a fase de grupos com saldo de gols positivo (marcou três e levou dois). Tais feitos foram comemorados e valorizados por todos do clube. A derrota para os espanhóis, assim, acabou em segundo plano.

— Muita gente não confiava no Botafogo. E para quem ia conhecer o Mickey, acho que não é nada mau passar num grupo da morte como esse. Eu disse desde o início que o grupo era muito forte porque também tinha o Botafogo, e provamos isso. Agora é exaltar essa torcida maravilhosa que compareceu. Parecia que estávamos jogando em casa. E também esse grupo maravilhoso. Merecemos tudo o que estamos conquistando — disse o lateral Alex Telles, um dos líderes do elenco.

— Orgulho e gratidão. A classificação era o nosso objetivo. Sabíamos da dificuldade. Era um grupo muito forte. Traçamos e alcançamos a classificação. Não temos nenhum motivo para estarmos tristes ou chateados. Precisamos corrigir, mas vamos comemorar. Nós merecemos. Isso é muito importante para o clube e a marca. Vamos comemorar e descansar também — corroborou o capitão Marlon Freitas.

DESEMPENHO RUIM

A fala do volante em relação a uma possível insatisfação tem como plano de fundo o resultado e o desempenho do Botafogo ao longo da derrota de ontem. Embalado pela histórica vitória contra o PSG, o alvinegro até começou bem a partida. Logo aos nove minutos, teve ótima chance para marcar em jogada semelhante à do gol contra os franceses, mas com os papéis invertidos. Igor Jesus achou Savarino em profundidade, mas o venezuelano errou ao finalizar com a perna direita em vez da esquerda e parou em Oblak. Pouco inspirado no ataque e desligado na defesa, o camisa 10 não foi bem na partida.

A boa atuação do alvinegro durou até os 30 minutos da primeira etapa. Após a parada técnica por conta do calor — realizada às 16h no horário de Brasília, a partida foi ao meio-dia na ensolarada Pasadena —, o Atlético de Madrid cresceu na partida e empurrou o alvinegro para trás. Com a bola, o time agrupou muitos jogadores na última linha defensiva do Botafogo. Sem ela, pressionou a saída de bola e fez o time carioca forçar chutões para frente. Virou ataque contra defesa.

MEGAN BRIGGS / GETTY IMAGES VIA AFP

Sem foco. Messi vê de longe os jogadores do Palmeiras comemorando o empate em Miami: cansaço venceu o Inter

1	0
Atl. de Madrid	**Botafogo**
Oblak, Llorente, Le Normand, Lenglet e Javi Galán; De Paul (Koke), Barrios (Molina), Giuliano Simeone (Ángel Correa) e Gallagher (Griezmann); Julián Álvarez e Sørloth (Samuel Lino). Técnico: Diego Simeone	John, Vitinho (Mateo Ponte), Jair, Alexander Barboza e Alex Telles (Cuiabano); Gregore, Allan (Newton) e Marlon Freitas; Artur (Santiago Rodríguez), Igor Jesus e Savarino (Montoro). Técnico: Renato Paiva

Gol: 2T: Griezmann, aos 41 minutos. **Árbitro:** César Ramos (MEX). **Cartão amarelo:** Gregore (Botafogo). **Público:** 22.992 presentes. **Local:** Rose Bowl (Pasadena, Califórnia).

GREGORE LEVA CARTÃO

Mesmo assim, na segunda etapa, o Botafogo ainda chegou perto de marcar com Igor Jesus. Após cruzamento de Cuiabano, o centroavante, bem marcado por Le Normand durante praticamente todo o jogo, conseguiu finalizar bem de primeira, mas parou em Oblak. No fim, foi o Atlético de Madrid quem conseguiu o gol. Após erro de Jair ao afastar a bola, Julian Álvarez driblou Ponte na esquerda e achou Griezmann do outro lado. Nas costas de Cuiabano, o francês deu a insuficiente vitória ao time espanhol.

Além do resultado negativo, outra lamentação do Botafogo foi o cartão amarelo recebido por Gregore por cera já nos acréscimos. Com dois, o volante terá que cumprir suspensão no próximo sábado, quando a equipe disputará as oitavas de final.

NOITE LOUCA NO GRUPO A

O Grupo A, que definiu o Palmeiras como adversário do Botafogo, teve uma noite animada, com 12 gols em dois jogos. Em Miami, o time paulista fazia péssima partida diante do Inter Miami de Lionel Messi e Luis Suárez, que abriu 2 a 0, com gols de Allende e do próprio Luisito (este, um golaço). Por sorte, em Nova Jersey, o Porto perdia para o Al Ahly, o que não ameaçava a classificação do Palmeiras — apenas o colocava no caminho do PSG. Em uma escalada insana, o time egípcio abriu 4 a 3 sobre os portugueses, com um *hat-trick* do artilheiro Abou Ali.

No fim, Palmeiras e Porto reuniram forças para empatar os dois jogos: Maurício e Paulinho fizeram os gols que deram a liderança do grupo ao time paulista, enquanto o brasileiro Pepê decretou a igualdade em Nova Jersey. No fim, Palmeiras 2 x 2 Inter Miami e Al Ahly 4 x 4 Porto, os dois últimos eliminados.

CHAVEAMENTO DAS OITAVAS ATÉ A FINAL

OITAVAS DE FINAL

Sábado, 28/06 — Filadélfia, 13h: PALMEIRAS x BOTAFOGO
Sábado, 28/06 — Charlotte, 17h: 1º Grupo C x 2º Grupo D
Segunda, 30/06 — Charlotte, 16h: 1º Grupo E x 2º Grupo F
Segunda, 30/06 — Orlando, 22h: 1º Grupo G x 2º Grupo H
Domingo, 29/06 — Atlanta, 13h: PSG x INTER MIAMI
Domingo, 29/06 — Miami, 17h: FLAMENGO x 2º Grupo C
Terça, 01/07 — Atlanta, 22h: 1º Grupo F x 2º Grupo E
Terça, 01/07 — Miami, 16h: 1º Grupo H x 2º Grupo G

QUARTAS DE FINAL

Sexta, 04/07 — Filadélfia, 22h
Sexta, 04/07 — Orlando, 16h
Sábado, 05/07 — Atlanta, 13h
Sábado, 05/07 — Nova Jersey, 17h

SEMIFINAIS

Terça, 08/07 — Nova Jersey, 16h
Quarta, 09/07 — Nova Jersey, 16h

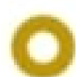
FINAL

Domingo, 13/07 — Nova Jersey, 16h

EDITORIA DE ARTE

Editor: Thales Machado. **Editor executivo visual:** Alessandro Alvim **Editor adjunto:** João Pedro Fonseca. **Editores assistentes:** Bernardo Araujo, Bernardo Coimbra, Carla Felícia, Emiliano Tolivia e Felipe Siqueira.
Diagramadores: Teko Lazio Ana Scott. **Repórteres:** Arthur Falcão, Breno Angrisani, Carol Knoploch, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, Laís Malek, Lucas Ribeiro, Rafael Oliveira, Tatiana Furtado e Vitor Seta.

RODRIGO CAPELO





X@rodrigocapelo

A Copa contra o eurocentrismo

A imprensa britânica está em campanha contra a Copa do Mundo de Clubes. Frase que me dói escrever, jornalista que sou. Desde jornais de grande circulação, como o Telegraph e o Guardian, até influenciadores e podcasts, ingleses descrevem o campeonato como vergonhoso, desgraça, caça-níquel — assim mesmo, com essas palavras. E por quê? Pela dificuldade de conceber um futebol a partir de outro ângulo, ponto de vista diverso ao europeu.

As principais reclamações dos ingleses são: a fadiga dos jogadores, o calor durante o verão americano e os estádios meio vazios. Todas as críticas são válidas. Melhor seria se os atletas estivessem em perfeitas condições físicas, se o clima fosse ameno, e as arenas, sempre lotadas. Mas basta contrapor os argumentos com alguns fatos para notar que há algo a mais sob o sol.

A Premier League levará quatro clubes para os EUA este ano, entre julho e agosto, para jogar em Nova Jersey, Chicago e Atlanta. O Arsenal fará uma turnê pelo Japão nas mesmas datas. O Liverpool passará por Hong Kong. O que todos os clubes buscam com os amistosos? Visibilidade internacional, relacionamento com patrocinadores e potenciais parceiros, e contato próximo com suas bases de fãs. Há transporte, hotéis e desgaste físico em todas as viagens.

Também não dá para dizer que a Copa de Clubes inaugure o futebol no mês de junho. Exceto a última edição, do Catar, que mudou para dezembro justamente para que o calor fosse um pouco menor, todas as outras Copas de seleções se disputaram entre junho e julho. Todas sobrecarregaram atletas, causaram fadiga e, às vezes, lesões que os impediram de jogar por meses. Alguém pretende abolir a Copa do Mundo para privilegiar a Premier League? A LaLiga?

Cito a LaLiga porque, além da imprensa inglesa, quem abriu fogo publicamente no evento foi o chefe da liga espanhola, Javier Tebas. Ele disse que fará o que precisa para acabar com a Copa de Clubes. Pois bem. Faz sentido que o cartola se posicione assim, porque a competição é propriedade comercial da Fifa e, como tal, a LaLiga não ganha um centavo. Não ganha, nem controla o fluxo. Real Madrid e Atlético vão se endinheirar sem depender nada da liga nacional.

Todos concordam que a sobrecarga de partidas é um problema. Aqui se passa por tudo isso em nome de Estaduais que não valem nada

Dos dirigentes de ligas nacionais e da própria Uefa, esse tipo de posicionamento é natural. O torneio novo concorre com os produtos deles, inclusive a Liga dos Campeões, pelas mesmas receitas — direitos de transmissão são vendidos para as mesmas emissoras, patrocinadores têm bolsos limitados, torcedores também. É o desdém da imprensa, no entanto, que me intriga, porque ela está fora da rota desse dinheiro. No caso do jornalista, é só ideologia.

O tal do eurocentrismo existe. O jornalista inglês acha que a Premier League é mais importante do que a Liga dos Campeões, e acha que a Champions é a própria Copa do Mundo, já que ela reúne os melhores jogadores do mundo. Botafogo, Flamengo, Fluminense, *who?* Até que os seus clubes vão lá e perdem para os estrangeiros, cujos nomes eles não sabem pronunciar.

Bem-vindos ao futebol que se joga no resto do mundo, caros colegas. Todos concordam que a sobrecarga de partidas é um problema, bem como o calor e os estádios preenchidos pela metade. Mas a nossa crise é mais grave: aqui se passa por tudo isso em nome de campeonatos estaduais que não valem nada. Copa de Clubes é o máximo. E os vossos dirigentes sabem muito bem. Perguntem a Ferran Soriano ou Todd Boehly se estão descontentes com o torneio.

Classificação consagra volta por cima de Renato Paiva

Criticado antes e durante a Copa do Mundo de Clubes, treinador é um dos protagonistas do Botafogo no torneio

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br



STU FORSTER / GETTY IMAGES VIA AFP

Aquele abraço. Renato Paiva cumprimenta o goleiro John após a classificação: "se afirmasse no Brasil, que o Botafogo se classificaria seria esculachado", diz

Além do elenco e do clube de forma geral, a classificação do Botafogo às oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes consagra também o técnico Renato Paiva. Criticado antes e até mesmo durante o torneio por conta das substituições que teriam piorado o time durante a vitória sobre o Seattle Sounders, por 2 a 1, o treinador português encontrou mais uma forma de dar a volta por cima. Se, em relação à cúpula de futebol alvinegra e ao empresário John Textor, dono do futebol botafoguense, Paiva sempre gozou de prestígio e confiança, com os torcedores essa relação repleta de altos e baixos parece estar no auge da positividade.

— É uma competição que coloca os diferentes continentes jogando com regularidade, com 32 equipes. Isso, para a discussão de qual é o melhor continente e quem é melhor, não dá a definição total, mas te coloca nos exemplos. Gosto muito do que minha equipe está fazendo, depois do que os times brasileiros estão fazendo. É uma competição muito interessante e que nos dá uma dificuldade tremenda. Saímos desse grupo muito melhores jogadores e treinador. É top a organização, a ideia, as equipes. Muito feliz por estar aqui e orgulhoso pelo trabalho da minha equipe — valorizou o português.

Contra o PSG, Paiva teve seu momento de mais brilho desde que chegou ao Botafogo. Da alteração na equipe titular, com a entrada de Allan para dar mais poder de marcação ao meio-campo, passando pela mudança nas características da equipe, que jogou mais retraída, até as substituições ao longo dos 90 minutos, tudo o que o treinador planejou e executou saiu bem. Já contra o Atlético de Madrid, apesar da derrota e do desempenho geral ruim, é fato que o alvinegro teve bons momentos, criou oportunidades de gols e melhorou com as alterações no segundo tempo.

APOSTAS FUNCIONAM

Nesse sentido, as apostas em Newton e Álvaro Montoro contra os dois times europeus são bons exemplos. Inexperientes e desacostumados a atuar em jogos dessa magnitude — principalmente o argentino, que, com 18 anos recém-completados, estreou pelo Botafogo justamente contra o PSG —, os dois cumpriram bem suas responsabilidades defensivas e ainda funcionaram como boas alternativas para a então prejudicada saída de bola alvinegra.

— O Atlético de Madrid tem um elenco fortíssimo. É uma equipe top da Europa. Portanto, não foi um jogo que queríamos em termos de resultado e, no segundo tempo, de performance, mas fica a classificação. E, agora, vou ser mais incisivo e irônico, mas não tenho a menor dúvida de que se o Renato Paiva afirmasse, no Brasil, que iríamos nos classificar, ia ser esculachado por toda a gente. Obviamente fizemos o que ninguém esperava, e isso tem que ser valorizado. O torcedor do Botafogo tem que estar orgulhoso deste grupo, e o do futebol brasileiro também — disparou o treinador.

Bem-humorado, como de costume, Paiva disse após o apito final que irá comemorar a classificação com um "bom vinho tinto" e, claro, "trabalho". Uma das principais tarefas do treinador português será encontrar um substituto para Gregore, seu principal meia de marcação. Se quiser manter o esquema com três volantes, o próprio Newton é uma alternativa que desponta. Se optar por uma escalação mais ofensiva, Montoro ou Santi Rodríguez, acionado do banco de reservas nas três partidas do Botafogo na competição, são outras possibilidades.

— Agora é descansar, viajar amanhã (hoje) e preparar o jogo nos dias que temos. Recuperar, porque os jogos vão se amontoando nas pernas e no cérebro dos jogadores, então, temos que ser muito criteriosos e sensíveis à recuperação deles. Hoje (ontem) já era quase um jogo de mata-mata. Vamos nos preparar em função do adversário que teremos no próximo jogo — afirmou o comandante.

ON TOUR

Ainda estamos aqui

RODRIGO PACHECO*
de PASADENA



A estrela que nos faz sonhar da Mocidade, citada na última crônica, brilhou na quinta-feira no Rose Bowl, com a conclusão precisa de Igor Jesus, a valentia de um time que não se intimida diante do campeão europeu, de um gigante espanhol, e a entrega de uma torcida que parece ter nascido para contrariar probabilidades.

Depois do apito final, quatro mil botafoguenses transformaram a saída em bloco de rua, com batuque improvisado, celebrando uma classificação improvável.

Los Angeles — com todo o respeito à Madureira, sempre lembrada, mesmo que de forma anacrônica — se tornou mais que um lugar. Por uma noite, foi a capital de um sonho que fez brasileiros, americanos, latinos e até uns europeus sambarem ao som do surdo e do repique botafoguenses, parafraseando a Portela de 2013.

Depois da classificação, camisas alvinegras invadiram pontos turísticos. Em plena Los Angeles escaldante, a estrela solitária ganhou novos fãs, depois de superar, com autoridade, o chamado grupo da morte da Copa do Mundo de Clubes.

Enquanto esperamos a próxima montanha — as oitavas de final vêm aí —, fomos ao Dolby Theatre. Foi lá que, quatro meses atrás, outro botafoguense, Walter Salles, subiu ao palco para receber o inédito Oscar de melhor filme internacional por "Ainda estou aqui".

Dois feitos que, vistos de perto, têm mais em comum do que parece. O Oscar uniu o Brasil em frente à TV, como o Botafogo uniu o continente no estádio — com exceção, claro, de uns cariocas que estavam ocupados torcendo para a bola não entrar.

Primeira vez que um filme brasileiro ganha o Oscar. Primeira vitória de um time brasileiro contra um europeu na Copa do Mundo de Clubes. Foram 69 anos até o cinema nacional conquistar o prêmio. Treze anos desde a última vitória brasileira contra um europeu em competição oficial.

O filme de Salles conta a história de Eunice Paiva e sua busca pelo marido, Rubens, desaparecido na ditadura. E o Botafogo tem a sua: em 1968, abriu as portas de General Severiano para estudantes perseguidos pelos militares, enfrentando o regime de peito aberto. Coincidência ou não, resistência também é uma estrela no peito.

Histórias que se encontram na cidade do cinema. O que antes era delírio, agora é crença. E com ela seguimos para os próximos capítulos.

Porque ainda estamos aqui. De olho nas quartas.

O Botafogo e parte da torcida já rumam à Filadélfia. Eu me despeço deste espaço temporário no Globo, e sigo o Botafogo entre Nilton Santos e Maracanã, sonhando com Lima para vestir o manequinho no final do ano.



Califogo. De Pasadena, a torcida ruma para a Filadélfia, para as oitavas

* *Rodrigo Pacheco é o cronista botafoguense da 'On Tour', coluna do GLOBO que mostra a visão dos torcedores brasileiros nos EUA durante a Copa do Mundo de Clubes*

Descanso é trunfo para Fla ter vantagem física

Com time classificado, Filipe Luís preserva peças desgastadas e sob risco de suspensão para as oitavas de final no duelo de hoje contra o Los Angeles FC. Trabalho de recuperação pauta preparação em toda temporada. Wallace Yan ganha nova chance

DIOGO DANTAS
Enviado especial
diogo.dantas@oglobo.com.br
ORLANDO

Além de ser a equipe que mais pressiona defesas adversárias com marcação alta no mundo, o Flamengo também é o time que mais entrou em campo nos últimos 12 meses, com 77 jogos — superando os demais brasileiros, sul-americanos e europeus participantes da Copa do Mundo de Clubes. Para manter essa intensidade, que também faz do grupo comandado por Filipe Luís o mais físico das duas primeiras rodadas do torneio, o terceiro jogo, contra o Los Angeles FC, hoje, às 22h, servirá para dosar a carga e preservar os principais nomes, já de olho nas oitavas de final.

— Sempre que há quatro dias entre os jogos, a recuperação é completa. Três dias, aí sim, não tem condição de manter os mesmos jogadores — resumiu o treinador rubro-negro.

A reapresentação do time, após a vitória sobre o Chelsea na sexta-feira, foi inteiramente voltada à recuperação. O trabalho físico é um ponto-chave no processo de preparação do Flamengo desde o início do ano e ganhou um capítulo extra com o período de treinamentos ampliado durante a data Fifa, antes do Mundial.

O resultado foi um bom retorno de todo o grupo, com redução no número de lesões — exceção feita ao caso de De la Cruz, que voltou a sentir dores no joelho esquerdo e deve ficar fora do restante do torneio. Os atletas convocados também não puderam realizar um trabalho mais intenso, o que acabou sendo compensado entre os jogos do Mundial. Logo na chegada, alguns jogadores foram preservados, como Arrascaeta e Alex Sandro.

O camisa 10 normalmente já exige cuidados extras para prevenir lesões musculares e é o principal nome a ser preservado no jogo contra o Los Angeles, pois sentiu bastante o desgaste da partida contra o Chelsea. O mesmo vale para o veterano Jorginho, que se apresentou ao clube após as férias da temporada na Inglaterra e atuou nos dois primeiros jogos em alta intensidade. Ambos passaram por um processo de recuperação com fisioterapeutas e fisiologistas, que incluiu massagens, trabalho de fortalecimento na academia e alimentação balanceada.

Depois do jogo com o Chelsea, os jogadores também descansaram a mente, com direito a folga desde domingo até a tarde de segunda-feira. A partir daí, Filipe Luís volta a promover a disputa e não confirma a equipe até o dia do jogo.

— Obviamente, temos uma base, que costumo manter, mas gosto muito da concorrência interna. Se relaxarem, perdem a vaga. O nível é muito alto. Nesses momentos que um pode estar melhor e em função do plano de jogo, tenho minhas convicções. Sou capaz de abrir mão de alguma peça pelo que acho que pode dar certo. Mas com todos disponíveis, o elenco é muito forte e heterogêneo, me dá possibilidades diferentes — explicou o técnico, mantendo mistério.

Sabe-se que a comissão técnica também vai aproveitar para tirar de ação os jogadores pendurados com cartão amarelo e evitar suspensão para as oitavas de final. São eles: Pulgar, Gerson, Bruno Henrique e Plata. Há chance ainda de rodízio na zaga, com Léo Pereira descansando e dando lugar a Léo Ortiz. Nas laterais, Varela e Alex Sandro também podem ser utilizados, uma vez que Wesley e Ayrton Lucas são os jogadores com mais entrega física nos dois primeiros jogos. No ataque, Pedro, Luiz Araújo estão cotados para a partida. E Wallace Yan deve ser a grande novidade.

ATENÇÃO A WALLACE YAN

O jovem, diferentemente do restante do elenco, trocou a recuperação pelo trabalho para ganhar mais força e intensidade. Antes do período da data Fifa, Wallace pediu ao preparador físico Diogo Linhares um planejamento de atividades para fazer durante o período sem treino. Outros jogadores também buscaram orientação para não ficar os três dias parados.

Desde o início do ano Wallace tem feito um trabalho específico após os treinos para o aumento de massa muscular, e foi enquadrado no programa que o Flamengo desenvolve com as principais promessas, para que se desenvolvam fisicamente enquanto começam a ser aproveitadas no time principal.

— Sempre estou me preparando. No período de folga preferi me aperfeiçoar mais para estar ainda mais capacitado — disse o atacante, ainda tímido.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



Ao trabalho. Atletas do Flamengo em treino na Universidade de Stockton

LAFC
Lloris; Palencia, Maxime Chanot, Eddie Segura e Hollingshead; Igor Jesus, Timothy Tillman e Mark Delgado; Cengiz Ünder, Olivier Giroud e Denis Bouanga. Técnico: Steve Cherundolo.

Flamengo
Rossi; Varela, Danilo, Léo Ortiz e Alex Sandro; Everton Araújo, Allan e Luiz Araújo; Wallace Yan, Pedro e Michael. Técnico: Filipe Luís.

Local: Camping World Stadium, Orlando (EUA). **Horário:** 22h. **Árbitro:** Juan Gabriel Benítez (Paraguai). **Transmissão:** TV Globo, SporTV, Globoplay, DAZN e Cazé TV.

NÚMERO DE JOGOS DOS TIMES DO MUNDIAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

1	FLAMENGO	77
2	BOTAFOGO	73
3	FLUMINENSE	72
4	PALMEIRAS	70
5	AL AHLY	66
6	REAL MADRID	62
7	INTER DE MILÃO	60
8	PSG	59
9	CHELSEA	58
10	MANCHESTER CITY	57
11	BENFICA	57
12	ATLÉTICO DE MADRID	56
13	MAMELODI SUNDOWNS	55
14	LOS ANGELES FC	55
15	ULSAN	54
16	RIVER PLATE	54
17	BOCA JUNIORS	52
18	BAYERN DE MUNIQUE	52
19	JUVENTUS	51
20	BORUSSIA DORTMUND	51
21	AL-HILAL	51
22	MONTERREY	51
23	PORTO	50
24	SEATTLE SOUNDERS	50
25	RED BULL SALZBURG	48
26	ESPÉRANCE	48
27	INTER MIAMI	47
28	PACHUCA	43
29	URAWA REDS	42
30	AL AIN	42
31	WYDAD CASABLANCA	32
32	AUCKLAND CITY	21

GRUPO D
2ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	SG
1	Flamengo	6	4
2	Chelsea	3	0
3	Espérance	3	-1
4	Los Angeles FC	0	-3

P: Pontos SG: Saldo de Gols

Clube promove imersão nos EUA para internacionalizar marca

Rubro-negro encantou a Fifa com presença de torcedores nas cidades e nos estádios e com engajamento digital no torneio

Antes de trazer Zico, seu maior ídolo, à Casa Flamengo, em Orlando, local do jogo de hoje contra o Los Angeles FC, o clube já vinha promovendo uma imersão nos EUA para desenvolver novas ações, estabelecer relações e buscar informações para futuras iniciativas. O trabalho de internacionalização da marca passa pela participação destacada do time no Mundial e pelo papel fundamental de sua torcida.

— Internacionalização de marca é isso. Você vem jogar o Mundial, joga bem, e o mundo inteiro passa a saber quem você é. Agora, todos conhecem o clube com a maior torcida do planeta — celebrou o presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap.

Dono da maior torcida do Brasil, o clube encantou a Fifa tanto fisicamente quanto no digital, área em que é destaque mundial. Houve promoção nas redes da entidade em publicações em parceria com o perfil em inglês do Flamengo. O Eagles, time de futebol americano da Filadélfia, também ficou impactado com a quantidade de torcedores que compareceu ao Lincoln Financial Field e promoveu ações, como troca de camisas. Dirigentes aproveitaram a passagem pelo local das duas primeiras partidas para buscar referências de ações de marketing para o estádio do Maracanã.

Na Casa Flamengo, a proposta é outra: promover um acesso democrático tanto ao torcedor que viaja do Brasil para acompanhar o time quanto aos brasileiros que vivem nos Estados Unidos. Recém-empossado oficialmente como embaixador do clube, Zico foi a principal atração.

— Vi os jogos na Filadélfia. Foram jogos maravilhosos, além da festa da torcida, que foi fundamental na virada contra o Chelsea. Isso demonstra como é importante conhecer e saber o que é vestir a camisa do Flamengo — afirmou Zico, que elogiou também o formato do torneio da Fifa.

— Foi uma grande iniciativa. Tem que seguir em frente, mas de quatro em quatro anos, para não atrapalhar o calendário dos clubes nos países. É um confronto entre todos os continentes, com um mínimo de três jogos, e tem uma visibilidade para todo o mundo — completou o Galinho, que brincou ao dizer que brigaria por título com a geração de 1981.

Entre fotos e interações com torcedores, Zico ajudou a atrair público ao Icon Park, espaço aberto e gratuito em Orlando, todo estilizado com as cores do Flamengo. Além da tenda com ações promocionais, o parque conta com outras ativações espalhadas em bares e telões.

— Trouxemos esse posicionamento do Flamengo como "maior torcida do mundo". E a torcida está entregando isso nos jogos. O conceito dessa casa é abrir espaço para o ponto de encontro da torcida — explicou a diretora de comunicação do Flamengo, Flavia da Justa.

— Escolhemos Orlando porque tem muito brasileiro, o time vai jogar aqui. E quisemos além da casa, ocupar o parque. Estamos presentes nos restaurantes. Trouxemos a marca para um lugar aberto ao público, tem jogo no telão, área de conveniência e queremos mostrar um pouco do torcedor carioca, com samba, futebol e alegria, que é incomparável — completou.

Flavia ressaltou a importância de se estabelecer em um local atrativo para o público mais jovem e para crianças — exatamente o que se viu por ali. Muito além da tenda e dos troféus, famílias vivenciando o que é ser Flamengo e o que representa o Rio de Janeiro.

ACERVO PESSOAL



Embaixador. Zico interage com torcedores rubro-negros nos EUA

Bets e aéreas dominam os patrocínios no Mundial

Mercado de apostas mostra força na América do Sul; empresas de aviação usam futebol para *sportswashing*



PAUL ELLIS / AFP

Valor. Considerado o "maior clube do mundo", o Real Madrid, de Jude Bellingham, é patrocinado pela Emirates, companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A luta pelo título de melhor time do mundo não é o único interesse das 32 equipes presentes na Copa do Mundo de Clubes, nos Estados Unidos. Há outro jogo em disputa fora das quatro linhas. Durante um mês — pouco menos para quem cair na primeira fase —, os clubes poderão estampar seus patrocinadores nas camisas diante de uma audiência de bilhões de pessoas ao redor do planeta. E são dois os vetores que movem o dinheiro no futebol atual: o capital de risco das casas de apostas e os investimentos estratégicos de empresas do setor aéreo do Oriente Médio.

Segundo levantamento feito pelo GLOBO, oito clubes do torneio têm como patrocinador máster alguma plataforma de apostas — os seis sul-americanos, o Porto e o mexicano Monterrey. Mas o número é ainda maior quando se considera qualquer tipo de parceria com esse setor: 18 dos 32 clubes têm algum vínculo com casas de apostas, incluindo o caso específico da Inter de Milão, que optou por estampar a Qatar Airways na camisa durante o Mundial, no lugar da Betsson, que paga 32 milhões de euros por temporada.

O sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo Fábio Wolff define o setor como "o perfil do mercado mundial no momento". A expansão é limitada por proibições legislativas e até por questões religiosas — alguns países muçulmanos, como a Arábia Saudita, não permitem jogos de azar, com base nos preceitos do islamismo.

INVESTIMENTO DE R$ 1,7 BI

Bem diferente do Brasil, onde o mercado explodiu após a regulamentação do setor finalmente sair do papel neste ano — todos os times da Série A do Brasileirão estampam alguma *bet* no uniforme, sendo que 90% deles têm a marca como patrocinadora máster.

— O segmento de apostas, em muitos casos, ocupou o espaço que antes era dominado por empresas do setor financeiro. Hoje, é a principal força em volume e capilaridade no esporte, especialmente na América do Sul e em partes da Europa, onde a regulamentação ainda está em construção ou transição — afirma Wolff.

A aposta como motor financeiro do futebol, contudo, convive com outro fenômeno: a presença de companhias aéreas do Oriente Médio como protagonistas no patrocínio a clubes de elite — a maioria controlada pelos governos de seus países ou com fortes vínculos com eles, interessados no chamado *sportswashing*, prática do uso do esporte para "limpar" a imagem no mercado e obter ganhos políticos. Das quatro empresas do setor presentes entre os patrocinadores máster, todas são da região: Emirates (Benfica e Real Madrid), Qatar Airways (PSG e Inter de Milão), Etihad (Manchester City) e Rhyadh Air (Atlético de Madrid).

Para o especialista em marketing esportivo e professor da ESPM Ivan Martinho, os dois movimentos têm lógicas diferentes, mas igualmente poderosas.

— As casas de apostas representam capital privado de alto risco, buscando escala rápida. Já as companhias aéreas do Oriente Médio operam com visão de longo prazo e apoio institucional, muitas vezes articuladas com políticas de Estado. Elas usam o esporte como ferramenta de *soft power*, para construção de marca e influência global — analisa.

O peso financeiro das companhias aéreas é gigantesco. A soma dos valores dos patrocínios dos seis clubes citados chega a 273 milhões de euros (R$ 1,73 bilhão) — considerando a Qatar Airways estampada na camisa da Inter de Milão. Trata-se de um valor praticamente quatro vezes maior que o recebido pelos sete times patrocinados por casas de apostas (R$ 463 milhões), desconsiderando o contrato do time italiano com a Betsson.

O ranking por nacionalidade dos patrocinadores também reforça essa polarização. Os Emirados Árabes Unidos lideram com três marcas presentes em cinco clubes, seguidos pelos EUA (3) e pela Grécia e Suécia (com duas, ambas do setor de apostas). Já o Brasil aparece apenas uma única vez — com a Flabet, que estampa a camisa do Flamengo

OUTRAS MARCAS

Além de apostas e aviação, há espaço no Mundial para setores variados: telecomunicações (Etisalat, no Al Ahly e Al Ain, e Telekon, no Bayern de Munique), indústria, automobilismo e energia (Evonik, Mitsubishi, Jeep, HD, JAC e Ingelec), saúde (Providence, no Seattle Sounders), bebidas (Danone e Michelob Ultra), tecnologia e entretenimento (Savvy Games, da Arábia Saudita), turismo (Royal Caribbean, no Inter Miami) e o modelo da marca de bebidas Red Bull (Salzburg), que é proprietária de diversos clubes pelo mundo.

Segundo o regulamento da Fifa, é permitido que os clubes exibam até dois patrocinadores em seus uniformes durante o torneio — um na parte frontal e outro em uma das mangas. A restrição vale para todo o kit de materiais dos times (treino, agasalhos e coletes usados no banco de reservas). A justificativa da entidade é pela padronização visual.

— Cada país tem normas diferentes. No Brasil, por exemplo, é comum vermos camisas com até oito marcas. Já em mercados europeus, há limite para dois. A Fifa precisa equilibrar essas diferenças, ao mesmo tempo que garante a visibilidade que os patrocinadores exigem — pontua.

Mas nem todos os clubes estão com patrocinadores estampados: o Chelsea atua sem marca no uniforme, já que seu patrocinador máster é fruto de um acordo temporário, válido apenas para o Campeonato Inglês e a Liga Conferência.

OS PATROCINADORES MÁSTER DO MUNDIAL DE CLUBES

Bets se espalham entre latinos; empresas de aviação são a principal força econômica do futebol

8 CLUBES — APOSTAS / JOGOS ONLINE

Clube	Patrocinador
Palmeiras	SportingBet
Porto	Betano
Boca Juniors	Betsson
River Plate	Betano
Botafogo	Vbet
Flamengo	Flabet
Fluminense	Superbet
Monterrey	Codere

6 CLUBES — AVIAÇÃO / TRANSPORTE AÉREO

Clube	Patrocinador
Atlético de Madrid	Rhyadh Air
PSG	Qatar Airways
Inter de Milão	Qatar Airways
Manchester City	Etihad Airways
Benfica	Emirates
Real Madrid	Emirates

5 CLUBES — INDÚSTRIA / ENERGIA / QUÍMICA / AUTOMOTIVA/ MATERIAL ELÉTRICO

Clube	Patrocinador
Juventus	Jeep
Ulsan	HD
Urawa	Mitsubishi
Pachuca	JAC
Wydad Casablanca	Ingelec

4 CLUBES — TELECOMUNICAÇÕES

Clube	Patrocinador
Al Ahly	Etisalat
Al Ain	Etisalat
Borussia Dortmund	Vodafone
Bayern de Munique	Telekom

2 CLUBES — FINANÇAS / BANCO / INVESTIMENTOS

Clube	Patrocinador
LAFC	BMO (Bank of Montreal)
Mamelodi Sundowns	Ubuntu-Botho

2 CLUBES — ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS

Clube	Patrocinador
Espérance	Danone
Auckland City	Michelob Ultra

1 CLUBE

Setor	Clube	Patrocinador
SAÚDE / ASSISTÊNCIA MÉDICA	Seattle Sounders	Providence
GAMES / ENTRETENIMENTO DIGITAL	Al Hilal	Savvy Games Group
TURISMO / CRUZEIROS	Inter Miami	Royal Caribbean
BEBIDA ENERGÉTICAS	Salzburg	Red Bull
SEM PATROCINADOR MÁSTER	Chelsea	

Com três pendurados, Flu se prepara para jogo decisivo

Martinelli, Nonato e Keno terão que evitar novo cartão amarelo para não ficarem fora das oitavas de final, em caso de classificação

O último compromisso do Fluminense pelo Grupo F da Copa do Mundo de Clubes, diante do Mamelodi Sundowns-AFR, amanhã, às 16h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, vale a classificação para as oitavas de final. O duelo é também momento de alerta para três jogadores do elenco tricolor: o volante Martinelli, o meia Nonato e o atacante Keno, que estão pendurados.

Os dois primeiros foram punidos com cartão amarelo na estreia, no empate em 0 a 0 com o Borussia Dortmund-ALE. Já Keno foi advertido na vitória por 4 a 2 sobre o Ulsan HD-COR, no último sábado, jogo em que marcou o quarto gol.



MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE

Alerta. Keno é um dos três jogadores pendurados do Fluminense na partida decisiva contra o Mamelodi Sundowns

Em competições da Fifa, dois cartões amarelos são suficientes para a suspensão automática. Logo, o trio não poderá ser advertido amanhã se quiser estar em campo nas oitavas, em caso de classificação. Os cartões só serão zerados a partir das quartas de final.

O tricolor, que segue se preparando na cidade de Columbia, na Carolina do Sul, lidera o grupo. O time garante a vaga com uma vitória ou um empate. Em caso de derrota, precisará torcer para o Borussia perder para o Ulsan, em partida no mesmo horário, para se classificar.

Já para garantir o primeiro lugar no grupo, em caso de vitória do time alemão, o Fluminense precisará vencer por, no mínimo, a mesma quantidade de gols. Se houver empate na outra partida, uma igualdade será suficiente para o tricolor.

INCIDENTE CURIOSO

Na véspera do duelo com o Ulsan HD, o tricolor viveu um episódio atípico em sua concentração, em Columbia. Segundo o ge.globo, um morador de rua furou o esquema de segurança do hotel onde o clube está hospedado e invadiu o quarto do zagueiro Ignácio no hotel.

O episódio ocorreu enquanto os jogadores estavam fora. Na volta, perceberam que o quarto estava trancado. O morador foi retirado pela segurança sem maiores incidentes e não chegou a ter contato com o elenco.

BASQUETE

Reconstrução-relâmpago leva OKC ao topo da NBA

Segundo campeão mais jovem da história da liga, Thunder viu diretor Sam Presti acumular escolhas em Drafts e encontrar caminhos para montar um time que ainda não chegou ao teto. Vitória cura traumas de vice-campeonato de 13 anos atrás

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Executivo do ano da NBA, Sam Presti é diretor de basquete do Oklahoma City Thunder desde o penúltimo ano em que a franquia atendia por Seattle Supersonics (2007). Ex-vice-diretor e tricampeão pelo San Antonio Spurs, ele passou pela mudança de cidade, de estado e pela transição total da cultura da organização. E é o nome em comum de duas gerações do Thunder: uma que passou muito perto do título em 2012, e outra que, no domingo, venceu o Indiana Pacers no jogo 7 (103 a 91) e deu à encarnação atual da franquia seu primeiro troféu Larry O'Brien, numa junção tão difícil de equilibrar no basquete americano: a gestão coesa e competitiva de elenco e um basquete bem treinado e jogado.

O Thunder buscou o jovem Shai Gilgeous-Alexander, que se tornaria o MVP (melhor jogador) e cestinha da temporada regular, bem como o MVP das finais, em uma inteligente troca por um já veterano e menos efetivo Paul George, em 2019. Dessa negociação, saiu com a escolha de primeira rodada do Draft de 2022, Jalen Williams, que se tornaria co-protagonista do título. E também com a segunda escolha geral, Chet Holmgren.


FOTOS DO OKLAHOMA CITY THUNDER/REPRODUÇÃO
Pilares. MVP da temporada e das finais, Shai Gilgeous-Alexander (à esq.) comandou o Oklahoma City Thunder até o título, ao lado de Jalen Williams


Melhor do ano. Sam Presti montou e remontou o time até o título

PROMESSA DE DINASTIA

Os anos seguintes daquele decisivo 2022 também foram importantes na construção do elenco campeão, tanto no uso de escolhas habilmente feitas por Presti em negócios quanto pela boa análise de mercado. Lu Dort foi valorizado e cresceu como atleta; Hartenstein chegou sem contrato na atual temporada; e Alex Caruso, jogador mais experiente da equipe, veio em troca corajosa e engenhosa pelo jovem Josh Giddey com o Chicago Bulls.

Toda essa construção resultou não apenas no segundo time mais jovem a ganhar a NBA, com média de idade de 25,6 anos, como também numa promessa de dinastia. O grupo tem atletas ainda longe do teto de evolução, e pelo menos uma escolha de primeira rodada em Drafts até 2031.

Presti montou o estrelado time do OKC de 2012, que tinha nomes como Kevin Durant, James Harden e Russell Westbrook, mas que perdeu a decisão daquele ano para o icônico Miami Heat de LeBron James. Viveu ainda mais duas derrotas em finais de conferência.

Pouco a pouco, recolheu os cacos da franquia e experimentou caminhos até decidir pelo *rebuild* (gestão orientada à reconstrução do elenco) no fim de 2020, em meio às incertezas da pandemia de Covid-19. De lá para cá, testou tipos táticos e perfis diferentes de jogadores, viveu temporadas de ausência nos playoffs e de eliminação em primeira rodada até chegar nos dois anos consecutivos de liderança na temporada regular. No segundo, veio o título.

— Oklahoma tem um time de verdade, não apenas um time campeão. Esses caras representam tudo que é bom. Tão jovens e priorizam as vitórias e sacrifícios. Tudo se desenrolou tão rápido... temos que dar créditos a eles. Somos muito gratos por eles nos representarem. Idade é só um número. Sacrifício e maturidade são características, e esses caras as têm — discursou Presti na entrevista pós-título.

MELHOR DEFESA DA LIGA

Em quadra, o trabalho também passa pela promoção do então auxiliar técnico Mark Daigneault, à época com 35 anos, ao cargo de treinador principal, em novembro daquele mesmo 2020. Profissional de carreira da franquia, Daigneault trazia na bagagem cinco temporadas pelo Oklahoma City Blue, filial do Thunder na G League (a liga de desenvolvimento na NBA) e a experiência de trabalhar com jovens e desenvolver nomes pouco badalados.

Pouco a pouco, o treinador, eleito melhor do ano na temporada passada, construiu uma defesa intensa, inteligente e sufocante, num misto de marcação individual com marcação por zona que poucos times na história conseguiram fazer. Em cinco anos, fez a defesa do Thunder sair de 24ª para a melhor da liga. O time ficou ainda mais completo com as evoluções individuais de Shai e Jalen Williams no físico e no ataque, bem como da equipe nos arremessos de perímetro.

Com a experiência da derrota nas finais do Oeste para o Dallas Mavericks, no ano passado, veio a casca que faltava para um time que alia talento em gestão, na quadra e na beira dela, e que deu à cidade de Oklahoma uma justa e merecida segunda chance de soltar o grito de campeão com sua jovem franquia.

CORRERIA

Organização da Maratona rebate críticas de participantes

Realizadores da prova prometem 20% a mais de medalhas no ano que vem

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

A Maratona do Rio colocou 60 mil corredores nas ruas, entre quinta-feira e domingo, e agora encara desafios proporcionais ao seu crescimento — das enormes filas para a retirada de kit (criticado por ter apenas camiseta e número de peito) à falta de medalhas na prova dos 5 km, logo na abertura do evento. A prova é reconhecida pela consultoria internacional especializa Brand Finance como a 11ª mais valiosa do mundo, liderando na América Latina.

— Não queremos ser uma prova reconhecida pelo tamanho do seu kit ou se o corredor receberá uma cesta básica. Nossa meta é dar experiências de prova e pós-prova maravilhosas — afirma Cláudio Romano, vice-presidente de marketing e negócios da Dream Factory.

Outra reclamação, a largada em onda — que acaba aumentando o tempo da prova e a consequente exposição ao calor — é considerada fundamental pelos organizadores. Muitos corredores, dizem, não respeitam as regras.

— As ondas são necessárias em qualquer prova do mundo. Tem um ponto que não tem como mudar, que é o Rio de Janeiro. Quem quer correr no Rio tem de encarar essa questão do clima. O Rio de Janeiro não é Berlim, não é frio — diz Romano. — Sabemos que tem gente que mente o *pace* para entrar em onda à frente ou que força a entrada na largada que não é a sua. É fácil culpar só a organização. É preciso olhar para o outro também e respeitar todos.


CUSTODIO COIMBRA/22.06.2025
Maior da América Latina. Maratona reuniu 60 mil corredores pelas ruas do Rio

Quanto à falta de medalhas para os participantes dos 5km, os organizadores prometem intensificar a fiscalização em relação a falsificações no ano que vem. A promessa, garantiu Romano, é ter 20% a mais de medalhas em 2026:

— Tivemos questões com falsificação de número de peito e com "pipocas" na prova dos 5 km. Nas seguintes, a operação foi mais rígida, e não houve problemas como falta de medalha. Vamos melhorar o controle na prova e confeccionar números de peito mais complexos.

VASCO

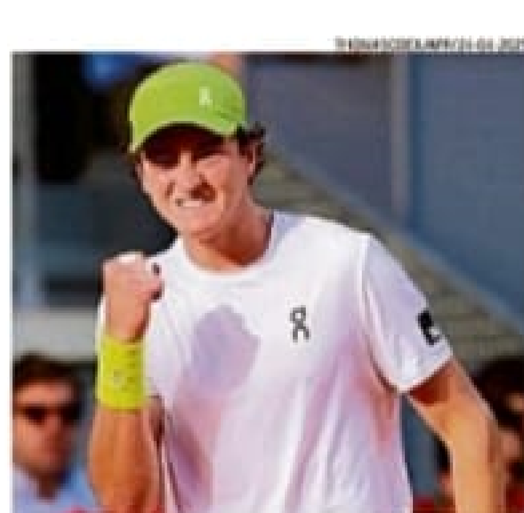
Contrato de Coutinho acaba em seis dias

O contrato de Philippe Coutinho com o Vasco entrou em sua última semana, ontem. O camisa 11 está emprestado ao cruz-maltino pelo Aston Villa-ING até o dia 30, e o clube tenta prorrogar sua estadia. Há otimismo na negociação, tanto pela rescisão do contrato entre Coutinho e ingleses, que ainda tem mais um ano de duração, quanto pela possibilidade de prorrogação do empréstimo.

TÊNIS

João Fonseca vence e pega 5º do mundo amanhã

Após uma vitória convincente na estreia, João Fonseca volta à grama do ATP 250 de Eastbourne, amanhã, contra o americano Taylor Fritz, quinto do ranking e atual campeão do torneio, pelas oitavas de final. Número 57 do mundo, Fonseca bateu o belga Zizou Bergs de virada, por (8) 6/7, 6/0 e 6/3, na primeira rodada. O torneio inglês é o último antes de Wimbledon, que começa em 30 de junho. O brasileiro jogará a chave principal do Grand Slam britânico pela 1ª vez.


Bem começo. João Fonseca aplica pneu em belga na estreia

FUTEBOL INTERNACIONAL

Textor vende ações do Palace por R$ 1,4 bilhão

O Crystal Palace, da Inglaterra, anunciou, ontem, que o empresário americano Woody Johnson, dono do New York Jets (franquia da NFL), comprou a participação de John Textor no clube. O valor não foi informado, mas o jornal The Guardian afirmou que o negócio foi fechado por 190 milhões de libras (R$ 1,4 bilhão). A quantia pode ajudar Textor, também dono do Botafogo, a provar que terá condições de manter o Lyon (seu time na França) saudável financeiramente.



Tela grande. "Não podemos viver de apenas alguns poucos filmes. Um país tem que ter noção da importância da indústria do lazer e da criatividade, que lida com a identidade de um povo", diz Lucy Barreto

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

'O GOVERNO QUE MAMA NA TETA DO CINEMA'

PRODUTORA LUCY BARRETO, DE 92 ANOS, DESTACA OS IMPOSTOS PAGOS E FALA DE PROJETOS COMO ÚLTIMO FILME DE CACÁ DIEGUES E COPRODUÇÕES COM A CHINA, ENQUANTO CUIDA DO MARIDO: 'MEU BARRETINHO'

Lucy Barreto tinha 18 anos de idade quando sua mãe, Luciola Villela, abriu as portas de sua casa, no Rio de Janeiro, para a equipe da revista Cruzeiro fazer uma reportagem com a então Miss Goiás. Na ocasião, a jovem acabou ajudando a mãe a recepcionar os convidados e ainda se apresentou ao piano, despertando a atenção do repórter e fotojornalista Luiz Carlos Barreto, então com 23 anos.

Passados 74 anos do primeiro encontro, Luiz Carlos e Lucy permanecem juntos. Ele vindo da fotografia, ela, da música, formaram um "casamento audiovisual" que rendeu três filhos, nove netos e uma produtora cinematográfica que segue em atividade: a LC Barreto.

Aos 92 anos, Lucy ainda acompanha com atenção o dia a dia da companhia, hoje sob os cuidados da filha, a produtora Paula Barreto. Em conversa com O GLOBO em seu apartamento no Parque Guinle, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio, Lucy demonstra animação com os próximos projetos da LC: "Deus ainda é brasileiro", último filme de Cacá Diegues (1940-2025), que está em finalização; "Traição entre amigas", novo longa do filho mais velho, o diretor Bruno Barreto, uma adaptação de livro de Thalita Rebouças, em fase de pós-produção; e "Em nome dos pais", projeto seguinte de Bruno, uma adaptação de obra de Matheus Leitão sobre a história dos pais, os jornalistas Marcelo Netto e Miriam Leitão, presos e torturados durante a ditadura. Ela celebra ainda a desenvolvimento de dois projetos de animação (o longa "Amazonika, a origem" e a série "Panda Hoho e Mico-Leão-Dourado") provenientes do acordo de fomento ao audiovisual entre Brasil e China, e reclama de dificuldades em captar recursos no país.

— Os dois contratos foram assinados em novembro do ano passado, durante o G20. A China *(através da China Central Television)* já garantiu a parte deles, que é 65% do investimentos, mas estamos tendo a maior dificuldade de levantar os nossos 35%. Tem sido muito difícil ter acesso aos investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual por causa da burocracia e dos requisitos dos editais — diz Lucy, que, numa reclamação recorrente entre os cidadãos pagadores de impostos, não gosta de ouvir que o cinema é financiado por dinheiro público. — O audiovisual brasileiro é financiado pela Condecine *(Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional)*, que é um tributo pago por produtoras, exibidoras, emissoras de TV e empresas de telecomunicação. O setor que se autoalimenta. E, quando o Fundo Setorial não usa todo o valor arrecadado pela Condecine, esse dinheiro vai para o governo. Então, é o governo que mama nas tetas do cinema brasileiro.

'CINEMA BRASILEIRO VIVO'

Natural de Uberlândia, Minas Gerais, Lucy se mudou ainda pequena para cidade vizinha de Araguari, onde desenvolveu sua cinefilia ao virar frequentadora do único cinema de rua da cidade. Após se casar com Luiz Carlos, em Paris, em 1954, ela saiu em lua de mel com o marido por Veneza, na Itália. Correspondente do Cruzeiro, o então repórter aproveitou para cobrir o Festival de Veneza, que acontecia no período. E era Lucy quem o ajudava a identificar os principais nomes do cinema europeu que passavam pela cidade. Nos anos seguintes, Luiz Carlos intensificaria sua relação com o cinema ao escrever o roteiro de "Assalto ao trem pagador" (1961), de Roberto Farias, e iniciar sua carreira como produtor com "Garrincha, alegria do povo" (1962), de Joaquim Pedro de Andrade. A companheira cuidava dos três filhos, mas sem deixar o cinema fugir do alcance. Ela foi estagiária em "Vidas secas", clássico do Cinema Novo dirigido por Nelson Pereira dos Santos, e produtora de locações em "Os herdeiros" (1970), de Cacá Diegues, até que produziu seu primeiro longa, "Tati, a garota" (1973), do filho Bruno. Enquanto Luiz Carlos passava a se dedicar cada vez mais à política do audiovisual no Brasil, coube a Lucy assumir o dia a dia da LC Barreto, sendo responsável por produzir alguns dos maiores sucessos da companhia, como "Bye, bye, Brasil' (1980), de Cacá Diegues, e "Inocência" (1983), de Walter Lima Jr., além dos filmes indicados ao Oscar "O quatrilho" e "O que é isso, companheiro?", dos filhos Fábio (1957-2019) e Bruno Barreto, respectivamente. Hoje, comemora as premiações de "Ainda estou aqui" (2024), de Walter Salles, no Oscar, de "O último azul" (2025), de Gabriel Mascaro, em Berlim, e de "O agente secreto" (2025), de Kleber Mendonça Filho, em Cannes.

— O cinema brasileiro está muito vivo. Ele vive, costumo dizer, *apesar de*. Ele tem uma força interna e criadora muito grande — afirma. — Mas não podemos viver de apenas alguns poucos filmes. Um país tem que ter noção da importância da indústria do lazer e da criatividade, que lida com a identidade de um povo.

BARRETÃO LUTANDO PELA SAÚDE 'COMO UM BOM SERTANEJO', NA PÁGINA 3



A DC no cartão-postal. No bairro de Santa Teresa, com o Pão de Açúcar ao fundo, James Gunn entre David Corenswet (Superman) e Rachel Brosnahan (Lois Lane)

A VEZ DO RIO NA 'TOUR GLOBAL DO SUPERMAN'

'ESTA CIDADE É TÃO BONITA', DIZ JAMES GUNN, CHEFÃO DA DC STUDIOS QUE VEIO AO BRASIL COM DAVID CORENSWET E RACHEL BROSNAHAN, INTÉRPRETES DE CLARK KENT E LOIS LANE, PARA PROMOVER O FILME QUE CHEGA AOS CINEMAS EM JULHO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Depois de visitarem o Cristo Redentor na noite de domingo, o diretor James Gunn e os atores David Corenswet e Rachel Brosnahan seguiram seu tour por cartões-postais cariocas na manhã de ontem. No Rio de Janeiro para eventos de divulgação de "Superman", filme que marca o reinicio do universo cinematográfico da DC Comics, o trio participou de sessão de fotos seguida por uma coletiva de imprensa numa luxuosa casa de festas no tradicional bairro de Santa Teresa, com direito a vista privilegiada do Pão de Açúcar.

— Esta cidade é muito bonita — comentou Gunn, de 58 anos, logo no inicio da coletiva, antes de admitir ter sentido medo do alto do Corcovado.

O NOVO UNIVERSO DC

Gunn é mais do que diretor e roteirista do novo filme do super-herói kryptoniano. Ao lado de Peter Safran, produtor mais atento ao lado mais comercial, ele é co-CEO da DC Studios, com a missão de pensar o planejamento criativo da companhia. Neste sentido, Gunn lembra que escolher "Superman" para abrir o universo não foi uma escolha dificil.

— Eu já tinha começado a escrever "Superman" antes de ser contratado pela DC. Tinhamos outros projetos em andamento, mas sabia que precisávamos de uma plataforma de lançamento do DCU. E o Superman é o super-herói original — afirma o cineasta.

Para dar vida ao novo Homem de Aço foi escolhido o ator americano David Corenswet, conhecido pelo trabalho nos filmes "Pearl" (2022) e "Twisters" (2024), enquanto Rachel Brosnahan, vencedora do Emmy pelo trabalho em "Maravilhosa Sra. Maisel", dá vida a Lois Lane. Intérprete do vilão Lex Luthor, Nicholas Hoult, de "Mad Max: Estrada da fúria", também tinha visita prevista ao Rio, mas acabou cancelando a viagem por "razões pessoais".

— O Superman sempre foi muito criticado por ser alguém com quem é dificil se identificar. Ele é superpoderoso, ele não teve uma infância dificil. No filme, demos ênfase na humanidade do personagem. Começamos com o Superman numa posição muito vulnerável — diz Corenswet, de 31 anos. — Aquilo com que mais me conectei foi com a alegria que o Superman sente com sua função e sua responsabilidade.

O ator assume a capa que já passou por nomes como Christopher Reeve e Henry Cavill. Apesar de adorar as cenas de ação, ele fala com carinho da preocupação de Gunn com as cenas de muito diálogo e do fato de o diretor sempre *trocar* com seus atores.

Rachel Brosnahan, de 34 anos, comemora a oportunidade de fazer uma Lois Lane que é muito mais que um par romântico do herói. Ela, inclusive, diz que se preparou bastante para o papel.

— Sou uma nerd de pesquisas. Passo muitas horas me preparando, tive a oportunidade de conversar com repórteres investigativos. Aprecio muito o trabalho que os jornalistas fazem e passei a ter ainda mais respeito ao me preparar para o filme — diz a atriz.

A conexão entre Corenswet e Brosnahan, por sinal, é celebrada por Gunn.

— É dificil explicar o que é química. Já trabalhei com casais que não tinham e você precisa acertar na montagem. Mas os dois já vieram com química, ela já estava lá, parecia eletricidade — diz o diretor.

Além de figurinhas conhecidas como Clark Kent, Lois Lane e Lex Luthor, o novo "Superman" também conta com novidades. E aquela que tem maior potencial de encantar o público é uma em especial: o superdoguinho Krypto. O realizador revela que quis fazer o cãozinho o mais realista possivel. Para isso, buscou inspiração em seu próprio cachorro, que é bastante malcomportado.

— Krypto é baseado em meu cachorro. Não quis trazer um personagem só por trazer. Vivia um periodo em que meu cachorro estava me atormentando e eu simplesmente fiquei feliz pensando: que bom que ele não tem superpoderes. Inserindo um personagem como o Krypto, você bagunça o cenário — explica Gunn. — As pessoas acham fofo porque não convivem com ele, ele é horrivel *(risos)*.

LONDRES, PARIS, PEQUIM

Depois da entrevista, Gunn, Corenswet e Brosnahan passariam, já na noite de ontem, pelo tapete vermelho no Cine Odeon, na Cinelândia, Centro do Rio. O evento era destinado a fãs, com sessão de perguntas e repostas, além de cenas inéditas do filme.

O Rio é a segunda perna de uma grande turnê de divulgação do longa. O trio já passou por Manila, nas Filipinas, e nos próximos dias seguirá para Londres, Paris, Los Angeles, Nova York e Pequim na chamada "Tour Global do Superman".

O novo "Superman" chega aos cinemas brasileiros no dia 10 de julho.



Superdoguinho. O cachorro Krypto é um dos destaques do novo "Superman" e foi inspirado no cão do diretor James Gunn: "Ele estava me atormentando e eu simplesmente fiquei feliz pensando: que bom que ele não tem superpoderes"



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes (interino), Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o movimento de retorno de atrizes veteranas às novelas da Globo. Após Lucinha Lins surgir em "Volta por cima", Silvia Pfeifer, Suely Franco e Rosamaria Murtinho estão em "Dona de mim".



Para o fato de a Max não ter disponibilizado todos os episódios da décima quinta temporada do *reality* "Febre do ouro", a mais recente da atração. Só entraram 11 dos 24 que já foram ao ar.



DIVULGAÇÃO

Clássico revisitado

Leticia Spiller caracterizada como Daiana, sua personagem em "Makunaima XXI", filme dirigido por Felipe M. Bragança e Zary Tentehar, inspirado na obra modernista de Mário de Andrade. A personagem é uma entidade disfarçada que desafia o protagonista a encarar suas origens e responsabilidades em um mundo em ruínas. Itallo Makuusi, Mario Jorgi, Gaby Amarantos e Bruno Gagliasso também estão no elenco

Thriller

Andrea Beltrão vai estrelar "Antártida", novo longa da Globo escrito por Claudia Jouvin, com direção de Bruno Safadi. Ela será a subcomandante de uma base da Marinha na região que precisará desvendar um crime.

Regional

A nova temporada do "Jogo de panelas" vai estrear no "Mais você" nesta quinta-feira. Desta vez, os jurados e participantes serão todos de Goiânia.

Balanço

"Garota do momento" acumulou média de 18 pontos em São Paulo até o capítulo de sábado. No mesmo período, a antecessora, "No rancho fundo", tinha 19,2. Já "Elas por elas" somava 15,3.

Futebol

A vitória do Fluminense sobre o Ulsan Hyundai no fim de semana rendeu 26 pontos à Globo no Rio, o melhor índice na faixa aos sábados em seis meses. Foi ainda a maior audiência de toda a Copa do Mundo de Clubes no PNT (Painel Nacional): 20 pontos.

Nos palcos

Henri Castelli comprou os direitos da peça "Meu ex-imaginário", que deve marcar seu retorno ao teatro ainda este ano. Leia uma entrevista com o ator no site.

Curta

No elenco da série inédita "Juntas & separadas", do Globoplay, Claudia Di Moura fará "Praça da Piedade", filme escrito por ela em parceria com Fábio Rocha, que também dirige. A trama acompanha uma mulher abalada pelo sumiço do filho.



LUIZ COSTA/O GLOBO

Homenagem

Sandra Annenberg entrevistou Bob Veloso para a edição do "Globo Repórter Personalidades" dedicado à irmã dele, Maria Bethânia. Ele falou sobre a afinidade da família com a arte desde cedo: "A gente fazia muito teatro. Tudo o que estava acontecendo na cidade nós reproduzíamos em casa, com plateia. Minha mãe convidava as camaradinhas e ficava todo mundo sentado". Vai ao ar na sexta



DIVULGAÇÃO/GUGA MILLET

Laços familiares

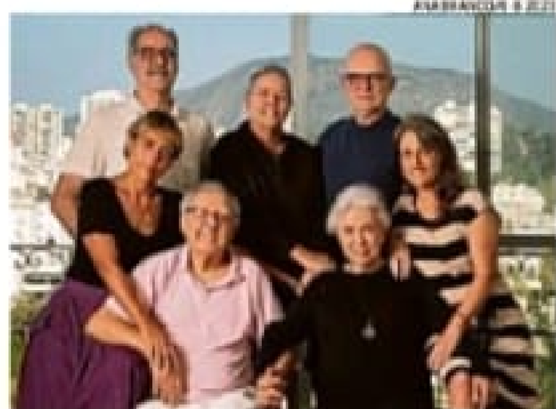
André Ramiro, Josi Larger e a atriz mirim Ludy Larger em cena no longa "Devolva-me", dirigido por Camila Cohen. A trama se passa num futuro distópico em que a adoção é proibida, e crianças são alugadas por agências regulamentadas. Estreia em 2026

CONTINUAÇÃO DA CAPA

SONHOS E PROJETOS AOS 92 ANOS

Nos últimos dois anos, Lucy também vem participando de retrospectivas da LC Barreto pelo mundo. No ano passado, acompanhou a exibição de cópias restauradas de filmes como "Terra em transe" (1967) e "Dona Flor e seus dois maridos" (1976) no Lincoln Center, em Nova York. No último mês de abril, foi a vez de Londres receber uma mostra com os filmes da companhia. Lucy, no entanto, não compareceu às exibições para cuidar de Luiz Carlos, com a saúde debilitada desde uma queda sofrida no Ceará, em março de 2024.

— Minha vida, como diriam os franceses, está totalmente *bouleversé (virada do avesso, na tradução livre)*. De repente, eu tenho um exército dentro de casa, com técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, cuidador. Está muito difícil, mas ele está lutando como um bom sertanejo que é — emociona-se Lucy. — Tive a felicidade de viajar muito em minha vida. Chegou o momento de ficar quieta e cuidar do meu querido, do meu Barretinho. Todo mundo chama ele de Barretão, mas, para mim, ele é Barretinho. São mais de 70 anos de mãos dadas.



ANA BRANCO/O GLOBO

Pela LC Barreto. À frente, o casal Luiz Carlos Barreto e Lucy; em pé, atrás, Marcelo Santiago, Paula e Bruno Barreto; nas laterais, as netas Julia (à esq.) e Helena

Em Londres para as filmagens de um novo projeto internacional, o ator Wagner Moura foi reconhecido na rua no mês passado por uma mulher britânica que havia assistido a "Caminho das nuvens" (2003), de Vicente Amorim, na retrospectiva da LC Barreto na capital inglesa. "Se hoje ainda estamos aqui fazendo cinema e ganhando prêmios em Cannes, é porque antes havia a LC Barreto", disse o ator em troca de mensagens com Lucy Barreto após a premiação de "O agente secreto" no festival francês.

A produtora sempre defendeu a importância de uma companhia de cinema contar com uma cartela de projetos e nunca apostar tudo numa cartada só. Lucy prega a necessidade de ver o cinema como indústria, ensinamento que passou para a filha.

— Minha mãe é uma inspiração, tudo que sou como produtora, aprendi com ela. Foi quem me ensinou a pensar numa cesta de projetos que tenham um bom mix, com filmes artísticos para festivais e outros mais comerciais — diz Paula Barreto. — É bonito de ver uma mulher de 92 anos que ainda tem sonhos e projetos.

E não foram só os filhos, criados "no meio do buchicho do Cinema Novo", numa casa na Rua 19 de Fevereiro, em Botafogo, que chegou a abrigar Glauber Rocha, que Lucy catapultou para uma carreira na sétima arte. A produtora lembra que a LC Barreto chegou a ser apelidada de "jardim de infância da Lucy", por servir de local de formação de nomes do cinema nacional como André Saddy, Bruno Wainer, Mariza Leão, Rodrigo Teixeira e Gisela Camara.

— Lucy é minha mãe cinematográfica. Trabalhei por dois anos na LC Barreto, sendo sempre conduzida profissionalmente e afetivamente por ela — lembra a produtora Renata Almeida Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Cinema e viúva de Cacá Diegues. — Fora o amor infinito que temos uma pela outra, me ensinou lição fundamental: ser produtor não é "assinar cheque". É muito além. É estar junto, ajudar a fazer o melhor filme possível, não deixar por menos. Ser produtor é também ser autor.

É justamente como autora e alguém especialmente atenta às áreas da educação e do meio ambiente que Lucy tenta tirar do papel outros dois projetos: "Uerê", documentário sobre o programa homônimo de Yvonne Bezerra de Mello dedicado à educação de crianças em áreas de risco, e a série "Turma do planeta", adaptação de obra de Silvana Gontijo que aborda temas como defesa da natureza, limpeza e preservação dos rios.

BETHÂNIA ANUNCIA TURNÊ DE 60 ANOS DE CARREIRA

CANTORA BAIANA FARÁ NOVE SHOWS EM RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E SALVADOR A PARTIR DE SETEMBRO

Depois de se apresentar pelo Brasil com o irmão Caetano Veloso nos últimos meses, Maria Bethânia agora vai subir aos palcos sozinha, numa celebração aos 60 anos de carreira. Foram anunciadas ontem datas de shows no Rio, em São Paulo e Salvador a partir de setembro.

No Rio, serão quatro dias (6, 7, 13 e 14 de setembro), no Vivo Rio. Em São Paulo, no Tokyo Marine Hall, os shows estão programados para 4, 5, 11 e 12 de outubro. Na Concha Acústica de Salvador, ela canta em 15 de novembro. A pré-venda para clientes do cartão Elo será nos dias 30 de junho e 1 de julho, a partir das 10h (no site) e e 11h nas bilheterias oficiais. Para o público em geral, a venda começa no dia 3 de julho, no site e presencial. No Rio, os ingressos variam de R$ 540 a R$ 980, sem as taxas de serviços on-line, que não são cobradas na bilheteria física, instaladas na parte Sul do Estádio Olímpico Nilton Santos, o Engenhão (Rua José dos Reis 425, Engenho de Dentro, Zona Norte da cidade). Em São Paulo, os valores para a apresentação no Tokyo Marine Hall variam de R$ 440 a R$ 980, sem as taxas de serviços on-line, que não são cobradas na bilheteria física (Rua Bragança Paulista 1.281, Várzea de Baixo).

Já em Salvador o ingresso custará entre R$ 240 e R$ 560, de acordo com a localização na Concha Acústica. Ainda não há informações sobre venda na bilheteria.

DIVULGAÇÃO

Maria Bethânia. Shows para marcar seis décadas de carreira ocorrem entre 6 e 14 de setembro no Rio; em 4, 5, 11 e 12 de outubro em SP; e em 15 de novembro em Salvador

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Conversas despertarão lembranças sensíveis, mexendo em assuntos íntimos. Em vez de argumentar, ouça com atenção redobrada. Nem toda resposta precisa ser falada. Um gesto de cuidado pode resolver o impasse.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Você sentirá vontade de afirmar seu valor em palavras, mas o que realmente impressiona será sua coerência. Evite se explicar demais. Presença estável e escuta ativa serão mais eficazes que justificativas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Ideias fluirão com agilidade, mas nem todas merecem ser ditas. Selecione com carinho o que compartilha, pois agora cada expressão deixará marcas no modo como lhe percebem, inclusive o que não for dito.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Um desconforto sutil poderá emergir ao perceber que nem todo mundo acompanha seu ritmo emocional. Expanda o olhar, mas preserve-se quando se sentir disperso. Algumas conexões se fortalecem no silêncio.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ideias trocadas em grupo provocarão reflexões inesperadas. Permita-se mudar de opinião sem perder autoridade. Às vezes, mostrar vulnerabilidade em público reforça a confiança de quem caminha ao seu lado.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você será levado a repensar sua forma de assumir responsabilidades diante dos outros. Em vez de tentar controlar resultados, ajuste seu método. A precisão virá do cuidado com os processos, não da pressa.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Uma nova perspectiva trará alívio diante de uma situação que parecia presa. A maneira como você interpreta os acontecimentos será chave para avançar. Reorganize-se com flexibilidade e siga em frente.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Revelações desconfortáveis virão de onde menos espera, mexendo em estruturas internas. Não tente resolver tudo de imediato. Escute, observe e absorva. O real poder está em não reagir de forma automática.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Um reencontro ou contato poderá despertar sensações contraditórias, misturando memória e desejo de renovação. Em vez de retomar onde parou, experimente criar outra forma de continuar o que ficou suspenso.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Organizar o tempo será crucial para não transformar prazer em obrigação. Cultivar leveza sem perder o ritmo dependerá de escolhas simples. Mude estratégias e descubra espaços de satisfação e crescimento.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você sentirá vontade de expressar algo criativo, mas encontrará barreiras no modo de articular isso. Insista sem se apressar. A ideia certa exige estrutura antes de alcançar quem precisa escutá-la.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Impressões sutis irão interferir nas decisões mais práticas. Cuidado com promessas feitas por impulso. Confirme os detalhes antes de agir. O que parece simples agora pode se desdobrar em algo maior amanhã.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 68 palavras: 32 de 5 letras, 24 de 6 letras, 10 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HO foram encontradas 6 palavras.

P R A A
A [HO]
I
L Z O D

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: alada, alado, apara, arada, arado, ardil, árida, árido, arpão, dália, dólar, irada, irado, ladra, opala, orada, paiol, parda, pardo, pária, piada, piado, pilão, pilar, piora, pirão, prado, praia, praza, rádio, rapaz, razão // alazão, aliada, aliado, alizar, arraia, azarão, ladrão, olaria, padrão, pálida, pálido, parada, parado, pardal, parida, parido, pirada, pirado, polida, ralada, ralado, rápida, rápido, rolada // alarido, aparado, apoiada, azarada, lapidar, larápio, padaria, padiola, paladar, paródia // alopradа, rapazola // POLARIZADA. Com a sequência de letras HO: alho, hora, horda, olho, piolho, zarolho.

Palavras cruzadas

Grupo de dança de festas juninas
Advogada e influenciadora, venceu a 21ª edição do "BBB" em 2021
(?) Recber, antigo goleiro da seleção turca
Último trecho do intestino delgado
Precede o epílogo, no romance
Designação dos deuses nórdicos
Letra que equivale ao lambda grego
Eruditos
O âmago de um ser
Efeito cutâneo da contusão (pl.)
Conheço
Pequena afecção bucal
Elétron (símbolo)
Queijo que pode ser consumido por quem tem intolerância à lactose
(?) que enfim: finalmente!
John (?): indivíduo anônimo (ing.)
(?) Davis, atriz do filme "G20"
(?) house, estilo de música eletrônica
Erguido
A memória inalterável trazida de fábrica pelo computador
Código escrito no envelope da carta
Sugestão prática
Limpar com água
"(?) faut": "é necessário" (francês)
1.003, em romanos
Conjunto de idiomas aparentados
Demarcar
Rumava; seguia
Verbo (abrev.)
Festa da (?), evento de Caxias do Sul
O animal abaixo do carnívoro, na cadeia alimentar (Ecol.)
Infringem; transgridem

I M O

BANCO 2/il. 3/doe. 4/acid — ases — tofu. 5/rustu.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

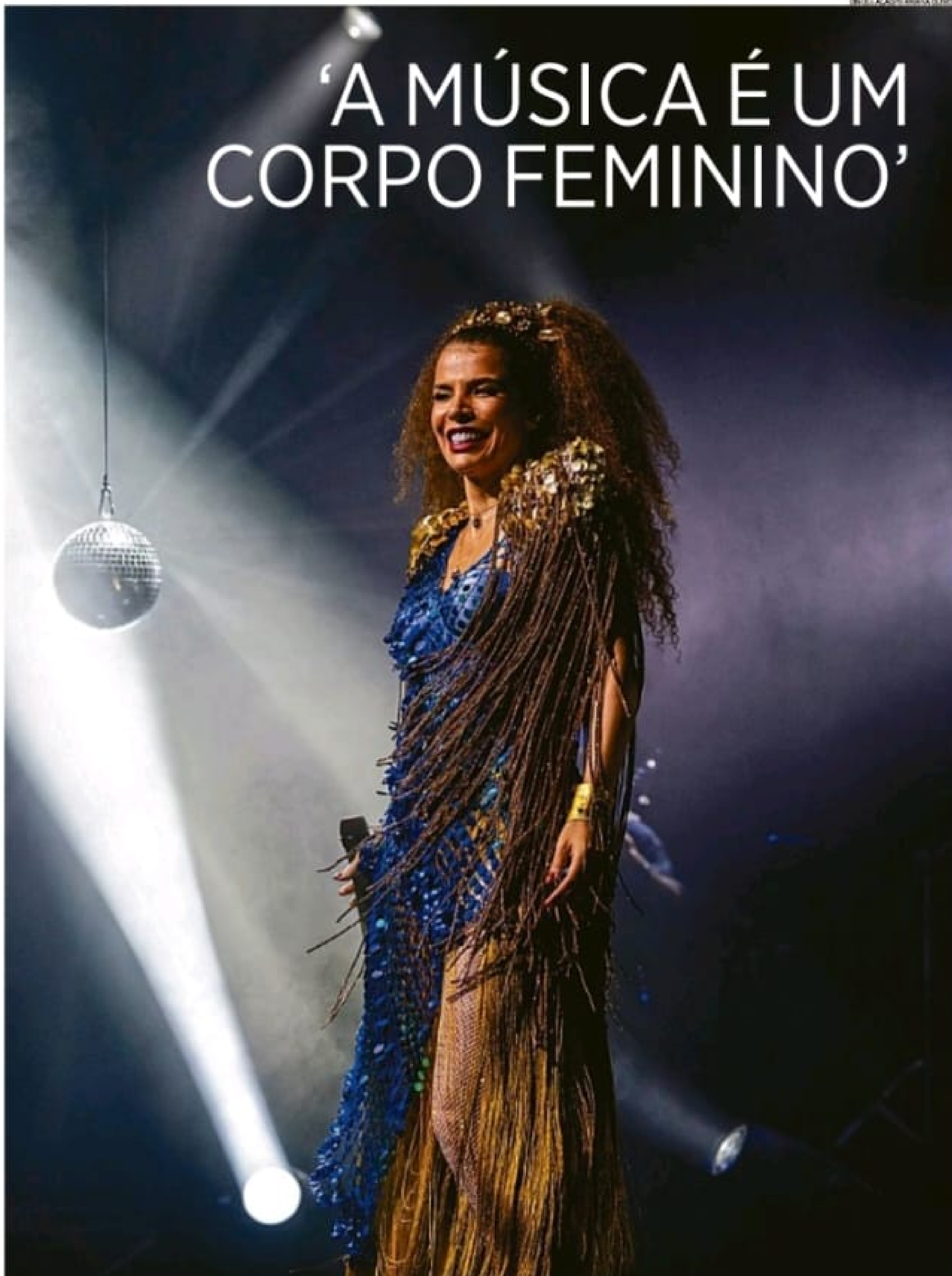
BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTREVISTA VANESSA DA MATA, CANTORA E COMPOSITORA



'A MÚSICA É UM CORPO FEMININO'

VANESSA DA MATA LANÇA 'TODAS ELAS', DISCO COM PARTICIPAÇÕES DE JOTA.PÊ, JOÃO GOMES E ROBERT GLASPER QUE ELA CONSIDERA SEU MAIS AUTOBIOGRÁFICO: 'ACHO QUE TODOS SÃO, MAS ANTES EU NÃO TINHA CORAGEM PRA DIZER'

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

No auge dos seus 81 anos, Sir Mick Jagger vai a um show no Islington Assembly Hall, norte de Londres. Curte, dança, fica do início ao fim. Decide, então, tietar a estrela da noite e parte rumo ao camarim, onde aguarda um pouco do lado de fora. Dá certo: a cantora e compositora brasileira Vanessa da Mata, de 49 anos, lhe recebe com carinho e os dois trocam afagos. "Foi muito divertido", recorda aos risos.

O encontro aconteceu em maio. Vanessa estava terminando a turnê do seu disco "Vem doce" (2023), indicado Grammy Latino na categoria melhor álbum de música popular brasileira. Agora, já está em outra. Ou em outras: acaba de lançar "Todas elas", o mais autobiográfico dos seus nove álbuns de estúdio, repleto de canções autorais. O disco tem participações de João Gomes, Jota.pê e do americano Robert Glasper.

A seguir, trechos da conversa em que a cantora fala deste novo trabalho, mas também revive o encontro com o Rolling Stone, o peso de encarnar Clara Nunes no palco e da empreitada para abrir espaço a compositoras: "A criação feminina ainda tem muitas barreiras".

Como que foi o encontro com o Mick Jagger?

Paula Lavigne *(produtora, empresária e mulher de Caetano Veloso)* nos apresentou há uns dez anos, na casa dela. Fizeram uma festa pra ele e ele ficou do meu ladinho, conversando um tempão. Só que daí a gente nunca mais se falou. E quando eu fiz esse show em Londres, ele mesmo veio dizer que não poderia ficar sem ir. Disse: "Eu sou seu fã, não poderia faltar ao seu show na minha cidade", acredite *(risos)*. Ele viu o show inteiro. Primeiro, ficou embaixo dançando com as pessoas, mas, como começou a ficar muito cheio, foi pra coxia, ficou ali no cantinho junto com a equipe e depois me esperou trocar de roupa e foi conversar comigo. Falou que era fã, que ouvia tudo, mostrei umas coisas do disco novo pra ele, ele curtiu muito. Foi muito divertido, muito impressionante. Pra mim, é o maior cara hoje da música no mundo. E ter essa disponibilidade... Fiquei muito orgulhosa.

Li que você ficou bastante cansada depois de finalizar o musical da Clara Nunes, em cartaz entre 2024 e 2025. Esse cansaço foi só físico ou teve algo espiritual também?

Pra mim, foi mais pesado porque tenho TDAH. Era muito texto, escadas enormes, ficava subindo e descendo o tempo todo. Eu precisava ficar dentro de um repertório que não era meu, mas extremamente prazeroso. Viver naquela época, anos 1960, 1970, foi um sonho realizado. Mas fazer um trabalho que não era meu, que era de atriz, me levou a uma exaustão muito grande.

Como foi o fim da temporada?

Quando parei e falei "agora vou tirar uma semana de férias", minha cabeça de compositora não parou. Fazia três músicas por dia. Era meu trabalho autoral querendo renascer imediatamente: fiz esse disco em quatro dias. E o impressionante é que a exaustão me deu músicas ótimas. Já tive disco em que gravei 50 faixas pra tirar 12. Nesse, tudo que saía era um presente.



None álbum. Capa de "Todas elas"

Fazer o musical te trouxe algo no ofício de cantora?

"Clara" me deu outra perspectiva de trabalho. Me deu uma preparação vocal que eu nunca tive. O show do "Todas elas", por exemplo, não se compara aos anteriores. O disco tem vozes mais maduras, interpretações diferentes, nuances diferentes, dicção bem melhor, domínio da voz, dos agudos que eu sempre tive, mas não usava. Estou cantando ópera no show de "Todas elas", canto Maria Callas no tom da Maria Callas. São coisas que eu não fazia antes.

O disco novo é bastante político, mas também muito pessoal. Dá pra dizer que é seu trabalho mais biográfico?

Acho que todos são, mas antes eu não tinha coragem pra dizer. A música "Esperança" fala do meu amor em viver, respirar e ver o dia a dia. Ter prazer em existir. Diante de tantas redes que te tiram atenção, é simplesmente parar e respirar. "Ciranda" fala de uma mãe solo, como eu. O pai dos meus filhos mora na Suíça há anos. Vejo tantas mães solo no Brasil com cobranças absurdas e homens que não cuidam dos filhos. "Te apoio em sua fé" veio de um episódio que me marcou: vi uma reportagem de um balorixá com uma camiseta de Jesus Cristo sendo atacado por uma facção. Quebraram tudo. Eles não perceberam a camiseta, o que pra mim era um sinal espiritual enorme. Isso me entristeceu profundamente.

"Te apoio em sua fé" é uma música que abraça, mas também tem um tom de denúncia sobre intolerância. Você se preocupou em abordar isso de forma espinhosa?

Sim, tive uma certa preocupação porque é uma facção. Mas ao mesmo tempo estão falando de Jesus. É preciso entender quem é Jesus. Ele falava de perdão e amor. O resto é manipulação humana. A música fala sobre apoiar a fé das pessoas, mas também expõe as contradições que existem em nome da religião, especialmente quando há manipulação e violência travestidas de fé.

O disco passeia por muitos gêneros: samba, reggae, jazz, pop. Isso foi intencional ou algo que aconteceu naturalmente?

Queria um disco plural, mas sempre fui plural. Desde pequena, no Mato Grosso, meus tios caminhoneiros traziam músicas de tudo quanto é canto, desde sambistas incríveis ao sertanejo. A música, pra mim, sempre foi feminina. "Todas elas" também fala disso: da música como corpo feminino, com curvas, nuances, rios sensoriais, sentimentais.

Você tem mais de 20 anos de carreira. Olhando pra trás, teria feito algo diferente?

Se eu soubesse antes tudo o que ia acontecer, talvez fizesse muita coisa diferente. Mas se eu visse onde eu estaria hoje, lá no começo, acho que teria feito tudo igual. Eu gosto do todo, sabe? Mesmo os discos que não foram tão bem. Faz parte. "Segue o som", por exemplo, foi um pouco abaixo. Os que vieram depois, com produção minha, foram muito mais fáceis e gostosos de fazer. Hoje eu tenho total controle. Faço no meu tempo, do meu jeito, e é muito mais prazeroso.

Você tem nove canções só suas nesse disco. Isso é raro.

Sim, menos de 10% das composições no mercado são de mulheres. A criação feminina ainda tem muitas barreiras. A parceria com o Jota.pê *("Troco tudo")* foi rápida, em dois dias. Com o Robert Glasper *("Um passeio com Robert Glasper pelo Brasil")*, ele me mandou as harmonias, eu fiz melodia e letra, ele gravou o piano e ficou lindo. Essa canção me lembra uma época em que se falava mais do Brasil de forma positiva. Uma coisa da gente se elogiar, construir uma autoestima bacana. Hoje vemos muitas coisas negativas e falamos pouco das boas.

Todas as Vanessas. Cantora mato-grossense de 49 anos canta de sertanejo a Maria Callas no novo show do recém-lançado álbum

SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_ Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

O HUMOR QUE VALE

Pablo e Luisão são dois simpáticos vendedores de salgados. Duas figuraças de Palmas, lá no Tocantins. Também são os protagonistas de uma série que leva seus nomes e que, sem dúvida nenhuma, é a melhor coisa disponível no streaming neste momento.

Talvez alguns leitores, preocupados com as guerras lá fora, a violência por aqui e a taxa da Selic no banco se perguntem: sério mesmo? O que eu tenho a ver com dois salgadeiros lá no interiorzão do país?

Aí é que está. Tem. Muito. Pra caramba.

É por isso que a série "Pablo & Luisão" é sensacional. São dois salgadeiros de Palmas, mas podiam ser dois eletricistas de Porto Alegre ou dois corretores de criptomoedas no Leblon. O humor deles é universal.

Humor universal? No Brasil? Em 2025?

Os leitores devem estar acompanhando o debate que corre por aí sobre humor e liberdade de expressão. Debate não é exatamente a palavra, há anos que ninguém muda de ideia por nada. Todo mundo está cheio de opiniões definitivas. Sobre qualquer assunto as pessoas falam como se fossem um aiatolá comentando uma passagem do Alcorão. Até o humor entrou nessa disputa entre ranzinzas e rabugentos.

De um lado, os que defendem a liberdade total de dizer o que dá na telha, sem consequência nenhuma. "O humorista tem o direito divino de humilhar os outros", avisam. "E os incomodados que se mudem". Do outro, os que apoiam o "humor correto", com suas piadas respeitosas, repletas de boas intenções e recheadas de mensagens construtivas. "É preciso ensinar pelo riso, purificar pela piada", afirmam.

Quem está certo na discussão? Não sei, mas se soubesse também não diria, cansei de ser para-raios de maluco raivoso. Eles que lutem.

O que sei é que "Pablo & Luisão" passa ao largo desse debate: com toda a graça, Paulo Vieira, criador da série, conta as deliciosas histórias do seu pai, Luisão, e seu melhor amigo, Pablo. Na verdade, mostra as roubadas em que os dois metem a si e à família, por uma malandragem sui generis e um otimismo a toda prova. As histórias só não parecem mentiras porque todo mundo meio que conhece um Pablo e um Luisão na vida. Podem não ter esse nome, podem não ser salgadeiros, podem não morar em Palmas, mas, na essência, nos são bem familiares.

ESQUEÇA O HUMOR VIRTUOSO E O HUMILHANTE, AS BRIGAS DISFARÇADAS DE DEBATE. SE VOCÊ AINDA ACREDITA NO HUMOR QUE É ALEGRIA E DIVERSÃO, VÁ DE 'PABLO & LUISÃO'

Aí está a receita do universal.

Não é só o bom humor das histórias, que são pra lá de engraçadas. É a identificação do público que torna a série espetacular. Os negócios mirabolantes de um tio, o avô mesquinho que quer economizar em tudo, as ideias "brilhantes" daquele amigo para se dar bem.

É nóis, sem dúvida.

Tem algo mais, que leva a série pra além das piadas: o comovente carinho que o autor tem por cada personagem. Está escancarado na tela como ele ama aquelas pessoas. Todas elas. Mesmo a vizinha invejosa e futriqueira, a empresária pilantra e o dono de carrocinha ganancioso ganham um olhar terno. É uma ode à família, ao amor e à amizade. Lindo demais. Paulo nos abre a porta da sua memória afetiva e por ela entramos todos.

Sabe aquele emoji da carinha sorrindo com uma lágrima no canto? Pois é. É isso. Esqueçam o humor humilhante e também o virtuoso. Esqueçam as brigas disfarçadas de debate. Se você ainda acredita no humor que é alegria e diversão, vá de "Pablo & Luisão".

PIXAR AMARGA PIOR ESTREIA DA HISTÓRIA DO ESTÚDIO

'ELIO', ANIMAÇÃO QUE CUSTOU R$ 1,3 BILHÃO PARA SER PRODUZIDA, ARRECADA SÓ R$ 115 MILHÕES NO PRIMEIRO FIM DE SEMANA EM CARTAZ

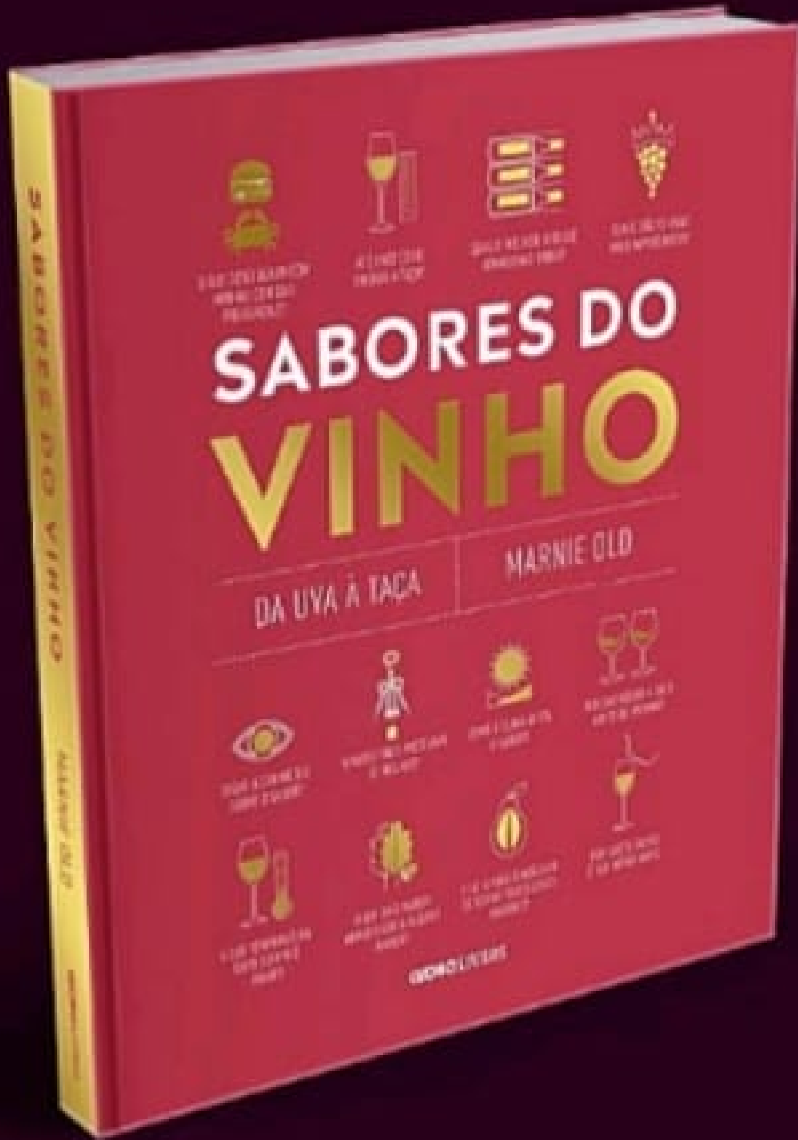
A Pixar sabia que "Elio", uma aventura espacial original, provavelmente encontraria dificuldades de bilheteria em seu primeiro fim de semana em cartaz. Filmes de animação, baseados em histórias originais, tornaram-se mais difíceis de vender nos cinemas, mesmo para a antes imparável Pixar. Num período em que os serviços de streaming têm proliferado e a economia global está instável, as famílias querem ter certeza de que gastar o dinheiro com ingressos valerá a pena.

No entanto, a estreia de "Elio" foi muito pior do que a Pixar esperava. O filme, que custou pelo menos US$ 250 milhões (cerca de R$ 1,3 bilhão) para ser feito e comercializado, arrecadou US$ 21 milhões (R$ 115 milhões) entre quinta-feira à noite e domingo, nos cinemas dos EUA e do Canadá, segundo a empresa Comscore, responsável por compilar dados de bilheteria. Este foi o pior resultado do fim de semana de uma estreia da Pixar. O parâmetro anterior era "Elementos", que chegou a US$ 30 milhões (R$ 165 milhões) em 2023.


DIVULGAÇÃO
'Elio'. Apesar de críticas positivas, aventura não conquistou plateias nos EUA

A qualidade não pareceu ser um fator determinante para bilheteria. As críticas de "Elio" foram positivas, e os fãs deram ao filme nota máxima nas pesquisas de saída da CinemaScore. Já a pontuação de audiência do Rotten Tomatoes ficou em 91% positivo, no domingo. *(Do New York Times)*

UMA JORNADA SENSORIAL PELO FASCINANTE UNIVERSO DO VINHO



Descubra o universo do vinho de forma simples e prazerosa. Este guia completo traz dicas de sommeliers, degustações guiadas e orientações práticas para escolher, harmonizar e apreciar cada taça — sem complicações, direto ao ponto. Perfeito para quem deseja explorar todas as nuances do vinho com leveza e confiança.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBO LIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

Eufrázio

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 24.06.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$120.000 Sala d'aluguel, Pça.Tiradentes, ... VLT, ... portaria24h, ... desocupado, ampla sala, banheiro, condomínio barato www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1360

SergioCastro
CENTRO R$130.000 R.Conceição ... Conjugado 34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro
CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal fácil acesso, comércio, transporte. Excelente ... frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, ... www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7134

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$150.000 ... Centro, excelente mobilidade urbana, R.Sete Setembro, ... reformado, claro, arejado, ... www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7209

SergioCastro
CENTRO R$195.000 Localização histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2060

SergioCastro
CENTRO R$240.000 Conjugado moderno reformado, ... excelente investimento ... Av.Presidente Vargas junto Metrô, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7144

SergioCastro
CENTRO R$280.000 Av.Rio Branco ... 32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6993

SergioCastro
CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto diversificado comércio. Apartamento40m2 totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, mobiliado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1071

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento57m2 arejado, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

SergioCastro
CENTRO R$340.000 Av.Rio Branco ... Reformado, 31m2, decorado, mobiliado, ... armários, ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7145

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$420.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6983

LOJA PARA LOCAÇÃO EM BOTAFOGO

Localizada em um dos pontos mais destacados de Botafogo, na movimentada General Góes Monteiro

Fotos do local

R$ 150.000,00

Características do Imóvel:
Loja para locação
Totalizando: 2.715 m²

Fotos do local

Loja com uma área total de 2.715 m², dos quais 1.813 m2 compõem o espaçoso piso principal e 901 m² formam um jirau complementar.

Sua localização estratégica é um dos principais atrativos, situada nas proximidades de renomados centros comerciais como o Shopping Rio Sul e o Shopping Casa & Gourmet, garantindo um fluxo contínuo de potenciais clientes.

Além disso, a área é conhecida por ser um ponto de convergência para uma diversidade de condomínios residenciais de prestígio, como o Highlight e o Condomínio Morada do Sol.

Garagem espaçosa com 262 vagas rotativas e 10 vagas para a loja, proporciona facilidades de estacionamento, garantindo uma experiência de compras tranquila e conveniente.

Maiores informações:

Saiba mais neste QR Code

SergioCastro IMÓVEIS 75
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 99628-3401
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br
CRECI J. 250. ABADI 32 ADEMI

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

1 ZONA CENTRO CENTRO

Coberturas

SergioCastro
CENTRO R$810.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2960

Casas e Terrenos

SergioCastro
CENTRO R$316.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, ... sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp0038

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro
GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
GAMBOA R$231.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp2130

SergioCastro
GAMBOA R$281.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima oferta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp2121

GAMBOA R$491.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2128

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R$440.000 Lauro Muller, Port.24h, Sala 1quarto original, conservado, fundos, silencioso, Coz.com fogão, geladeira, bh.amplo c/blindex. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3181

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

SergioCastro
BOTAFOGO R$730.000 ... portaria 24horas. Desocupado, sala, 2quartos, suíte, closet, ... armários, ... cozinha americana, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2229

BOTAFOGO R$735.000 Praia Botafogo. 70m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7130

SergioCastro
BOTAFOGO R$720.000 Excelente oportunidade, 92m2, super silencioso, sala, 2quartos c/armários, ... Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21) 98993-8603 (021) 2199-3722 Scv2200

SergioCastro
BOTAFOGO R$820.000 Oportunidade! Sala, varanda, 2quartos, armários, suíte, ... cozinha, área, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2227

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$810.000 Apartamento 92m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, armários planejados, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Prédio reduzido ... www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7126

SergioCastro
BOTAFOGO R$899.000 Lindo apartamento, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$2.500.000 R. Paulino Fernandes. Casa320m2 totalmente reformada, salão, 6suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento p/hostel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp0067

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.560.000 ... Apartamento 140m2 ... sala, varanda, 2suítes, ... piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

Conjugados

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$420.000 Localização excelente R.Catete junto Metrô, Aterro, diversificado comércio. Conjugação 42m2 claro, arejado muito bem dividido. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7201

1 ZONA SUL 1 CATETE

SergioCastro
CATETE R$440.000 R.Catete junto metrô, Palácio. Apartamento42m2 totalmente reformado, vista Pão Açúcar, ... sala, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7203

Cosme Velho

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
C.VELHO R$585.000 Condomínio c/piscina, academia, ... espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.155.000 Apartamento conservadíssimo, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, dependências 2vagas, piscina, 10.000m2 & verde, jardins, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.450.000 Apartamento reformadíssimo, conservado, salão, varandas, 4 quartos, 1suíte, lavabo, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ demarcadas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12121

Casas e Terrenos

SergioCastro
C.VELHO R$1.540.000 ... casa ... 1.000m2, varanda, salão 2ambientes, ... 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2banheiros, ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12184

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$510.000 Próximo Metrô L. Machado silencioso, sala, 2quartos, salão, armários, banh.social, cozinha, área serviço, dependências, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12250

SergioCastro
FLAMENGO R$750.000 Oportunidade Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7118

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, ... 3quartos (1suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12250

SergioCastro
FLAMENGO R$1.995.000 Praia Flamengo, 233m2 vista ... Baía Guanabara, Aterro, salão, 3quartos, 3suítes, copa cozinha, Dep. completas 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6286

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 ... duplex, 263m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels 99179-5959 Scv12300

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 303m2 ótima planta 2salas, varanda inteira, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/(21)2292-0080 Scvp4028

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 238m2, vista Aterro Flamengo, 2salas, 4quartos(3suítes) ... varanda, 2dependências, Port.24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3846-9122/(21) 98996-7212 Ouro3281

SergioCastro
FLAMENGO R$7.000.000 Espetacular, 1p/andar, salão, ... varandão (60m2), lavabo, 4quartos, salão, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12344

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$8.400.000 Av.Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360°, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C.250 Tels:3846-9122/(21)98996-7212 Ouro3467

Glória

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
GLÓRIA R$560.000 Junto Metrô, Aterro. Apartamento 70m2 claro, arejado, sala 2ambientes, espaço home office, cozinha planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7151

Humaitá

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

SergioCastro
HUMAITÁ R$1.100.000 ... play, salão/festas, Port.24hs, varanda, sala, 3quartos 1suíte, c/armários, Coz.planejada, bh.blindex, a/l serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2212

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO
HUMAITÁ R$740.000 ... silenciosa, área externa, ... sala, 3 quartos, banheiro social, WC, serviço, excelente ... [illegible]

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$300.000 Próximo G. Glicério, ... Ótimo sala/ quarto, frente, cozinha, banheiro, excelente prédio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12326

SergioCastro
LARANJEIRAS R$450.000 Apartamento quarto/ sala G. Glicério, silencioso, Banh.social, box/ blindex, cozinha, ... vaga ... www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12395

SergioCastro
LARANJEIRAS R$540.000 P. Almeida, maravilhoso, excelente sala/ quarto, amplo(44m2), frente, cozinha, Banh.social, portaria24h, ... www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.490.000 Duplex, Condomínio Luxuoso, Salão, varanda, vista panorâmica, P. Açúcar, quarto (suíte), armários/ embutidos, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12341

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12275

SergioCastro
LARANJEIRAS R$730.000 ... Almeida, arquitetura ..., apto. frente, ... sala, 2quartos, amplo cozinha, ... Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R$731.000 Ótimo apartamento duplex, ... Sala, 2quartos, cozinha, ... excelente terraço coberto, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12367

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, salão, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12249 www.sergiocastro.com.br cj250 tels 97010-4794 /2557-6868 Scv12249

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Varandão, vista livre, amplo(96m2), 2quartos (Suíte), 2Banho, Cozinha, a.serviço, dependências, garagem, Playground, piscina www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2dormitórios, armários/ embutidos, cozinha/ planejada a.serviço, Banh.social, vaga/ condomínio, ... www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12335

SergioCastro
LARANJEIRAS R$891.000 ... 87m2, 2quartos (1suíte), sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência, vaga, salão, playground www.sergiocastro.com.br C250 Tels:3846-9122/(21) 98916-7212 [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.100.000 ... Frontal, claro/ arejado, salão, varanda, 3quartos, suíte, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, 2vagas, ... www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12272

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro
LARANJEIRAS R$790.000 Juntinho G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, desocupado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), salamandra, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silenciosa, ... sala, 3quartos (1suíte), armários, cozinha planejada, a.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$890.000 Apartamento, 2p/andar, 140m2, frente, salão, sl. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Sala p/2ambientes, varanda, frente, 3 quartos (suíte) armários/ embutidos, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12353

SergioCastro
LARANJEIRAS R$975.000 Frente, ... amplo(130m2), salão, 3quartos, 2Banhs, copa/ cozinha espaçosas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12363

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), ... finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.290.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos (1suíte), armários, cozinha, a.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suíte) a.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12291

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.480.000 Apartamento amplo(165m2), sala, 3quartos, 2Banheiros sociais, box/ blindex, cozinha planejada, a.serviço, ... escritura, ... www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12256

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.720.000 Amplo (130m2), frente, rua tranquila, salão, varandão, 3quartos (Suíte) armários, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv12345

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob 256m2, Piscina, 3suítes, 3banheiros, 2salas, copa cozinha, dependência, a.serviço, terraço, churrasqueira, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11683

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 2.300.000 G. Glicério, (182 m2) vistão, 2salas, 3suítes, varanda, 2banheiros, Copa-cozinha, terraço c/piscina, churrasqueira, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12350

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 2.500.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.500.000 Perequê! Apartamento 295m2, 1por andar, salão, varanda, lavabo, cozinha, 2vagas, 3quartos, 3suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3091

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.650.000 Vistão, 2salas, s/a. Tv, lavabo, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12343

LARANJEIRAS R$2.000.000 Casa ampla com 13 quartos em rua nobre e arborizada. Ideal para clínica ou residência. Bairro tradicional, tranquilo e com excelente infraestrutura urbana. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2, Bairro charmoso, seguro e com alta privacidade. Perto do Pão de Açúcar, ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

URCA Rara oportunidade Casa c/4qtos., salas, dependências, 3 vagas. Apenas R$2.100.000,00. Discute-se proposta Ver fotos/ detalhes no site: fredie-urcaimoveis.com.br Tratar Tc.:(21)99987-6712.Cr.17790.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3070

2 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$810.000 A. Alexandrino, Cond fechado, tipo casa, varanda, 2salas, 2quartos, c/armários, bhsocial, lavanderia, Dep.empregada, área externa www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12333

SergioCastro

STA TERESA R$420.000 R. Almirante Alexandrino junto Largo Guimarães, Charmoso Apartamento tipo casa, sala, vista verde, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7136

3 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$470.000 Cond. c/piscina, sauna, salão festa, 110m2 vistão Floresta Tijuca, Cristo, salão, varandão, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7195

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$495.000 Excelente conjugado, banheiro, espaço máquina lavar, cozinha, ótima planta, metrô, portaria reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11178

SergioCastro

COPACABANA R$621.000 Conjugadão quase praia, vista verde, vaga garagem escritura, cozinha, ... www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv11187

1 Quarto

SergioCastro

COPACABANA R$495.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 32m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. Prédio grande. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7075

COPACABANA R$460.000 Sá Castro Junto Metrô, Apartamento, charmosíssimo sala, suíte, banheiro social, móveis planejados. Imperdível! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv3042

SergioCastro

COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv3036

SergioCastro

COPACABANA R$840.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 62m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv3034

SergioCastro

COPACABANA R$850.000 Leopoldo Miguez, frente, vista livre, praia, sala, quarto, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11179

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$690.000 Santa Clara, raríssima oportunidade, apartamento, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha, bhsocial, área serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12361

SergioCastro

COPACABANA R$919.000 Avenida Salazar a Próximo metrô, 58m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)98996-7212/(21)3848-9122 Scv13035

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 R.Bolivar, frente, andar alto, iluminado, 90m2, mobiliado, sala, 2quartos, Coz.planejada, 2banheiros, a.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12226

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 Excelente apartamento! 2 quartos, suíte, vista mar, cozinha, armários, dependência www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12220

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$600.000 Iluminado, 94m2, silencioso, sala, 3quartos, banheiro social, cozinha e dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3358

SergioCastro

COPACABANA R$865.000 S. Campos, frente, semanova, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, portaria 24horas, play, S.festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-9959 Scv6760

SergioCastro

COPACABANA R$930.000 Oportunidade. Sta.Clara, 110m2, play, piscina, Sala, 3quartos, 2banheiros, ar.serviço, Cop.empregada, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250Tel: (021) 98993-8603/ (021)2199-3722 Scv3080

SergioCastro

COPACABANA R$970.000 Venha morar Pertinho Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)2292-0080/98985-1470 Scvp3085

SergioCastro

COPACABANA R$1.128.000 Apartamento 3quartos com 101m2 na Rua Hilário de Gouveia! suíte armários, bhsocial, cozinha, área, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scv3348

SergioCastro

COPACABANA R$1.150.000 Fácil acesso Metrô, praia, comércio. Apartamento 118m2 ótima planta, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 P. Lousada, Port.24h, sala, 3quartos, banheiro, Dep.empregada, garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv3377

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Imperdível 3quartos, suíte, bhsocial, cozinha integrada sala imperdível apartamento. Agende já sua visita www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3367

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 R.Domingos Ferreira junto Praia. Apartamento sala, 3quartos c/armários, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7171

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 mobiliado, decorado, andar alto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7093

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 Totalmente reformado, sala, 3quartos, bhsocial, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3391

SergioCastro

COPACABANA R$1.320.000 Excelente apartamento, Anita Garibaldi, 3quartos, suíte, banheiro social, cozinha área, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3384

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 3 ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, Coz.planejada, a.serviço, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12288

COPACABANA R$ 1.450.000, Apartamento 1p/andar, 191m2, 3 quartos (1 suíte) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21)98127-3682/(21)2553-3587. Direto com proprietário. (Dispenso corretor, favor não insistir).

SergioCastro

COPACABANA R$2.700.000 Studio, exclusivo, 230m2, sala, 3quartos (1suíte) Coz.planejada, lavabo, a.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3383

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$ 2.900.000 Amplo (292m2-IPTU), alto, 1p/andar, planta circular, salão, lavabo, 3suítes, copa/ cozinha planejadas, dependências, 3vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv13005

SergioCastro

COPACABANA R$3.100.000 R.Souza Lima. Magnífico 200m2 ótima planta, salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7179

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Amplo(158m2), 4quartos (suíte), sala, varanda fechada, cozinha planejada &serviço fechada, dependências completas, vaga/ escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12112

SergioCastro

COPACABANA R$1.940.000 Raul Pompéia Excelente apartamento, 184m2, próximo comércio, praia. Salão 3ambientes c/varandão, 4quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)3848-9122/(21) 98996-7212 Scv1042

SergioCastro

COPACABANA R$1.700.000 Pça.Lido, 180m2, 2suítes, varandarema, 4quartos, banheiro, ar.serviço, Dep.empregada, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 (021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scv3348

SergioCastro

COPACABANA R$2.200.000 Casa Vila 279m2 3pavimentos entrada independentes, 4quartos sendo 4suítes, Excelente investimento, aluguel c/venda garantida. www.sergiocastro.com.br cj210 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp3092

SergioCastro

COPACABANA R$3.100.000 Souza Lima Posto 6, Ótima planta, 300m2, frente, hall entrada, salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3132

SergioCastro

COPACABANA R$3.600.000 Hilário Gouveia Prédio imponente. Quadra praia. Alto padrão, 300m2, hall entrada, salão, 4quartos (1suíte) 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3533

SergioCastro

COPACABANA R$5.000.000 Av.Atlântica, 2 ambientes, Banh.social, banheiros, Copa/ Coz.planejados, A.serviço, Dep.completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv4097

Coberturas

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 Duplex, sala vista livre, 3quartos, Banh.social, Coz.planejada, &serviço, Dep.completa, c/quarto suíte, closet, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)98993-8603/2199-3722 Scv3003

SergioCastro

COPACABANA R$2.400.000 Posto6, cob. linear220m2, salão 2ambientes, c/terraço, piscina, churrasqueira, 3quartos c/armários, Coz.planejada, 2banheiros, a.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3003

SergioCastro

COPACABANA R$3.100.000 Studio, Cobertura 390m2, salão, 3quartos, 3suítes, Coz.planejada, ar.serviço, Dep.empregada, terraço, sauna, churrasqueira, piscina, garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3068

Gávea

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$1.350.000 - Pallazo Gávea Jardim ao shopping. Prédio novo, infra estrutura, salão varanda 2 quartos, suíte, wc, lavabo, vaga escritura. Chaves Tel:99213-4633. Cj8303

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro

GÁVEA R$1.900.000 Ideal 1o andar, elt. circular, varanda, salão, escritório, 3quartos (1suíte) Coz.planejada, Dep.empregada, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3390

SergioCastro

GÁVEA R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3626

Casas e Terrenos

SergioCastro

GÁVEA R$4.300.000 R.DUQUE Estrada Charmosa mansão Sofisticada casa 3pavimentos, 292m2, ambientes amplos, iluminada, 3suítes, jardim, garagem 3 carros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3645

SergioCastro

GÁVEA R$5.800.000 Casa Mário Casa imponente, completa, 3pavimentos, 1500m2, cercado jardins, lazer, 4salas, 4suítes, piscina. Visite! www.sergiocastro.com.br Cj210 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3531

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R$900.000 Quadríssimo mais desejado! R.Aníbal Mendonça. Charmoso 1quarto reformado, mobiliado, bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7121

SergioCastro

IPANEMA R$1.280.000 Pertinho Metrô, Linda Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Anunciação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11157

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

IPANEMA R$1.850.000 Nascimento Silva Encantador 2quartos (suíte) sala aconchegante, banheiro social, dependência completa, imóvel impecável, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11168

SergioCastro

IPANEMA R$1.425.000 Quase Praia Próximo Praça N. Paz Metrô Sala 2suítes Armários Cozinha Planejada Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12004

IPANEMA R$1.890.000 Pertinho do Metrô Exclusividade 2quartos (2Suítes) Varanda, Salão 2ambientes, Hidromassagem, Spa, Academia, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12171

SergioCastro

IPANEMA R$4.300.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) Área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12140

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$2.350.000 Rua Barão da Torre Belo Apartamento 3 quartos (suíte) copa/ cozinha planejada, dependência, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv11836

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11777

SergioCastro

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaribe. Imóvel apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

SergioCastro

IPANEMA R$2.200.000 Pertinho Metrô Excelente localização, Reformado, 130m2, Hall privativo, sala ampla, 3quartos (1suíte c/closet) dependência, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3530

IPANEMA R$3.300.000 Nascimento Silva, exclusivo, varanda, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, marcenaria impecável, coração de Ipanema. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13828

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.900.000 Recentes Espetacular 4quartos (suíte) Sala Ampla, Cozinha Ampla com Armários, 2dependências, 1por Andar, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14452

IPANEMA R$4.600.000 Pertinho do Metrô Varanda Deslumbrante 4quartos (2suítes) Salão Vista Espetacular Para o Mar e Corcovado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14444

SergioCastro

IPANEMA R$29.800.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 437m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (3suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3502

Jardim Botânico

1 Quarto

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$400.000 Próximo P. Lage, conjugadão, dividido sala/ quarto, Banh.social, cozinha/ montada, possibilidade vaga, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12349

2 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$800.000 Pio Correia Varandão 2quartos (suíte) Sala, 2Banheiros, Ambiente Confortável, Condomínio com Infraestrutura, Portaria24h, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2367

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$849.000 Salão p/ambientes, sacada, 2quartos, armários, suíte, cozinha/ planejada, &serviço, dependências, vaga escritura, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11823

Coberturas

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Casa em condomínio, 4 suítes, 464m2. Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Alto padrão e exclusividade. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 110m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 110m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

SergioCastro

LAGOA R$2.100.000 Professor Saldanha Garcon exclusivo, 120m2, +40m2 área externa, 3quartos, piscina privativa, dependência completa, churrasqueira, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scv13056

SergioCastro

LAGOA R$3.350.000 Epitácio Pessoa, Varanda, Vista Panorâmica Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, 2 Vagas Escrituradas, Reformado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13800

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro

LAGOA R$2.300.000 Prof. Castão Bahiana, 144m2, claro, sala ampla, 4quartos (2suítes), lavabo, cozinha planejada, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scv13058

Casas e Terrenos

SergioCastro

LAGOA R$600.000 Terreno próximo, 452m2, região valorizada. Projeto aprovado, documentação regular. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv13135

Leblon

1 Quarto

SergioCastro

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Maravilhoso Quarto e Sala, Armários, Banheiro, Cozinha Planejada, Área serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv11193

LEBLON R$1.099.000 Bartolomeu Mitre Apartamento Reformado, Sala, 1quarto com Closet, Banheiro Social, Cozinha com Armários Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11195

LEBLON R$2.600.000 General San Martin Imóvel Quarto, Sala, Garden Diferenciado Com Varanda Ar Livre, 1quadra da Praia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11188

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

LEBLON R$1.320.000 Bartolomeu Mitre Reformado, 2quartos (suíte) Sala Ampla, Apartamento Frente, Junto ao Metrô Antero de Quental www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12382

SergioCastro

LEBLON R$1.450.000 Apartamento frente, andar alto, vista Cristo, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. R.Cupertino Durão www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7136

LEBLON R$1.350.000 Afrânio de Melo Franco Fantástico 2quartos, Sala, Janelas Com Isolamento Acústico, Vista Livre, 1vaga na Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12381

LEBLON R$1.400.000 José Linhares Maravilhoso Apartamento 2quartos Sala Ampla, Cozinha Conceito Aberto Ótima Planta Todo Reformado Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12392

SergioCastro

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre Maravilhoso 2 quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12270

LEBLON R$1.900.000 Afrânio de Melo Franco Lindo 2quartos (suíte) amplo banheiro, com banheira, cozinha estilo americana, todo climatizado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12389

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.450.000 Afrânio de Melo Franco Moderno e Sofisticado, Varanda, Sala, (2suítes) Sala, Rooftop, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12379

SergioCastro

LEBLON R$2.700.000 João Lira, Fantástico 2quartos, Salão, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, São Martin, Portaria 24hs. 1vaga garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13162

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R$1.570.000 Bartolomeu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência Da Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

LEBLON R$3.900.000 General Urquiza Apartamento 3quartos (suíte) Banheiro, Copa, Cozinha, Sala, Varanda, Portaria24h, Vaga Garagem Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13850

SergioCastro

LEBLON R$3.990.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, 1 Serviço, Banheiro, Praia, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13143

LEBLON R$2.390.000 Afrânio de Melo 3quartos (suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Moderno, Cozinha Espaçosa, Ótima Planta, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13840

LEBLON R$2.600.000 General San Martin Apartamento Reformado, Claro, Arejado, Frente, 3quartos (suíte) Sala, Cozinha, Vaga Escriturada, Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13851

SergioCastro

LEBLON R$2.600.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13167

LEBLON R$2.790.000 João Lira Encantador 3quartos (suíte) Sala Ampla 2ambientes, Claro, Arejado, Cozinha Planejada, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13834

SergioCastro

LEBLON R$3.200.000 General Venâncio Flores, Excelente apartamento, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13533

SergioCastro

LEBLON R$3.350.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13782

SergioCastro

LEBLON R$4.500.000 Visconde Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3337

SergioCastro

LEBLON R$4.500.000 Rua Almirante Guilhem Varanda Envidraçada, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13824

LEBLON R$5.500.000 Apto 3 quartos, 2 vagas, 203m2. Rua Silenciosa, próximo à praia e ao comércio do Dias Ferreira. Conforto, localização e sofisticação no Leblon. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.950.000 Afrânio de Melo Franco Exclusivo, Quase na Praia, Amplo, Sofisticado, 3quartos (suíte) Closet, 2vagas Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13830

SergioCastro

LEBLON R$6.000.000 José Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13245

LEBLON R$6.300.000 Avenida Borges de Medeiros Excepcional Varanda 4quartos (3Suítes) Closet, Cozinha Conceito Aberto 2vagas, totalmente climatizado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14237

LEBLON R$6.500.000 Cobertura Duplex Deslumbrante Varandão 3quartos (2Suítes) Closet, Sala ou Jantar, Lavabo, Planta Circular, 2vagas Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13835

LEBLON R$8.500.000 Rita Ludolf Varandão Gourmet Totalmente Integrado à Sala, 3quartos (suíte) Ampla Climatizada, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13848

LEBLON R$10.500.000 General Artigas Magnífico apartamento na quadra da praia, Totalmente Reformado, 3quartos (3suítes), Varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13835

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro

LEBLON R$4.250.000 Delfim Moreira Luxuoso, Sala Ampla, 4quartos (suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência, 2vagas, Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14430

SergioCastro

LEBLON R$4.900.000 Bartolomeu Mitre Lindo 4 quartos, Sala Ampla, 2Banheiros Sociais, Copa-cozinha, Vaga Escriturada, Quadra da Praia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4306

LEBLON R$4.710.000 Praça Almirante Belfort Vieira Apartamento 4quartos, Andar Alto, Salão Amplo em 2ambientes, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14431

SergioCastro

LEBLON R$5.100.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) armários planejados, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1373

LEBLON R$5.300.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.300.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$8.000.000 Fantástico 4quartos (suíte) Sala Ampla, banheiro social, Cozinha Planejada, 2dependências, 2vagas de Garagem 1por Andar www.sergiocastro.com.br C.250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4407

SergioCastro

LEBLON R$9.100.000 Av.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14423

Coberturas

SergioCastro

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quase Praia, cobertura duplex269m2, piscina, 2 salas, 4quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7029

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

Leme

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

4 ou mais Quartos

LEME R$3.100.000 Cobertura linear frente mar com 5 quartos, 2 vagas e 432m2. Vista total da praia. Privacidade, espaço e sofisticação em endereço nobre. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$3.300.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e túnel. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio fechado, 480m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R$748.000 apart-hotel Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa, Wyndham Rio Barra, 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga, infra, www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

SergioCastro

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7086

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R$890.000 Península, Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7343

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), banh.social, coz.planejada, gar.coberta, infra-estrutura, lazer. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário. Tels.2493-3380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 213m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6027

SergioCastro

BARRA R$3.150.000 Av. LÚCIO Costa Luxuoso condomínio, vista mar, infraestrutura completa. Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes), dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tel (21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3314

Coberturas

SergioCastro

BARRA R$16.100.000 Av. Lúcio Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3282

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

SergioCastro

BARRA R$13.990.000 Av. LUIZ Aranha Mansão espetacular, 3pavimentos, 762m2, salão, 5suítes c/ closets, piscina, & gourmet, jardim, total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3486

Itanhangá

Casas e Terrenos

SergioCastro

ITANHANGÁ R$1.480.000 João Coelho Branco Casa em condomínio charmoso, 376m2, área verde. Ampla sala, 3quartos (3suítes) piscina, sauna, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv11621

Recreio

Casas e Terrenos

SergioCastro

RECREIO R$1.290.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 778m2 frente, Rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br Cj210 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Cód. Ouro3418

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até às 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 Barra e Adjacências – Vargem Grande

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE Pronto, 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, BGL Sinal R$ 95.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. ZapMi 150.Tel./99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

SergioCastro — TIJUCA R$185.000 Próximo Shopping, Apartamento 44m2 totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, TV, cama casal, armários, split) tudo novinho. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7129

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4400 — 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro — TIJUCA R$470.000 Próximo estação metrô Sãens Peña. Apartamento 3quartos, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 2292-0080/ 98985-1470 Scv6162

SergioCastro — TIJUCA R$595.000 R.Antonio Basílio, 140m2 reformado, sala, 3quartos c/armários, 1suíte c/closet, copa cozinha planejada, escritório, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7176

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2292-0080 — 98985-1470

SergioCastro — V.ISABEL R$460.000 Desocupado, aulto, V.Lines, 75m2, sala, 2quartos c/armários, lavabo, banheiro social, cozinha, área serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2238

ZONA NORTE 1

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

1 Zona Norte 1 – Rocha

Rocha

2 Quartos

SergioCastro — ROCHA R$310.000 Av.Marechal Rondon. Condomínio quadra, academia, parquinho, churrasqueira. Apartamento sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2133

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

SergioCastro — PENHA R$735.000 R.Afonso Dibeo, residência frente, 2salas, 3quartos (1suíte) c/armários, Cozinha planejada, banheiro, lavanderia, quintal, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvr6033

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro — S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento 50m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3046

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2292-0080 — 98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

C.FRIO R$910.000 Unamar. Hotel Duplex c/BG, 4suítes (3sui), varanda tênico, sala, cozinha, terreno arborizado 1.200m2. Tel.:(21)98533-8571/(21)97569-0726.

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro — ANGRA R$50.000.000 Mombaca Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3391

SÍTIOS E FAZENDAS

1 Sítios e Fazendas – Ilha de Paquetá

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

SergioCastro — PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica chácara 200m2, estilo eclético, 3salas, 4quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3161

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$1.500.000 Prédio Li-empresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para galpão, comércio ou in corporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 283m2 em ponto estratégico na Rua Sete de Setembro. Local para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4400 — 99852-7726

SergioCastro — CENTRO R$85.000 Oportunidade! R. Ouvidor Ed. Paço Ouvidor linda fachada, prox c/ espaço gourmet. Sala 30m2 totalmente reformada. Imperdível www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scva220

SergioCastro — CENTRO R$50.000 Oportunidade imperdível Av.Treze Maio junto Teatro Municipal, Largo Carioca, Cinelândia, Metrô Sala 41m2, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7223

SergioCastro — CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imperdível! Av. Rio Branco. Sala 31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/crachá e identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6631

SergioCastro — CENTRO R$65.000 Av. Marechal Câmara. Prédio espetacular próximo aeroporto Santos Dumont, Aterro. Sala excelente estado, vista Baía. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7060

SergioCastro — CENTRO R$70.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 36m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, Boas banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6949

1 Imóveis Comerciais – Zona Centro

SergioCastro — CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco, Edifício Central 22m2 excelente estado, vista livre p/Mosteiro, sala, banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7206

SergioCastro — CENTRO R$15.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 33m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7189

SergioCastro — CENTRO R$15.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 33m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7189

SergioCastro — CENTRO R$100.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 42m2, arejada, silenciosa, ótimo estado. Localização excelente R.Sacadura Cabral junto Museus. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

SergioCastro — CENTRO R$110.000 Senador Dantas, 31corredor 29m2, frente, sol manhã, dividida sala de espera, sala principal, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7167

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala 33m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7092

SergioCastro — CENTRO R$131.000 R.Assembléia junto Av.Rio Branco, próximo Metrô. Sala 30m2 excelente estado, clara, arejada. Prédio c/portaria reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7218

SergioCastro — CENTRO R$129.000 R.Quitanda junto R.Assembléia. Prédio portaria reformada. Sala 30m2 reformada, piso porcelanato, banheiro c/armário, copa, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7160

SergioCastro — CENTRO R$170.000 Localização excelente! R.Assembléia junto R.Quitanda. Sala 62m2 frente, andar alto, composta recepção, 2salas, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7201

SergioCastro — CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composta recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6570

Prédios Comerciais

SergioCastro — CENTRO R$819.000 Localização excelente, movimentada Av.Mem Sá entre R.Gomes Freire e Lavradio. Prédio 226m2 composto: loja c/mezanino, sobreloja. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv6739

1 Imóveis Comerciais – Zona Centro

SergioCastro — CENTRO R$1.500.000 Teófilo Otoni, prédio comercial 587m2, composto loja, 2pavimentos c/ salas, banheiros, Copa-cozinha, 2banheiros. Aceito bitu www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7083

SergioCastro — CENTRO R$1.800.000 Locação comercial estratégica. R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja 10m frente+ 4pavimentos, total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5334

SergioCastro — CENTRO R$2.500.000 R.Carmo. Sobrado + loja + acesso pavimento c/2pavimentos, total 2145m2 terreno 21m ao fundo rua. Excelente opção p/investidores. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7186

SergioCastro — GAMBOA R$800.000 Oportunidade! Excelente investimento! Prédio 290m2, 3pavimentos, loja 130m2+ 2pavimentos 220m2 espaço residencial, 6quartos, 3salas, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7187

SergioCastro — GAMBOA R$4.500.000 R. Sousa e Silva. Prédio 3061m2, 5pavimentos, terraço c/vista deslumbrante Baía Guanabara, vaga p/10carros. Próximo Hospital Servidores www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7051

GLÓRIA R$21.000.000 Prédio com 4.700m2 no Centro revitalizado. Ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4400 — 99852-7726

Áreas Comerciais

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2292-0080 — 98985-1470

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro — BOTAFOGO R$425.000 Atenção investidores, Ut. Abacate, loja frente rua, 60m2, com mezanino, 1wc, banheiro, varanda coberta. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7311

BOTAFOGO R$21.000.000 Loja com 1.113m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.990.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de conveniência. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

1 Imóveis Comerciais – Zona Sul

Salas e Andares

IMÓVEL? Avalie com quem sabe! — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE — 3205-9422 — 99601-4993

SergioCastro — CATETE R$695.000 L. Machado, frente Metrô, maravilhoso conjunto 4salas comerciais interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-0999, Scv12262

Prédios Comerciais

SergioCastro — GLÓRIA R$3.800.000 Ao lado metrô, ideal hostel, clínica, cursos, hospital, prédio c/ 10 quartos c/banheiros, recepção, garagem. Terreno parcialmente www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7304

Casas

BOTAFOGO R$1.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Mena Barreto. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próxima ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$3.000.000 Casa com 5 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua Voluntários da Pátria. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro — TIJUCA R$750.000 Imóvel, loja 350m2, terreno 400m2, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98993-8603/2199-3722 Scv12264

Prédios Comerciais

SergioCastro — PRAÇA Da Bandeira R$ 1.000.000 Prédio 450m2 Pedreira Maracanã, 9vagas garagem, amplo terraço, ideal p/ clínicas, laboratórios, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 21 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7161

Casas

SergioCastro — RIO Comprido R$570.000 Próximo Túnel Rebouças, casa 342m2 comercial, ideal p/diversas atividades comerciais, laboratórios, empresa segurança, colégios, academias. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$2.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, loja (900m2) Estruturado. Região em desenvolvimento. Sem 1 qual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

BANGU R$2.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, loja (900m2) Estruturado. Região em desenvolvimento. Sem 1 qual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

1 Imóveis Comerciais – Outras Localidades

NILÓPOLIS R$3.600.000 Atl. Investidores! Av.G. Moura, Motel funcionando, 19 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário. C12 industrial. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12139

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Ipanema

3 Quartos

SergioCastro — IPANEMA R$15.000 Prudente Morais Apartamento exclusivo, 3por andar! Excelente planta, 117m2, sala ampla, 3quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol612

Coberturas

SergioCastro — IPANEMA R$20.000 Nascimento Silva Cobertura triplex, 242m2, mobiliada, 4quartos (3suítes) área social, terraço, sauna, hidromassagem, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol610

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

Casas e Terrenos

GRAJAÚ Aluga casa, sala 2 quartos, copa cozinha, 2 banheiros (1 suíte), 2 áreas externas. Rua Campinas, 207 Contato: 98933685-0819

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$40.000 Prédio Li-empresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro — CENTRO R$6.700 Primeiro Março Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 168m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol607

SergioCastro — CENTRO R$10.350 Primeiro Março Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 406m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol606

2 Imóveis Comerciais – Zona Centro

SergioCastro — CENTRO R$12.303 Av.Rio Branco Andar corporativo, 503m2. Localização estratégica, infraestrutura moderna, planta ampla, segurança 24h, controle acesso www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol604

SergioCastro — CENTRO R$71.710 Pça.15 Novembro clínico Bolsa Rio, andar corporativo, 1120m2, infraestrutura completa, espaços amplos, segurança. Localização estratégica. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol611

SergioCastro — PORTO Maravilha R$46.432 Av.BARÃO Tefé Andar inteiro, 442m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol601

SergioCastro — PORTO Maravilha R$161.700 Av.BARÃO Tefé Andar inteiro, 1540m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol602

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro — IPANEMA R$21.000 Jangadeiros Oportunidade! Loja, 295m2, 2pavimentos, subsolo. Próximo metrô, ideal diversas atividades comerciais, possibilidade expansão cálice. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol605

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$130.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade no coração de Botafogo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$33.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$33.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$17.900.000 Atenção investidores! Prédio Li-empresarial alugado, Excelente localização, Ingá, 1.900m2, Valor aluguel R$ 16.466,23 locatário Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

NITERÓI R$17.900.000 Atenção investidores! Prédio Li-empresarial alugado, Excelente localização, Ingá, 1.900m2, Valor aluguel R$ 16.466,23 locatário Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram — 2534-4333 — O GLOBO — EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSIST.CONTÁBIL Escritório no Recreio admite c/experiência em lançamentos, balancetes, balanço, ECD-ECF p/empresas lucro presumido e simples nacional. Enviar curriculum c/pretensão salarial p/email: preserv a@preservcontabilidade.com.br Tel.(21)96424-8363.

PCD Empresa SE Ergonômica disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sorraj.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ANINHA Copacabana Loira, linda, Carinhosa, educada, beijoqueira, todos os tipos de massagem, tenho aparelhos Adam sonhares, venha e tenha momentos inesquecíveis. (21)97667-5371 WhatsApp



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

